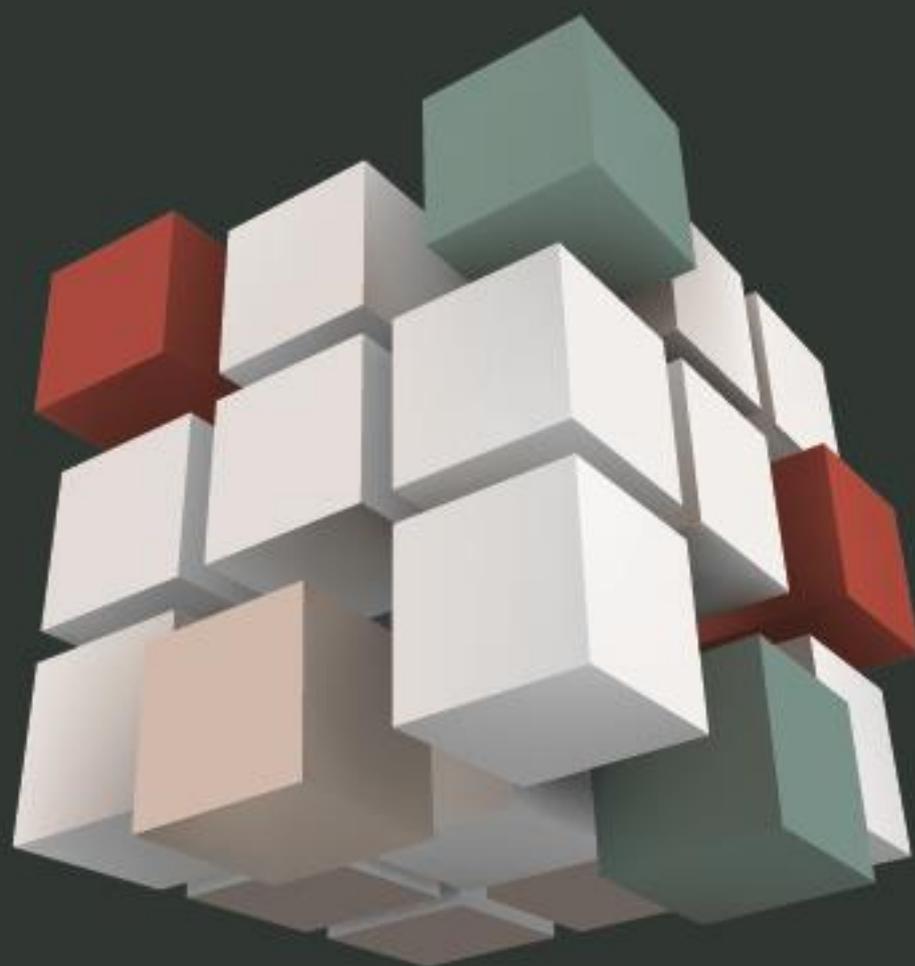


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021



Título

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021 DO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Editor

Politécnico de Leiria

Rua General Norton de Matos | Apartado 4133

2411-901 Leiria | Portugal

www.ipleiria.pt | ipleiria@ipleiria.pt

junho/2022

(Documento otimizado para impressão frente/verso)

INDICE

| | |
|---|-----|
| MENSAGEM DO PRESIDENTE | 3 |
| SUMÁRIO EXECUTIVO 2021 | 11 |
| 1. MODELO ORGANIZACIONAL..... | 19 |
| 2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO | 27 |
| 2.1. Missão e Visão | 27 |
| 2.2. Valores organizacionais | 27 |
| 2.3. Orientação estratégica | 28 |
| 3. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL..... | 33 |
| 3.1. Atribuições | 33 |
| 3.2. Enquadramento no sistema de ensino superior | 34 |
| 3.3. Estudantes e diplomados | 35 |
| 3.4. (In)Sucesso / Abandono escolar | 42 |
| 3.5. Recursos humanos | 45 |
| 3.6. Infraestruturas | 46 |
| 3.7. Investigação e inovação | 47 |
| 3.8. Ação social | 50 |
| 3.9. Medidas de modernização administrativa | 53 |
| 3.10. Compromisso com a sustentabilidade | 54 |
| 4. ATIVIDADE DESENVOLVIDA 2021 | 63 |
| 4.1. EIXO I Qualidade e inovação no ensino | 63 |
| 4.1.1. EI_OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva | 63 |
| 4.1.2. EI_OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono | 66 |
| 4.1.3. EI_OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes | 70 |
| 4.1.4. EI_OE4. Aumentar a empregabilidade | 71 |
| 4.1.5. EI_OE5. Consolidar creditações e certificações | 74 |
| 4.2. EIXO II Investigação e inovação ao serviço da sociedade | 77 |
| 4.2.1. EII_OE6. Aumentar a produção científica de relevância | 77 |
| 4.2.2. EII_OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido | 81 |
| 4.2.3. EII_OE8. Promover a Inovação social | 83 |
| 4.2.4. EII_OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional | 87 |
| 4.3. EIXO III <i>Campi</i> , recursos e profissionais de excelência | 93 |
| 4.3.1. EIII_OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência | 93 |
| 4.3.2. EIII_OE11. Ter modelos de organização e gestão sustentável | 96 |
| 4.3.3. EIII_OE12. Ter <i>campi</i> sustentáveis | 99 |
| 4.4. EIXO IV Internacionalização | 103 |
| 4.4.1. EIV_OE13. Reforçar a internacionalização | 103 |
| 4.5. EIXO V Evolução para universidade | 106 |
| 4.5.1. EV_OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional | 106 |
| 4.5.2. EV_OE15. Ter formação de 3.º ciclo | 107 |
| 4.5.3. EV_OE16. Ser uma universidade técnica | 109 |
| 5. RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS | 113 |
| ANEXOS | A-1 |

| | |
|--|-----|
| Anexo 1 Candidaturas a projetos com financiamento aprovado | A-3 |
| Anexo 2 Prestações de serviço adjudicadas | A-5 |
| Anexo 3 Empreitadas e obras públicas adjudicadas | A-6 |
| Anexo 4 Relatório de Gestão (resumo) | A-7 |

MENSAGEM DO PRESIDENTE



MENSAGEM DO PRESIDENTE



O Relatório de Atividades, para além de ser um documento de gestão obrigatório, onde são prestadas contas publicamente das atividades, é um documento de comunicação institucional e de afirmação da visão e da estratégia do Politécnico de Leiria.

O ano de 2021 continuou marcado pelo contexto pandémico que ainda vivemos, que foi complexo e difícil, mas a que, juntos, conseguimos dar respostas absolutamente importantes, quer na preservação da segurança de toda a comunidade académica, quer na qualidade e rigor dos processos de ensino aprendizagem, em função das atividades a distância, híbridas e presenciais, mas também na resposta solidária e responsável a toda a região, em múltiplos projetos e atividades.

Os desafios que esta pandemia provocou, com diminuição de graus de liberdade, aumento da responsabilidade individual e coletiva, quer do ponto de vista da saúde, mas também do ponto de vista económico e de coesão social, foram únicos. Manter a máxima normalidade de funcionamento institucional não foi fácil neste contexto pandémico, exigiu muito mais de cada um de nós, quer no que conseguimos dar, quer na compreensão e espírito colaborativo necessários para diminuir tensões sociais e construir soluções colaborativas conjuntas, mas juntos conseguimos dar uma excelente resposta. Esta capacidade que demonstrámos e continuamos a demonstrar é fundamental para transmitir confiança a toda a nossa academia, principalmente aos nossos estudantes, mas também à sociedade que nos rodeia. Foi isto que fizemos no Politécnico de Leiria e nesta região e que, juntos, continuamos a fazer. Juntos somos mesmo muito mais fortes! A todos muito obrigado!

Em 2021, no ensino, pelo sexto ano consecutivo, tivemos um aumento do número de estudantes em todos os ciclos de estudo (TeSP, Licenciatura, Mestrado). Pela primeira vez na história do Politécnico de Leiria, com os novos 4.800 estudantes, ultrapassámos os 14.000 estudantes. Foram preparados e submetidos a acreditação e registo novos ciclos de estudo em TeSP, licenciatura, mestrados e doutoramento. Neste contexto, não posso deixar de destacar o aumento da oferta formativa de TeSP e, muito significativa, em mestrados.

No ano de 2021 as estratégias e as condições de ensino ficaram marcadas pela volatilidade permanente dos contextos e da necessidade de repostas rápidas e assertivas, em particular no primeiro semestre do ano civil. Em janeiro fomos obrigados a uma transição de todas as atividades letivas para online, que perdurou durante, aproximadamente, três meses. No arranque do ano letivo de 2021/2022 houve uma

retoma ao ensino 100% presencial e a um aliviar progressivo das restrições associadas ao contexto pandémico. Aqui, importa salientar todo o suporte ao ensino a distância, todas as ações de formação, as medidas promotoras de sucesso académico e de combate ao abandono, em suma, as respostas que tivemos de suporte a toda a comunidade que só foram possíveis com muito trabalho, dedicação e competência de todos, professores, investigadores, técnicos e estudantes. A todos muito obrigado!

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior pública cada vez mais internacional, não só na multiculturalidade existente nos seus campi, mas também nas redes colaborativas internacionais em várias áreas de atuação. Neste contexto, 2021 foi um ano de retoma quanto ao aumento dos estudantes internacionais, incluindo com algum incremento no âmbito da mobilidade de estudantes, professores, investigadores e técnicos. Neste âmbito, cumpre destacar o acordo de cooperação para o desenvolvimento estabelecido com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Moçambique, para o acolhimento de 50 estudantes oriundos do norte de Moçambique, maioritariamente de Cabo Delgado, em cursos TeSP. Por outro lado, dar nota do aumento das atividades associadas à Universidade Europeia RUN-EU, nomeadamente a realização da Short Advanced Programmes (SAP), da RUN-EU Super Week, da RUN-EU General Assembly e da RUN-EU Challenge Week.

Na área da responsabilidade social foram muitas atividades desenvolvidas e que estão demonstradas ao longo do relatório. Destaco a atividade determinante do centro de diagnóstico para a COVID-19, o projeto 100% IN, o aumento dos estudantes FASE, o facto de as cantinas e residência de estudantes terem estado sempre abertas e a funcionar, mas também todas as respostas que demos à comunidade regional e nacional.

O ecossistema de investigação e inovação do Politécnico de Leiria teve, em 2021, momentos e muitos resultados com nota de destaque. Neste contexto, foi notável o número de projetos de copromoção aprovados, as prestações de serviços adjudicadas e ainda a produção científica conseguida e os registos de propriedade intelectual. Neste ecossistema, cada vez mais dinâmico e forte, saliento a inauguração da nova incubadora de base social, a Leiria Social Innovation Hub, no campus 5, o reforço da participação do Politécnico de Leiria em Laboratórios Colaborativos (CoLAB). Aqui também tenho que dar nota, apesar dos constrangimentos financeiros aos investimentos na requalificação e criação de novos laboratórios nos espaços do ciTechCare no campus 5, das intervenções no laboratório de fabricação aditiva em larga escala, BigPRINTLab no CDRsp, e os trabalhos preparatórios para a criação de uma Learning Factory no campus 2.

Alguns projetos e iniciativas, como congressos internacionais, semanas temáticas, semana da empregabilidade, entre outros, tiveram que ser adiados. Apesar disso, as atividades promotoras de empregabilidade tiveram resultados assinaláveis, como a aprovação e arranque do projeto de cocriação de inovação, com base na metodologia DEMOLA, o projeto LinkMeUp (financiado pelo COMPETE), em que o Politécnico de Leiria lidera uma rede colaborativa de vários Politécnicos, e ainda o projeto de formação de facilitadores designado por “Aprendizagem com base em processos de cocriação”.

Em 2021, a nível orçamental verificou-se que a receita global registou um acréscimo de 4.599.148€, face ao período homólogo de 2020 o que se traduz numa taxa de variação de 8,0%, tendo ascendido a 60.752.820€. O aumento da dotação do Orçamento de Estado (+1.549.307€) e, principalmente, as transferências correntes de fundos europeus e da administração pública, que ultrapassou os 11 milhões de euros, permitiu absorver o impacto da diminuição de receitas de taxas e impostos, bem como de serviços. Deste modo a receita do ano aumentou 4.599.148€. A despesa registou um crescimento de 8,0%, tendo-se verificado um aumento significativo da despesa com pessoal (+3.749.221€) e das despesas com aquisições de bens e serviços (+1.315.665€), por via da retoma da atividade. Por outro lado, existiram reduções significativas na aquisição de bens de investimento (-416.877€). Desta forma, no período de relato apurou-se um saldo da execução positivo em 115.473€ e o saldo de gerência que transita para 2022 é de 352.083€.

Importa salientar que o resultado orçamental positivo não traduz, de todo, a complexidade de gestão orçamental e, principalmente, na gestão da tesouraria. O elevado aumento das despesas, bem como a redução da receita do Serviços de Ação Social, que implicou uma transferência extraordinário do Politécnico de Leiria de 300.000€, essencial para salvaguardar salários foram algumas das grandes dificuldades encontradas. Nenhuma destas situações foi compensada via Orçamento de Estado. Tal situação é ainda mais gravosa, não só pelo subfinanciamento crónico do Politécnico de Leiria, mas também pelo facto do aumento de despesas decorrentes de alterações legislativas anteriores não terem sido totalmente compensadas via Orçamento de Estado, nem ter existido financiamento e pagamento dos TeSP não financiados pelo Centro 2020. Destaco o aumento notável na execução financeira dos projetos financiados, onde os TeSP funcionamento tiveram um papel determinante em 2021.

Na dimensão financeira, no final de 2021 o resultado líquido do exercício foi positivo em 1.152.045€ e diminui em 928.722€ face a 2020. Verificou-se uma diminuição do ativo fixo em 2.010.773€, em consequência das amortizações e depreciações do exercício serem superiores aos acréscimos patrimoniais. As dívidas de clientes aumentam em 241.741€ e de estudantes diminuem em 36.722€.

Verificou-se um EBITDA (Earnings Before Interests, Taxes, Depreciations and Amortizations) de 5.497.530€, contribuindo de forma significativa para o resultado líquido do exercício e uma autonomia financeira de 71,5%, refletindo a sustentabilidade financeira do Politécnico de Leiria, apesar do subfinanciamento via Orçamento de Estado.

Apesar de todos os constrangimentos orçamentais, no ano de 2021, foi dada continuidade à estratégia de valorização dos recursos humanos de suporte a toda a atividade institucional. Foram dezenas os concursos abertos para professores, fundamentais para continuar a estratégia institucional, apresentada abertamente a toda a comunidade, para consolidação e estabilidade dos professores de carreira em todas as Escolas do Politécnico de Leiria. Finalmente, o corpo técnico, fundamental no suporte transversal a todas as atividades e, por essa razão, a atração e retenção de talento técnico foi também uma prioridade em 2021. Tanto pelos concursos públicos abertos, mas também pelas mobilidades intercarreiras, bem como no aumento do número de técnicos. Do mesmo modo, em 2021, foi dada continuidade ao esforço

de investimento, com recurso a receitas próprias, na melhoria dos laboratórios, oficinas e espaços de trabalho, através da execução de obras de requalificação de vários espaços pedagógicos e de apoio à atividade de investigação.

Na dimensão macroestratégica, 2021 foi um ano marcante para o futuro do Politécnico de Leiria, designadamente: a conclusão e aprovação do Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria, aprovado por unanimidade pelo Conselho Geral; a candidatura e aprovação do projeto Skills4Future ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) com 8,7M€ com investimentos estruturantes; a aprovação do projeto para requalificar a ESECS, no valor de 1,8M€, para remover os 7.500 m² de fibrocimento; a certificação Healthy Campus, tendo recebido a “Certificação Platina”, o grau máximo de cinco níveis de desempenho definidos pela Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU).

Ainda em 2021, evidencio a atribuição do título de Professor Honoris Causa ao Professor Carlos Salema, pelo seu contributo para a valorização da ciência e da cultura de investigação a nível nacional, mas também pelo papel decisivo para a criação da nossa delegação do IT; a distinção de mérito socio profissional ao Centro Hospitalar de Leiria, o ACES Pinhal de Litoral e o ACES Oeste Norte, pelo contributo para a promoção e qualidade da prestação de cuidados de saúde, pela relação forte e incontornável no ensino e na investigação na área da saúde com o Politécnico de Leiria, mas também como forma de reconhecimento de todos os profissionais de saúde e da sua importância no combate e controlo da pandemia COVID-19.

Apesar de todas as condicionantes e constrangimentos, provocados pelo contexto pandémico, fica bem patente neste relatório que, em 2021, o Politécnico de Leiria continuou a crescer e a afirmar-se como uma instituição de ensino superior pública de referência a nível nacional e, cada vez mais, a nível internacional. Esta afirmação aconteceu no ensino, na investigação, na partilha e valorização de conhecimento, na gestão e valorização de recursos humanos, na internacionalização, na cultura, na inovação pedagógica e na qualidade e modernização administrativa. Este foi um ano marcado por desafios constantes, mas onde também surgiram muitas oportunidades e resultados relevantes que, apesar de obstáculos e constrangimentos, só foram alcançáveis com a participação e compromisso de todos os estudantes e suas famílias, técnicos, investigadores, professores, direções das Escolas, coordenadores das unidades de investigação, órgãos de gestão, direções de serviços, instituições públicas e privadas, associações empresariais, associações culturais e sociais, municípios e empresas. O compromisso de tornar o Politécnico de Leiria cada vez mais central na região, no país e também na nossa rede colaborativa internacional, assumindo a responsabilidade de uma instituição pública promotora de desenvolvimento e coesão social, depende de todos. A todos quero deixar nesta mensagem um sentido e forte abraço de reconhecido agradecimento!

As exigências são cada vez maiores e precisamos de todos para fazer do Politécnico de Leiria uma instituição cada vez melhor, mais central, promotora de coesão social e que tem o conhecimento ao serviço da sociedade.

A todos muito obrigado! Juntos somos, sempre, muito mais fortes!

Rui Filipe Pinto Pedrosa

Presidente do Politécnico de Leiria

Junho de 2022

SUMÁRIO EXECUTIVO



PANDEMIA DE COVID-19

2021, o segundo ano da pandemia de COVID-19, foi marcado pelo surgimento de novas vagas de infeções, o que levou a um confinamento geral a partir do dia 15 de janeiro até à Páscoa, pelo surgimento de novas variantes do vírus SARS-CoV-2 muito mais transmissíveis, como a Gama, a Delta e, no final do ano, a Ómicron, mas, sobretudo, pelo avanço da vacinação contra a COVID-19. Portugal entrou para o topo da lista mundial de países com maior cobertura da população vacinada. Todavia, o ano chegou ao fim, sem que se tenha ainda conseguido vencer a pandemia.



O Politécnico de Leiria, partindo sempre do cumprimento das recomendações das autoridades de saúde, procurou responder em conformidade, participando na definição da resposta e adoção de todas as medidas necessárias, quer em termos académicos, mas também em termos da responsabilidade social exigida. As sucessivas orientações, decorrentes das normas técnicas emanadas pela Direção-Geral da Saúde (DGS), foram vertidas em Despachos e/ou Planos, amplamente divulgados, mantendo sempre uma estreita comunicação com a academia.

O 2.º semestre de 2020/2021 iniciou-se com atividades letivas exclusivamente *online*, dando cumprimento às medidas legislativas vigentes. A retoma das atividades presenciais apenas foi permitida a partir de 19 de abril de 2021, em consonância com o enquadramento apresentado pelo Governo para as Instituições de Ensino Superior, mantendo-se inalterado até ao final do referido ano letivo. A elevada taxa de vacinação em Portugal, bem como as decisões tomadas e anunciadas pelo Governo e autoridades de saúde, permitiram que o ano letivo 2021/2022 tivesse início com total normalidade, isto é, que as atividades letivas e os contextos de aprendizagem fossem suportados pelo ensino presencial, de acordo com o adequado e previsto no âmbito da modalidade de funcionamento de cada ciclo de estudos.

Ao longo de 2021, o Politécnico de Leiria desenvolveu um vasto conjunto de medidas em resposta à pandemia, tendo como prioridade a segurança da comunidade académica, o garante da qualidade e rigor nas atividades letivas *online*, híbridas e presenciais, mas também ações de suporte à sociedade e à Região onde se insere.

Principais medidas desenvolvidas no Politécnico de Leiria no âmbito do controlo e mitigação da pandemia por SARS-CoV-2 (dados de 2021):

- Promoção das condições de segurança epidemiológica para manutenção dos estágios em empresas, associações e entidades da administração pública;
- Testagem regular da comunidade académica com equipa própria (testes PCR e TRAg) – 3.531 testes PCR e 6.618 Testes Rápidos de Antigénio (TRAg). Emissão de declarações dos testes (PCR e TRAg) de forma personalizada, garantindo a privacidade dos dados;
- Receção dos estudantes (ano letivo 2021/2022) com orientações para o controlo e mitigação da pandemia por SARS-CoV-2, mantendo a promoção de um sentimento de pertença à instituição;
- Envolvimento e responsabilização dos estudantes (e associações de estudantes) na organização dos eventos académicos (bênção de finalistas; eventos solidários; receção aos novos estudantes no ano letivo 2020/2021 e 2021/2022). Garantia da segurança das atividades cumprindo as orientações da Direção-Geral da Saúde e do Governo;
- Manutenção e atualização do site dedicado ao controlo e mitigação da pandemia por SARS-CoV-2 para melhoria dos processos de comunicação e informação (<https://covid-19.ipleiria.pt>);

- Gestão da informação relacionada com a pandemia por SARS-CoV-2 no Politécnico de Leiria através do email covid-19@IPLeiria.pt;
- Gestão dos casos identificados (infetados e contactos de risco – num total de 2.031) com acompanhamento telefónico ou presencial, em apoio à atividade das autoridades locais de saúde;
- Criação e gestão da equipa de *microinfluenciadores* do Politécnico de Leiria (<https://covid-19.ipleiria.pt/microinfluenciadores>); Elaboração de panfletos e vídeos informativos;
- Participação no *Pede&Recebe*, projeto de voluntariado criado por estudantes para apoiar colegas em isolamento ou em quarentena (www.ipleiria.pt/arquivo/pederecebe-projeto-de-apoio-a-estudantes-em-isolamento);
- Disponibilização de equipamentos de proteção individual (e.g. máscaras, luvas, luvas cirúrgicas, etc.) aos serviços externos (segurança e limpeza);
- Gestão do Centro de Diagnóstico COVID-19 do Politécnico de Leiria, em Peniche (com registo renovado até 31 de dezembro de 2022);
- Receção dos estudantes oriundos de Moçambique: gestão do período de isolamento, avaliação de risco e acompanhamento.

DESTAQUES DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2021

1. As atividades desenvolvidas estão organizadas em 5 Eixos Estratégicos, em conformidade com o Plano Estratégico 2020 em vigor, aprovado pelo Conselho Geral do Politécnico de Leiria:
 - EIXO I | Qualidade e inovação no ensino;
 - EIXO II | Investigação e inovação ao serviço da sociedade;
 - EIXO III | *Campi*, recursos e profissionais de excelência;
 - EIXO IV | Internacionalização;
 - EIXO V | Evolução para universidade.
2. Em 2021/2022, o ecossistema académico do Politécnico de Leiria atingiu o valor histórico de 14.000 estudantes inscritos, no total das suas cinco Escolas Superiores e dos seus dois núcleos de formação (em Torres Vedras e, mais recentemente, em Pombal, dedicados a TeSP e pós-graduações) distribuindo-se maioritariamente por cursos de 1.º ciclo (licenciatura), cursos de 2.º ciclo (mestrado) e cursos técnicos superiores profissionais (TeSP).
3. Relativamente a novos estudantes, globalmente, considerando os diversos regimes de ingresso, no ano letivo 2021/2022 verificou-se o ingresso no 1.º ano pela 1.ª vez de, aproximadamente, 4.800 novos estudantes em cursos de 1.º ciclo (≈ 2.740), 2.º ciclo (≈ 940) e TeSP (≈ 1.120).
4. O Politécnico de Leiria diplomou cerca de 2.640 estudantes em 2020/2021, entre estudantes com o grau de Licenciado (≈ 1.790), com o grau de Mestre (≈ 180) e com o Diploma de Técnico Superior Profissional (≈ 670).
5. No âmbito de nova oferta formativa, em 2021 há a registar:
 - a. A acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) de 9 novos mestrados, um dos quais em associação com a Universidade de Burgos. De referir também a submissão de um mestrado pela Universidade da Madeira, resultado de uma proposta em associação com a ESTM.
 - b. A submissão de 9 pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo junto da A3ES, distribuídos por: 2 doutoramentos em associação (um com a Universidade de Aveiro e Politécnico do Porto e outro com a Universidade de Lisboa); 4 mestrados; e 3 licenciaturas.

- c. O registo de 7 novos TeSP junto da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES).
 - d. A aprovação de 5 novos cursos de pós-graduação não conferente de grau.
 - e. O desenvolvimento de atividades no âmbito da Universidade Europeia – *Regional University Network* (RUN-EU), nomeadamente nas parcerias para criação de *European Degrees*, de *Short Advanced Programmes* (SAP) e das *Future and Advanced Skills Academies* (FASA).
6. Em matéria de qualidade, em 2021 foram desenvolvidas ações de preparação para a renovação da certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) pela A3ES, a submeter em 2022. Foi também elaborada uma nova versão do Manual de Apoio ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) que será submetida à A3ES também em 2022. No final de 2021, o Politécnico de Leiria submeteu o relatório de *follow-up* relativo à avaliação institucional, cujos resultados serão conhecidos em 2022.
 7. O Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria foi concluído após uma co-construção colética e colaborativa que contou com mais de uma centena de pessoas das mais variadas entidades de dimensão nacional e internacional, sendo aprovado por unanimidade pelo Conselho Geral.
 8. No domínio da I&D+i, em 2021 é de realçar:
 - a. O arranque do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), gerador de importantes oportunidades para o financiamento de atividades e projetos de I&D+i, acrescentada ao incentivo à candidatura a projetos no âmbito dos habituais instrumentos financeiros da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), Centro 2020, Portugal 2020 e Horizonte 2020, entre outros.
 - b. O reforço das parcerias internacionais de I&D+i entre os parceiros da rede RUN-EU, nomeadamente ao nível da candidatura e participação em projetos nacionais e europeus.
 - c. O reforço das atividades de promoção e incentivo à utilização do Repositório IC Online do Politécnico de Leiria e do estímulo para publicar em revistas ou outros meios de acesso aberto.
 - d. A realização da 7.ª edição dos Prémios I&D+i Politécnico de Leiria.
 - e. As obras de requalificação e criação de novos laboratórios nos espaços do ciTechCare no *campus* 5, as intervenções no laboratório de fabricação aditiva em larga escala, BigPRINTLab no CDRsp, e os trabalhos preparatórios para a criação de uma *Learning Factory* no *campus* 2.
 - f. O desenvolvimento da infraestrutura científica no *campus* 5 para a criação de um *Hub* de Inovação em Saúde.
 - g. A inauguração da nova incubadora de base social, a *Leiria Social Innovation Hub*, no *campus* 5.
 - h. O reforço da participação do Politécnico de Leiria em Laboratórios Colaborativos (CoLAB), com 2 novas adesões, perfazendo um total de 5 CoLAB no final de 2021. Integrou ainda a submissão de candidatura a um novo CoLAB.
 - i. Na propriedade intelectual, a concessão de: 14 Patentes nacionais; 1 Modelo de Utilidade Português; 22 Marcas Portuguesas; 1 Patente Alemã; 1 Patente Francesa; 1 Patente Europeia; 1 Patente nos EUA; 1 Patente no Reino Unido; 5 Desenhos ou Modelos Comunitários; 1 Marca no Reino Unido; 1 Marca na União Europeia.
 - j. A realização, no final do ano, do evento de divulgação dos Direitos de Propriedade Industrial de que o Politécnico de Leiria é titular às empresas da região.
 - k. A criação de 2 empresas *spin-off* do Politécnico de Leiria.
 - l. A dinamização de iniciativas promotoras do empreendedorismo, sendo de relevar a continuidade da participação no projeto PoliEmpreende e no programa INOV C2020 e o início do projeto *Link Me Up* – 1.000 ideias.

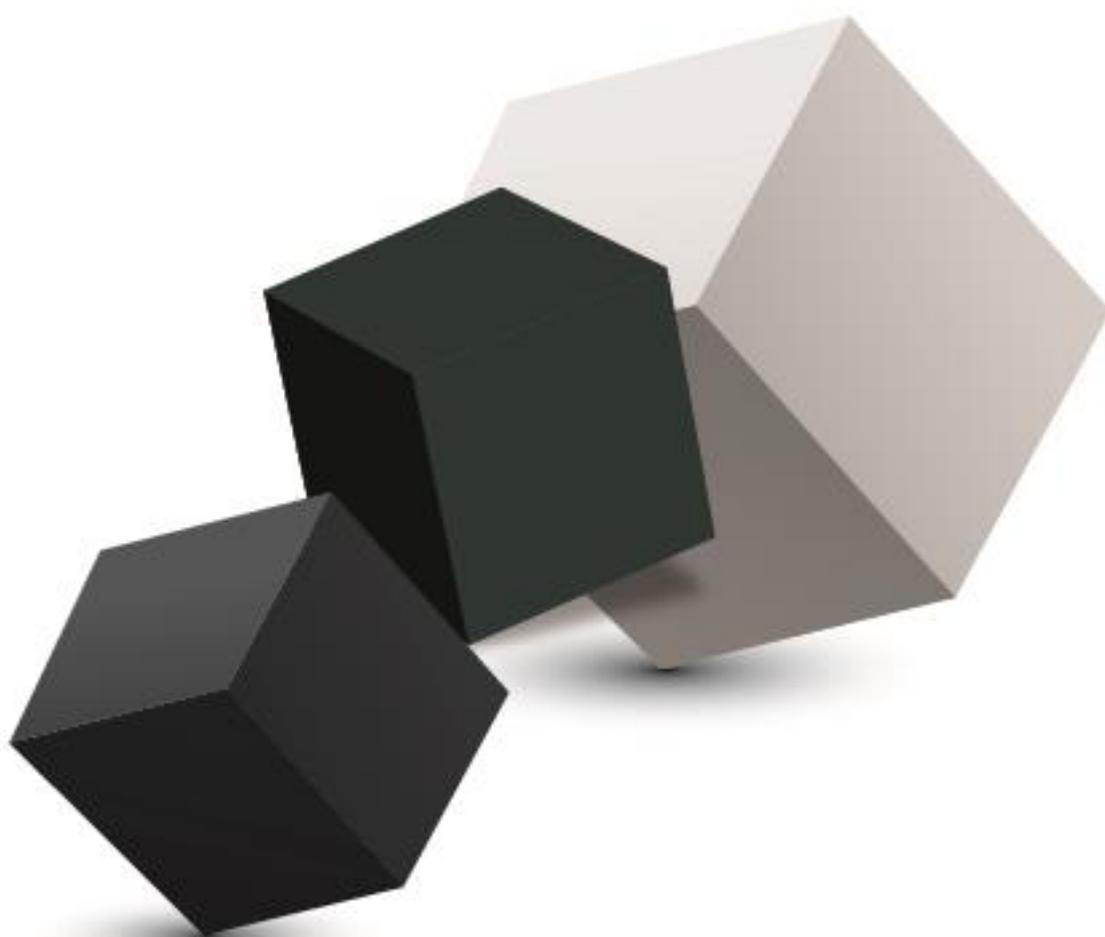
9. Na área da internacionalização, em 2021 é de realçar:
- Os efeitos da pandemia COVID-19 vivida a nível global que tiveram um elevado impacto nas atividades de suporte à internacionalização. Contudo, em 2021 foi possível retomar algumas iniciativas e registar o aumento ao nível do ingresso de novos estudantes internacionais e da mobilidade, *incoming* e *outgoing*, de estudantes, docentes, técnicos e investigadores.
 - A continuidade da promoção da oferta formativa em plataformas *web* internacionais e a presença, embora maioritariamente *online*, em eventos e feiras internacionais.
 - A manutenção da participação em redes de parceria promotoras de mobilidade e captação de estudantes, embora através de uma maior predominância de participações e reuniões realizadas de modo virtual.
 - Nas atividades da RUN-EU: o lançamento de 8 *Short Advanced Programmes (SAP)*; a realização de reuniões mensais *online* entre os participantes das várias *work packages* do projeto e algumas reuniões temáticas; a realização da RUN-EU *Super Week*; a realização da RUN-EU *General Assembly* e RUN-EU *Challenge Week*.
10. Na área da responsabilidade social, inclusão e inovação social, entre outras atividades, destaca-se:
- O funcionamento durante todo o ano de 2021 do Centro de Diagnóstico COVID-19, inaugurado em abril de 2020, no Edifício CETEMARES, em Peniche.
 - A continuidade nas respostas aos estudantes do projeto Politécnico de Leiria 100%IN® – Inovação Social para a Inclusão Integral de Estudantes com Necessidades Específicas.
 - A continuidade da participação ativa em redes colaborativas nacionais e internacionais de iniciativas e projetos geradores de práticas inclusivas inovadoras (Exemplos: Observatório de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES), Rede de Apoio à Gestão Educativa (RedAGE), Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES), Politécnico Leiria Transforma/Transforma Portugal).
 - A candidatura ao reconhecimento como *Healthy Campus*, tendo recebido a “Certificação Platina”, o grau máximo de cinco níveis de desempenho definidos pela Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU).
 - A continuidade à pluralidade de projetos e atividades nos domínios da cidadania, inclusão e acessibilidade, desenvolvidos na Região, em colaboração com as mais diversas entidades, na medida que a situação epidemiológica o permitiu.
11. Ao nível de infraestruturas, destaque para a aprovação do projeto para requalificar a ESECS, no valor de 1.8M€, para remover os 7.500 m² de fibrocimento, bem como o início da criação de condições para a construção de novas instalações para a ESECS, com progressos relevantes a nível dos acordos conseguidos e tramitação de parte dos procedimentos administrativos necessários. Neste âmbito, a candidatura e aprovação do projeto *Skills4Future* ao PRR foi um passo determinante.
12. Indicadores de recursos humanos:
- A 31 de dezembro de 2021, o Politécnico de Leiria contava com o apoio de 1.144 docentes, 24 investigadores e 379 colaboradores do corpo técnico e administrativo, o que perfaz um total de 1.547 pessoas, não incluindo os Serviços de Ação Social (139 técnicos e administrativos).
 - Em 2021 manteve-se a necessidade imposta pela pandemia COVID-19 de proceder à aplicação da lei e sua adequação à realidade específica do Politécnico de Leiria, através da implementação de um procedimento legal e eficiente para gestão do regime de teletrabalho e de organização das equipas de trabalho, mantendo a capacidade de resposta do Politécnico de Leiria, garantindo a segurança da comunidade académica e o cumprimento das diretivas da DGS. Foi mantido um

investimento significativo na distribuição de equipamento de proteção pelos *campi* do Politécnico de Leiria, iniciado em 2020.

13. Indicadores financeiros:

- a. O valor das propinas para os cursos de 1.º ciclo, nos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022, manteve-se inalterado, tendo sido fixado no limite máximo de 697,00€.
- b. A dotação inicial do Orçamento do Estado (OE) comunicada ao Politécnico de Leiria foi de 33.474.122€, valor que incluía a dotação para os Serviços de Ação Social (1.065.081€). Montante determinado no quadro do “Contrato de Legislatura” em curso entre as instituições de ensino superior e o Governo, incluindo designadamente:
 - Aumento da dotação inicial de 2% face a 2020 (i.e., um aumento de 623 054 € face à dotação inicial de 2020, a qual foi de 31 152 689 €);
 - Compensação da redução do valor das propinas, no valor de 1 698 379 €, a qual foi estimada tendo por base o número oficial de estudantes matriculados.
- c. As receitas efetivas obtidas em 2021 totalizaram 58.163.110€, em que 225.397€ correspondem a saldos transitados da gerência anterior. No ano de 2020, as receitas tinham totalizado 53.866.413€ (124.817€ de saldos transitados).
- d. A despesa total foi 57.823.300€, dos quais 44.829.849€ referem-se a despesas com o pessoal. No ano de 2020, a despesa total foi de 53.641.016€, dos quais 41.210.455€ foram em despesas com pessoal, verificando-se um acréscimo significativo destas despesas considerando a política de valorização dos recursos humanos, nomeadamente pela abertura de concursos docentes, de investigadores e de técnicos e administrativos.
- e. Os compromissos que transitaram por pagar de 2021 para 2022 totalizaram 2.911.347€, dos quais 1.789.521€ com obrigação.
- f. O saldo orçamental que transita para o ano de 2022 é de 339.809€.

MODELO ORGANIZACIONAL



1. MODELO ORGANIZACIONAL

● Estrutura organizacional

A estrutura orgânica do Politécnico de Leiria não foi alvo de alterações durante o ano de 2021, mantendo a configuração constante no organograma ilustrado abaixo.

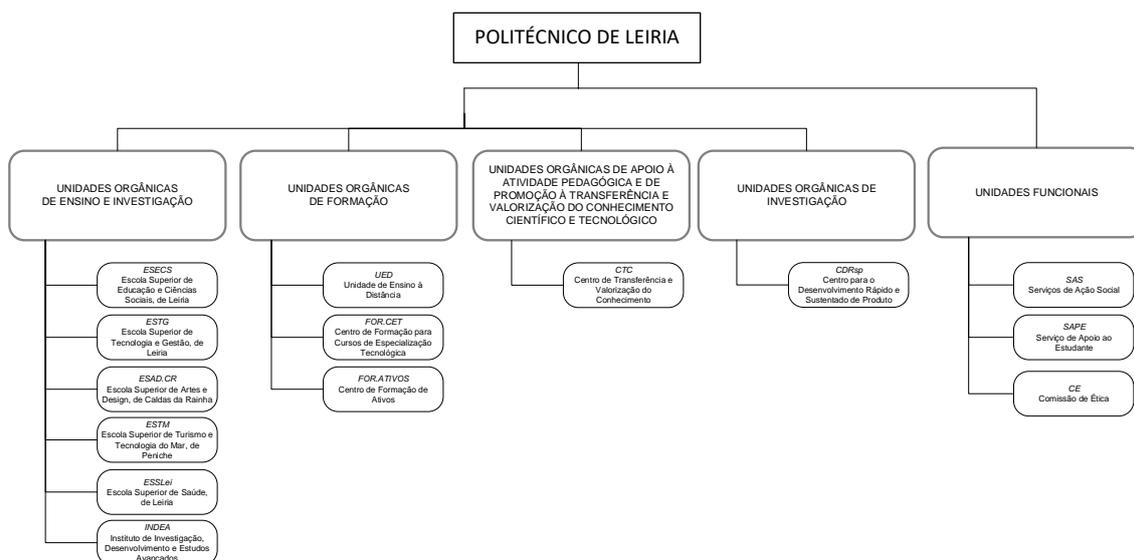


Figura 1. Organograma do Politécnico de Leiria

● Órgãos estatutários

De acordo com o artigo 14.º dos Estatutos, são órgãos do Politécnico de Leiria: o Conselho Geral, o Presidente, o Conselho Académico, o Conselho de Gestão, o Conselho para a Avaliação e Qualidade e o Provedor do Estudante.

As Escolas Superiores (5) dispõem dos seguintes órgãos: Conselho de Representantes, Diretor, Conselho Técnico-científico e Conselho Pedagógico.

Tendo por referência a data de 31.12.2021, a composição dos órgãos é a seguinte:

Quadro 1. Identificação e composição dos órgãos do Politécnico de Leiria

| Politécnico de Leiria | Conselho Geral (CG) | Presidência | Conselho Académico | Conselho de Gestão** | Conselho para a Avaliação e Qualidade | Provedor do Estudante |
|---|---------------------|-------------|--------------------|----------------------|---------------------------------------|-----------------------|
| Pedro Manuel Gonçalves Lourtie (Presidente CG) | ● | | | | | |
| Amaro Lopes dos Reis (Vice-presidente CG) | ● | | | | | |
| Rui Filipe Pinto Pedrosa (Presidente) | | ● | ● | ● | ● | |
| Rita Alexandra Cainço Dias Cadima (Vice-presidente) | | ● | ● | ● | | |
| Nuno Miguel Morais Rodrigues (Vice-presidente) | | ● | ● | ● | | |
| Ana Lúcia Marto Sargento (Vice-presidente) | | ● | ● | ● | | |
| José Carlos Rodrigues Gomes (Pró-presidente) | | ● | | | | |
| Samuel José Travassos Rama (Pró-presidente) | | ● | | | | |
| Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira (Pró-presidente) | | ● | | | | |
| Rui Pedro Charters Lopes Rijo (Pró-presidente) | | ● | | | | |
| Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo (Pró-presidente) | | ● | | | | |
| Pedro Miguel Ramalho Costa (Administrador) | | ● | ● | ● | | |
| Nuno André Oliveira Mangas Pereira (Ex-Presidente) | | | ● | | ● | |
| Luciano Rodrigues de Almeida (Ex-Presidente) | | | ● | | | |
| António Ferreira Pereira de Melo (Ex-Presidente) | | | ● | | | |
| João Paulo dos Santos Marques (Ex-Vice-presidente) | | | | | ● | |
| Diretores de Escolas Superiores: | | | | | | |
| Pedro Gil Frade Morouço (ESECS) | | | ● | | ● | |
| Carlos Alexandre Bento Capela (ESTG) | ● | | ● | | ● | |
| João Pedro Faustino dos Santos (ESAD.CR) | ● | | ● | | ● | |
| Paulo Jorge Santos Almeida (ESTM) | | | ● | | ● | |
| Rui Manuel da Fonseca Pinto (ESSLei) | | | ● | | ● | |
| Representantes das Unidades de Investigação: | | | | | | |
| Maria Manuel Gil de Figueiredo Leitão da Silva | | | ● | | | |
| Nuno Manuel Fernandes Alves | | | ● | | | |
| Representantes dos Professores e Investigadores: | | | | | | |
| Alcina Teresa Gaspar Ferreira (ESTG) | ● | | | | | |
| Alexandra Cristina Pinheiro Carvalho (ESTG) | | | ● | | | |
| Cândida Susana Gonçalves da Silva (ESSLei) | | | ● | | | |
| Carlos Fernando Couceiro de Sousa Neves (ESTG) | ● | | | | | |
| Carlos Manuel da Silva Rabadão (ESTG) | ● | | | | | |
| Catarina Cardoso Tomás (ESSLei) | | | ● | | | |
| Célia Cristina Correia Ferreira (ESAD.CR) | ● | | | | | |
| Dulcineia Basílio Ramos (ESTM) | ● | | | | | |
| Edgar Teles Marques Salgado Lameiras (ESECS) | | | ● | | | |
| Hélia Gonçalves Pinto (ESECS) | ● | | | | | |
| Isabel Maria Rodrigues Barreto Fernandes (ESAD.CR) | | | ● | | | |
| João Paulo Conceição Silva Jorge (ESTM) | | | ● | | | |
| João Paulo Veludo Vieira Pereira (ESTG) | | | ● | | | |
| José Carlos Laranjo Marques (ESECS) | ● | | | | | |
| José Carlos Rodrigues Gomes (ESSLei) | ● | | | | | |
| Judite dos Santos Vieira (ESTG) | | | ● | | | |
| Lígia Catarina Marques Febra (ESTG) | ● | | | | | |
| Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto (ESECS) | ● | | | | | |

| Politécnico de Leiria | Conselho Geral (CG) | Presidência | Conselho Académico | Conselho de Gestão** | Conselho para a Avaliação e Qualidade | Provedor do Estudante |
|---|---------------------|-------------|--------------------|----------------------|---------------------------------------|-----------------------|
| Maria Clarisse Carvalho Martins Louro (ESSLei) | ● | | | | | |
| Maria Helena Coelho Ribeiro (ESTG) | ● | | | | | |
| Maria Paula Nogueira Fernandes Lomelino de Freitas (ESAD.CR) | | | ● | | | |
| Marlene Filipa da Natividade e Sousa (ESECS) | | | ● | | | |
| Nuno Ricardo Cordeiro Leonor (ESTG) | | | ● | | | |
| Paulo Jorge de Sousa Maranhão (ESTM) | ● | | | | | |
| Pedro António Amado de Assunção (ESTG) | ● | | | | | |
| Pedro Jorge de Matos Gonçalves | | | | | | ● |
| Pedro Manuel da Conceição Custódio (ESTG) | | | ● | | | |
| Ricardo Miguel Rosa Manso (ESTG) | | | ● | | | |
| Roberto Carlos Marçal Gamboa (ESTM) | | | ● | | | |
| Rui Manuel Ferreira Leal (ESAD.CR) | | | ● | | | |
| Sónia Isabel Horta Salvo Moreira de Almeida Ramalho (ESSLei) | | | ● | | | |
| Vítor Manuel de Oliveira Pegado de Noronha e Távora (ESTG) | ● | | | | | |
| Representantes do Corpo Técnico: | | | | | | |
| Ana Lúcia Lopes Duarte | | | | | ● | |
| Isabel Maria Paraíso Faria Lopes | | | ● | | | |
| Ricardo Manuel Marques Grilo | ● | | | | | |
| Representantes dos Estudantes: | | | | | | |
| Alexis Fernando Rodriguez Quezada | | | ● | | | |
| Bruno Filipe Antunes Paulino | ● | | | | | |
| Emanuel Dias Amado | | | ● | | | |
| Fábio Cordeiro Gaspar * | | | ● | | | |
| Francisco José Rodrigues Coelho * | | | ● | | | |
| Henrique Ferreira Pereira | | | ● | | | |
| Jéfferson Cisneros Pinargote | | | ● | | | |
| Joana Filipa Lopes Vilhena | | | ● | | | |
| Joana Furtado Duarte * | | | ● | | | |
| João Miguel de Sousa Pinto | | | ● | | | |
| João Ricardo Soares Cardoso | | | ● | | | |
| João Rui de Azevedo Godinho Pereira Tanoeiro | ● | | | | | |
| Joel André Azoia Rodrigues | ● | | ● | | ● | |
| Mariana Luís Mendes | | | ● | | | |
| Patrícia dos Santos Dimas | | | ● | | | |
| Paulo Diogo Almeida Oliveira | ● | | ● | | | |
| Rodrigo da Luz Gameiro | | | ● | | | |
| Tânia Alexandra dos Santos Arcanjo | ● | | ● | | | |
| Tiago Pedrosa Cabecinhas * | | | ● | | | |
| Representante do conjunto das associações de estudantes (em processo de designação) | | | ● | | | |
| Representantes de Personalidades Externas: | | | | | | |
| Américo Nunes Peres | ● | | | | | |
| António Miguel Batista Poças da Rosa | ● | | | | ● | |
| Fernando Manuel Almeida Alexandre | ● | | | | | |
| Francisco José Nina Rente | ● | | | | | |
| Isabel Damasceno Vieira de Campos Costa | ● | | | | | |

| Politécnico de Leiria | Conselho Geral (CG) | Presidência | Conselho Académico | Conselho de Gestão** | Conselho para a Avaliação e Qualidade | Provedor do Estudante |
|----------------------------------|---------------------|-------------|--------------------|----------------------|---------------------------------------|-----------------------|
| Joaquim José Pereira Ruivo | | | | | ● | |
| Joaquim Manuel Mota Menezes | | | | | ● | |
| Jorge Manuel Cordeiro Santos | | | | | ● | |
| Licínio Oliveira de Carvalho | ● | | | | | |
| Luís Filipe Ferreira de Oliveira | ● | | | | | |
| Manuel de Jesus Antunes | | | | | ● | |
| Regina Vitório | ● | | | | | |
| Rui Manuel Pereira Marques | | | | | ● | |

* Não tomou posse.

** Observação: mensalmente o Conselho de Gestão reúne em formato alargado, onde são convidados:

- José Carlos Rodrigues Gomes (Pró-presidente)
- Samuel José Travassos Rama (Pró-presidente)
- Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira (Pró-presidente)
- Rui Pedro Charters Lopes Rijo (Pró-presidente)
- Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo (Pró-presidente)
- Pedro Gil Frade Morouço (Diretor da ESECS)
- Carlos Alexandre Bento Capela (Diretor da ESTG)
- João Pedro Faustino dos Santos (Diretor da ESAD.CR)
- Paulo Jorge Santos Almeida (Diretor da ESTM)
- Rui Manuel da Fonseca Pinto (Diretor da ESSLei)
- Nuno Manuel Fernandes Alves (Diretor do CDRsp)
- Eugénia Maria Lucas Ribeiro (Chefe de Gabinete do Presidente)

Quadro 2. Identificação e composição dos órgãos das Unidades Orgânicas do Politécnico de Leiria

| Unidades Orgânicas | Direção | Conselho de Representantes (Presidente) | Conselho Técnico-científico (Presidente) | Conselho Pedagógico (Presidente) |
|---|---------|---|--|----------------------------------|
| Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), Leiria | | | | |
| Pedro Gil Frade Morouço (Diretor) | ● | | | |
| Jorge Alexandre Barroca de Sousa Varela (Subdiretor) | ● | | | |
| Dina dos Santos Tavares (Subdiretor) | ● | | | |
| Ana Maria de Sousa Neves Vieira | | ● | | |
| Luís Filipe Tomás Barbeiro | | | ● | |
| Hugo Alexandre Lopes Menino | | | | ● |
| Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), Leiria | | | | |
| Carlos Alexandre Bento Capela (Diretor) | ● | | | |
| Marisa Catarina da Conceição Dinis (Subdiretora) | ● | | | |
| Maria Gorete Costa Marques (Subdiretora) | ● | | | |
| Fernando José Mateus da Silva (Subdiretor) | ● | | | |
| João Álvaro Poças Santos | | ● | | |
| Patrício Rodrigues Domingues | | | ● | |
| Luís Manuel Ventura Serrano | | | | ● |
| Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR), Caldas da Rainha | | | | |
| João Pedro Faustino dos Santos (Diretor) | ● | | | |
| João Vasco Oliveira Mateus (Subdiretor) | ● | | | |
| Paulo Jorge Soares da Silva (Subdiretor) | ● | | | |

| Unidades Orgânicas | Direção | Conselho de Representantes (Presidente) | Conselho Técnico-científico (Presidente) | Conselho Pedagógico (Presidente) |
|--|---------|---|--|----------------------------------|
| Sérgio Gomes Pires Gonçalves (Subdiretor) | ● | | | |
| Teresa Domingas Lourenço Fradique Ribeiro | | ● | | |
| Rodrigo Eduardo Rebelo da Silva | | | ● | |
| José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade | | | | ● |
| Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), Peniche | | | | |
| Paulo Jorge Santos Almeida (Diretor) | ● | | | |
| António Sérgio Araújo de Almeida (Subdiretor) | ● | | | |
| Sérgio Miguel Franco Martins Leandro (Subdiretor) | ● | | | |
| Rui Manuel Maneta Ganhão | | ● | | |
| Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá | | | ● | |
| Alexandra Sofia Marinho da Silva Mendes | | | | ● |
| Escola Superior de Saúde (ESSLei), Leiria | | | | |
| Rui Manuel da Fonseca Pinto (Diretor) | ● | | | |
| Maria dos Anjos Coelho Rodrigues Dixe (Subdiretora) | ● | | | |
| Maria Dulce das Neves Gomes (Subdiretora) | ● | | | |
| Luis Francisco Soares Luis | | ● | | |
| João Paulo dos Santos Marques | | | ● | |
| Sónia Cristina de Sousa Pós de Mina | | | | ● |
| Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp), Marinha Grande | | | | |
| Nuno Manuel Fernandes Alves (Diretor) | ● | | | |
| Artur Jorge dos Santos Mateus (Subdiretor) | ● | | | |
| Geoffrey Robert Mitchell (Subdiretor) | ● | | | |

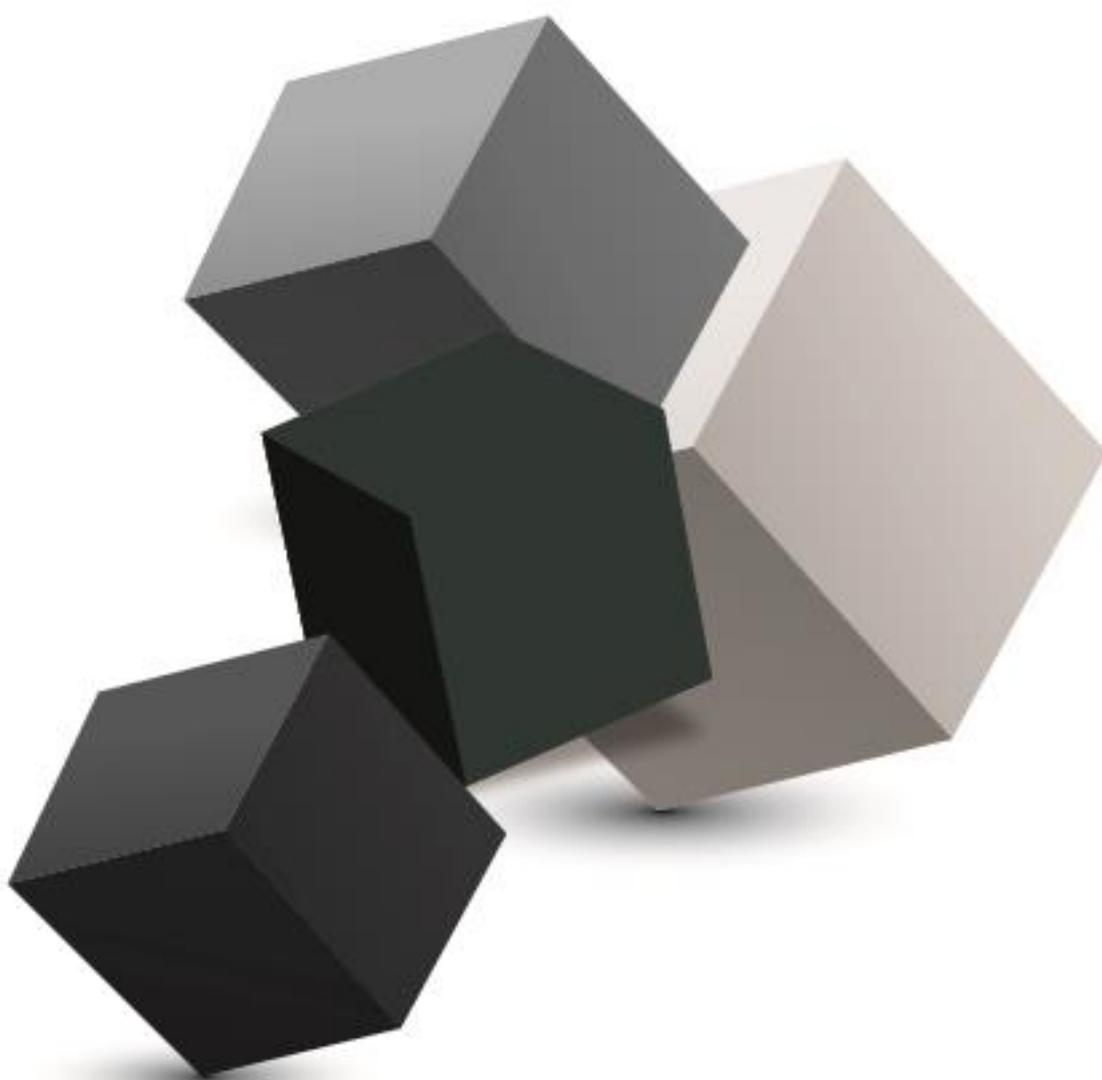
Em 2021, os órgãos estatutários do Politécnico de Leiria realizaram 48 reuniões, conforme indicado no Quadro 3.

Quadro 3. Reuniões efetuadas pelos órgãos estatutários do Politécnico de Leiria em 2021

| Órgãos estatutários | N.º de reuniões |
|---|-----------------|
| Conselho Geral | 14 |
| Conselho Académico: | |
| Plenário | 5 |
| Comissão Permanente | 4 |
| Comissão Especializada de Acompanhamento da Distribuição da Atividade Docente | 1 |
| Conselho de Gestão | 23* |
| Conselho para a Avaliação e Qualidade | 1 |
| Total | 48 |

(*) 13 das quais em sessão alargada.

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO



2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

2.1. Missão e Visão



Missão

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior dedicada à educação e investigação, que forma cidadãos com competências relevantes para contribuir para o desenvolvimento sustentável regional e nacional, e que gera conhecimento e inovação de elevado valor cultural, económico e social.

in Plano Estratégico 2020



Visão

Em 2020 somos uma universidade técnica reconhecida pela produção científica e transferência de conhecimento para a sociedade, pela qualidade da formação, empregabilidade e pelos contributos para o desenvolvimento global sustentável.

in Plano Estratégico 2020

2.2. Valores organizacionais



Valores

Inclusão

O Politécnico de Leiria pretende-se uma instituição para todos. Valoriza um ensino superior extensivo a todos, independentemente das suas características particulares e esforça-se por adequar a sua ação de forma a permitir a participação de todos.

Cooperação

Cooperar significa fazer em conjunto com outros. Quem quer ir mais longe estabelece pontes que são percorridas por todos e em que cada um tem um papel importante para o outro. É este o nosso sentido de cooperação, quer se esteja a falar em cooperação interinstitucional, nacional ou internacional, ou em cooperação com empresas e outras organizações públicas ou privadas, com centros de investigação ou associações culturais.

Responsabilidade

Num mundo muitas vezes de excesso e de valores que são priorizados de forma muito questionável, importa ser responsável. Às pessoas e às organizações, hoje exige-se uma postura que garanta uma forma de estar e atuar consciente de que estamos num mundo povoado de outras pessoas e outras organizações que devem fazer parte das nossas preocupações tal como nos preocupamos connosco. Ser responsável do ponto de vista científico, pedagógico, financeiro, cultural, artístico e social.

Criatividade e inovação

Uma organização criativa é uma organização que tem capacidade de se renovar a si própria. Este é um valor fundamental numa instituição de ensino superior, que queremos valorizar. Ser criativo é questionar o nosso presente e ser capaz de perspetivar o nosso futuro. É sonhar. Mas ser criativo faz mais sentido ainda se essa criatividade se traduzir em inovação. Inovar significa estar empenhado em experimentar práticas novas, não ter medo de falhar, refletir sobre o erro e mudar. Sem criatividade e inovação não existe mudança.

Espírito crítico e empreendedor

Ser empreendedor é ter iniciativa. A palavra em si está muito gasta. Mas não deixa de ter um significado importante. Se tivermos só espírito crítico, facilmente caímos na crítica fácil e destrutiva. Se nos empenharmos em desenvolver um espírito crítico e empreendedor, seremos capazes de criticar e apresentar estratégias alternativas. É fazer o mundo avançar e perceber que o nosso papel pode ser importante.

in Plano Estratégico 2020

2.3. Orientação estratégica

● Orientações gerais e específicas prosseguidas

As atividades e ações desenvolvidas procuraram assegurar e dinamizar o cumprimento da missão e da estratégia do Politécnico de Leiria, orientadas, em termos gerais, pelas diretrizes da tutela para a área da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e pelo respetivo Orçamento de Estado 2021 (OE2021) e, em termos particulares, pela disponibilidade orçamental e linhas de orientação constantes no Plano Estratégico 2020.

● Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria

Aquando da preparação do Plano de Atividades para 2021, o Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria não se encontrava finalizado, pelo que foi tido como referência o Plano Estratégico para 2020.

O Plano Estratégico 2020 está estruturado em cinco grandes Eixos Estratégicos, que por sua vez se decompõem em 16 Objetivos:

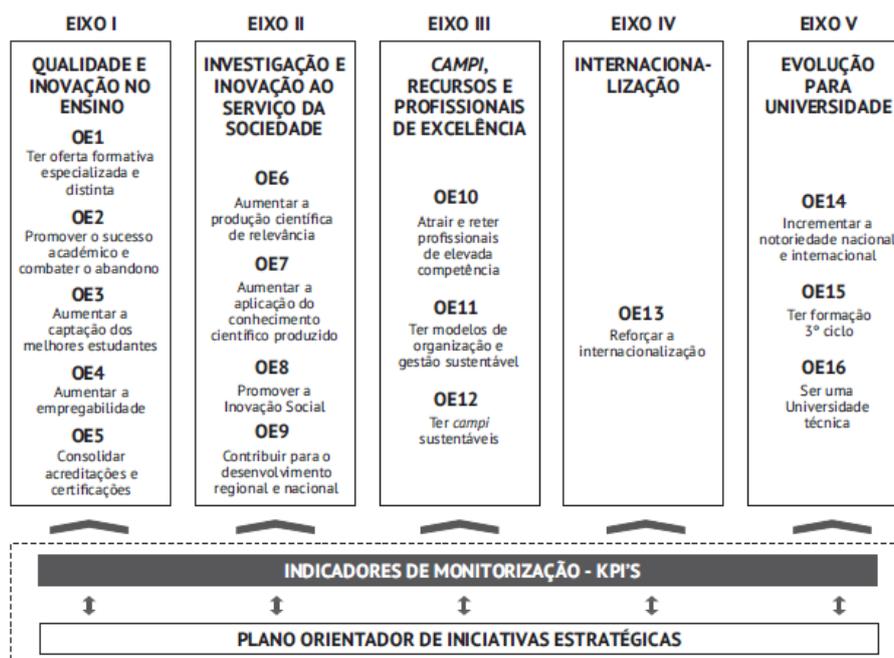


Figura 2. Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria (eixos e objetivos)

Para cada Objetivo Estratégico foram definidas linhas orientadoras para melhor definir, quer iniciativas estratégicas, quer indicadores de monitorização.

Quadro 4. Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria: eixos, objetivos estratégicos e linhas orientadoras

| Eixo / Objetivo Estratégico (OE) | Linhas orientadoras |
|---|--|
| EIXO I. Qualidade e Inovação no Ensino | |
| OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva | <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação e reconhecimento dos cursos • Otimizar a oferta formativa |
| OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono | <ul style="list-style-type: none"> • Promover o sucesso académico • Diminuição do abandono escolar |
| OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes | <ul style="list-style-type: none"> • Captar os melhores candidatos • Aumentar o número de candidaturas aos cursos |
| OE4. Aumentar a empregabilidade | <ul style="list-style-type: none"> • Promoção da empregabilidade dos diplomados • Acompanhamento do processo de integração profissional • Feedback das entidades empregadoras |
| OE5. Consolidar acreditações e certificações | <ul style="list-style-type: none"> • Acreditação nos termos da lei • Certificação da oferta formativa • Certificação de serviços e da atividade científica |
| EIXO II. Investigação e Inovação ao Serviço da Sociedade | |
| OE6. Aumentar a produção científica de relevância | <ul style="list-style-type: none"> • Publicações • Congressos de dimensão internacional associados à publicação em revistas de elevado impacto • Propriedade Intelectual (PI) |
| OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido | <ul style="list-style-type: none"> • Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade • Proteger os ativos do conhecimento e tecnologia transferidos para a economia • Reinvestimento na investigação e inovação • Criação de start-ups |
| OE8. Promover a Inovação social | <ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo social • Inclusão • Acessibilidade nos <i>campi</i> |
| OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional | <ul style="list-style-type: none"> • Crescimento económico e social da região e do país • Desenvolvimento criativo e cultural da região e do país • Projetos I&D+i • Prestações de serviço I&D+i |
| EIXO III. <i>Campi</i>, Recursos e Profissionais de Excelência | |
| OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência | <ul style="list-style-type: none"> • Clima organizacional e motivacional • Ter políticas centradas nas pessoas |
| OE11. Ter modelo de organização e gestão sustentável | <ul style="list-style-type: none"> • Eficiência, tempos de decisão e de processamento • Modelos de organização e gestão que proporcionem maior autonomia e agilidade institucional |

| Eixo / Objetivo Estratégico (OE) | Linhas orientadoras |
|--|--|
| OE12. Ter <i>campi</i> sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> • Vivência académica (dimensões sociais da interculturalidade) • Vivência académica (dimensões da criatividade, cultura, desporto, saúde e bem-estar) • <i>Campi</i> eco-sustentáveis |
| EIXO IV. Internacionalização | |
| OE13. Reforçar a internacionalização | <ul style="list-style-type: none"> • Captação de estudantes internacionais • Mobilidade de estudantes e colaboradores • Formação internacional • Investigação conjunta com parceiros internacionais |
| EIXO V. Evolução para universidade | |
| OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional | <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a comunicação externa e potenciar a marca Politécnico de Leiria • Notoriedade junto de instituições de ensino, de empresas e da comunidade em geral • Performance e evolução em rankings internacionais |
| OE15. Ter formação de 3.º ciclo | <ul style="list-style-type: none"> • Doutorandos no Politécnico de Leiria • Formação superior de 3º ciclo |
| OE16. Ser uma universidade técnica | <ul style="list-style-type: none"> • Natureza da instituição |

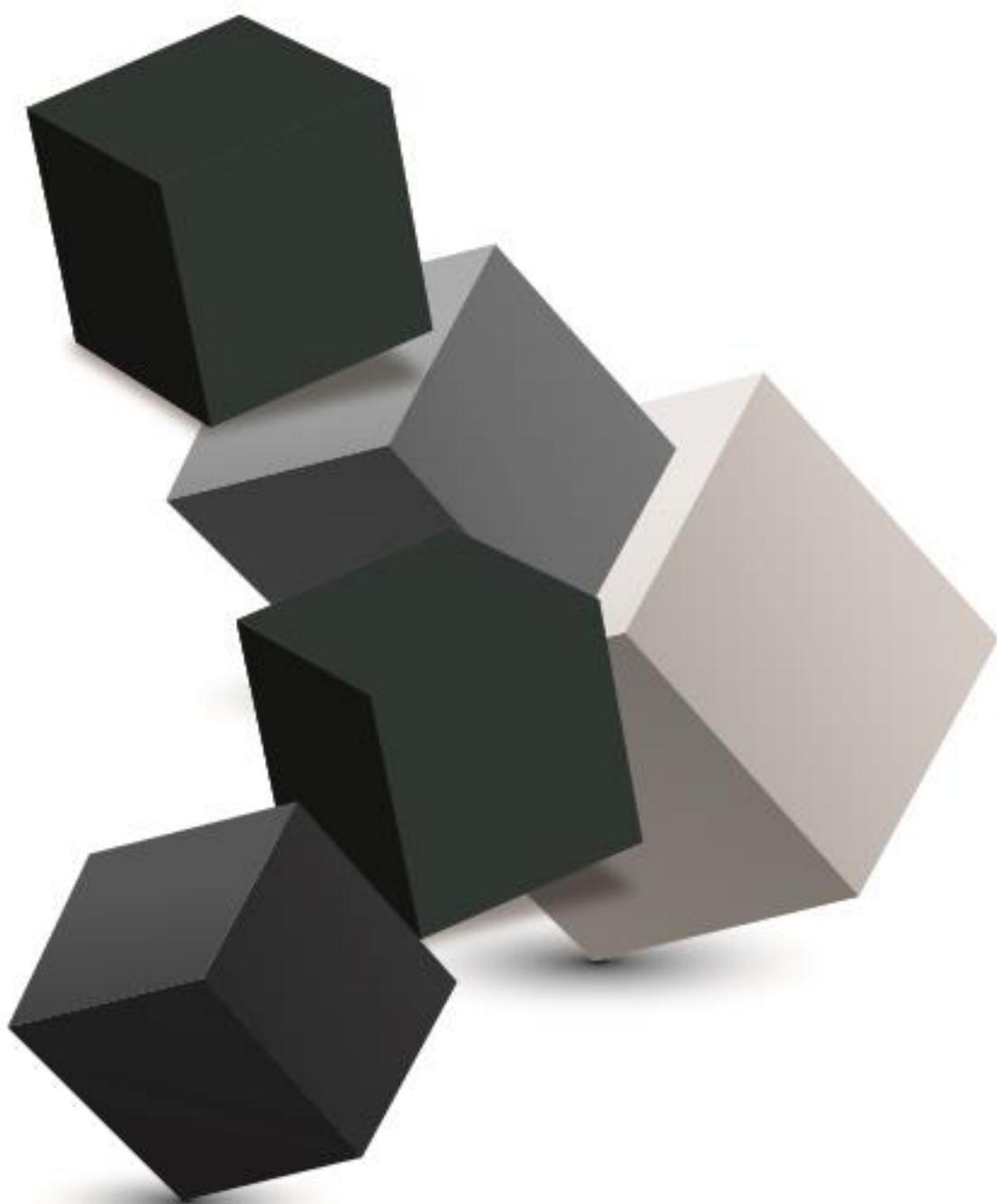
Fonte: Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria.

Nos capítulos seguintes são enumeradas as atividades estratégicas executadas pelo Politécnico de Leiria, ao longo de 2021, para atingir cada um dos objetivos estratégicos definidos.

O presente Relatório, tal como os seus antecessores, tem um carácter global e transversal à instituição, cabendo às suas Escolas, restantes Unidades Orgânicas e unidades de investigação, a elaboração de relatórios individuais, focados nas suas missões específicas, alinhados, contudo, com o estabelecido no Plano de Atividades respetivo e, de uma forma mais geral, com o Plano Estratégico do Politécnico de Leiria.

Neste contexto, releva-se que o ano de 2021 ficou marcado pela continuidade da pandemia de COVID-19 e pelo surgimento de novas variantes do vírus SARS-CoV-2. Consequentemente, muitas das atividades previstas foram influenciadas pela evolução da pandemia ao longo do ano. A sua concretização e o formato em que se realizaram, nos casos em que se realizaram, dependeu da situação pandémica do momento, existindo atividades presenciais, híbridas e *online*.

CARACTERIZAÇÃO GLOBAL



3. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior pública, criada pelo Decreto-Lei n.º 303/80, de 16 de agosto. É uma pessoa coletiva de direito público, com autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

3.1. Atribuições

Através das suas Escolas Superiores e unidades de investigação, assim como de outras estruturas de partilha e valorização de conhecimento, o Politécnico de Leiria desenvolve atividade nos domínios:

- a. Do ensino e formação: realização de ciclos de estudos visando conferir os graus académicos de Licenciado e de Mestre e o Diploma de Técnico Superior Profissional, bem como de outros diplomas não conferentes de grau académico, nos termos da lei;
- b. Da investigação e do apoio e participação em instituições científicas;
- c. Da partilha e valorização de conhecimento científico e tecnológico;
- d. Da realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimento;
- e. Da prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- f. Da cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres;
- g. Da produção e difusão de conhecimento e de cultura.

Na dimensão da formação de 3.º ciclo (doutoramentos), e apesar da alteração à Lei que regulamenta o Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior, que removeu as restrições que impediam a atribuição do grau de Doutor pelos Politécnicos, nada foi feito relativamente ao restante quadro legal, pelo que o impedimento se mantém tal como antes. A alteração aprovada a esta Lei específica implica uma alteração também da Lei de Bases do Sistema Educativo e do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, o que ainda não aconteceu.

No ano passado, em 2020, a aprovação da Universidade Europeia – *Regional University Network* (RUN-EU), liderada pelo Politécnico de Leiria, foi um marco importante e que abriu várias oportunidades institucionais nas principais linhas de investimento estratégico no ensino superior a nível europeu. Com um plano de trabalho definido, numa primeira fase para três anos, a RUN-EU irá desenvolver um extenso programa de mobilidade entre os estudantes, professores, investigadores e colaboradores. Este programa prevê a criação de mais de 80 cursos avançados internacionais, o intercâmbio de mais de 1.400 estudantes, a cocriação de 24 programas europeus de dupla titulação, assim como o desenvolvimento de programas conjuntos de licenciaturas, mestrados e doutoramentos. Esta primeira fase do projeto inclui também a realização de 500 mobilidades de professores, investigadores e corpo técnico para promoção de atividades de desenvolvimento pedagógico, de investigação e de partilha de boas práticas. Está também prevista a promoção de projetos internacionais de investigação e desenvolvimento, por via do

programa RUN-EU *Discovery*, que incluirá 150 ações de mobilidade para investigadores em contexto de imersão internacional para investigação.

3.2. Enquadramento no sistema de ensino superior

Em Portugal existem atualmente 33 instituições de ensino superior públicas: 13 universidades, 15 politécnicos e 5 escolas não integradas.

Dada a especificidade das Escolas Superiores de Enfermagem (de Lisboa, Porto e Coimbra), ambas escolas não integradas, optou-se por não as incluir na análise comparativa que a seguir se apresenta, pelo que o universo da pesquisa totaliza então 30 instituições.

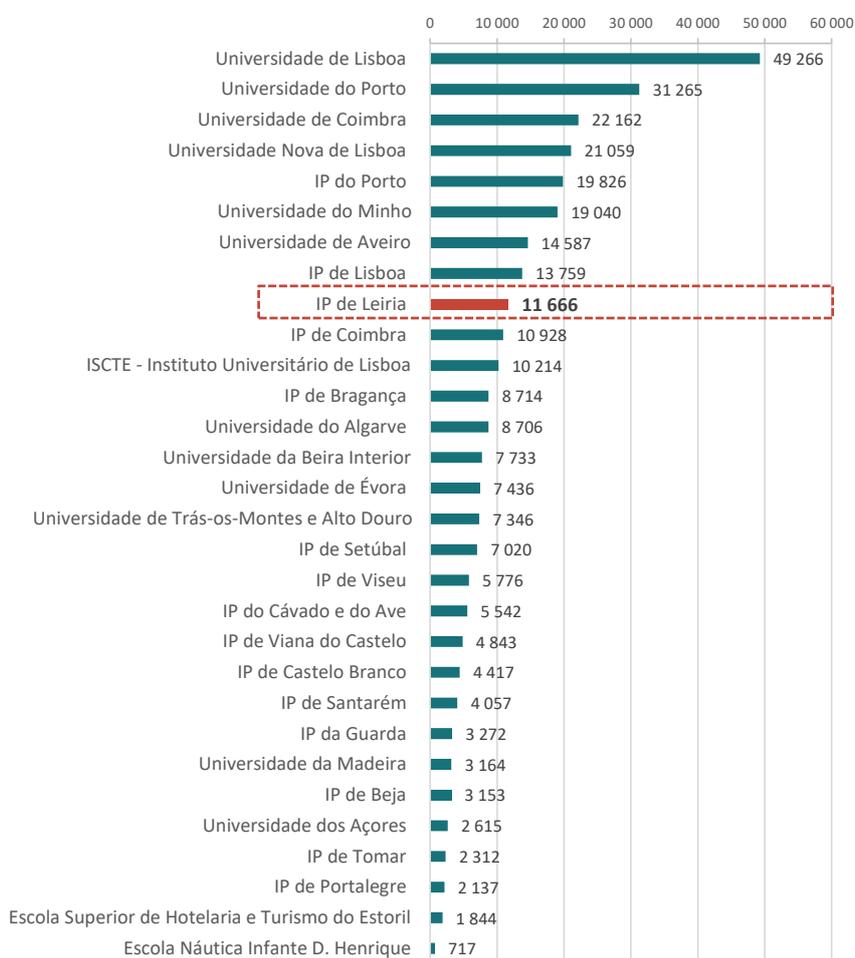


Figura 3. Inscritos por estabelecimento de ensino superior público, em 2020/2021 (exclui mobilidade internacional)

Nota: os valores apresentados não incluem: os inscritos em mobilidade internacional; os inscritos que estejam apenas a elaborar dissertação, trabalho de projeto ou estágio final; os inscritos em especializações que não cumpram, cumulativamente, os seguintes requisitos: 60 ECTS, 300 horas letivas de contacto distribuídas por 2 semestres letivos e avaliação final.

Fonte: Inquérito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

O Politécnico de Leiria posiciona-se no terceiro lugar do TOP 3 no universo do ensino superior politécnico público, a nível nacional, de acordo com o número total de inscritos em cursos de ensino superior e cursos técnicos superiores profissionais em cada estabelecimento público de ensino superior, referente ao ano letivo 2020/2021, os dados mais recentes disponibilizados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) à data de realização do presente relatório. Os dois primeiros lugares pertencem ao Politécnico do Porto e Politécnico de Lisboa, ambos situados nas duas grandes áreas metropolitanas do país. O Politécnico de Leiria ocupa ainda a 9.ª posição em termos gerais.

3.3. Estudantes e diplomados

● NOVA OFERTA EDUCATIVA

O Politécnico de Leiria aposta numa oferta formativa diferenciada, conjugada com uma crescente qualificação dos seus docentes, com a empregabilidade dos seus cursos e com a qualidade das suas infraestruturas.

Inclui um leque diversificado de cursos em vários domínios do conhecimento, sobretudo conferente dos graus académicos de Licenciado (1.º ciclo) e de Mestre (2.º ciclo) e do Diploma de Técnico Superior Profissional, acrescida da oferta de formações não conferentes de grau, tais como formação pós-graduada e formação especializada, orientada para a atualização de conhecimentos ou para áreas emergentes, bem como os cursos livres de curta e longa duração, o curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos, ou formação dirigida a estudantes seniores através do Programa 60+. No Politécnico de Leiria há ainda a possibilidade de frequentar unidades curriculares isoladas de cursos técnicos superiores profissionais (TeSP), licenciaturas e mestrados.

Todos os cursos do Politécnico de Leiria cumprem com os requisitos legais e estão acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Além da acreditação de cursos obrigatória pela A3ES, o Politécnico de Leiria sujeita-se, voluntariamente, a outras avaliações e certificações de cursos que representam uma marca adicional de qualidade. São disso exemplo a certificação TedQual da Organização Mundial de Turismo aos cursos da área do Turismo da ESTM, a atribuição do Selo de Qualidade EUR-ACE atribuído pela Ordem dos Engenheiros a cursos de Engenharia da ESTG ou o reconhecimento internacional pela Federação Mundial de Terapeutas Ocupacionais à Licenciatura em Terapia Ocupacional da ESSLei.

i) Criação de novos ciclos de estudos – 1.º, 2.º e 3.º ciclos – resultados em 2021

Quadro 5. Criação de novos ciclos de estudo em 2021 – Pedidos de acreditação prévia à A3ES

| Unidade orgânica | Ciclo de estudo | Grau | Decisão |
|------------------|---------------------|--------|---|
| ESSLei | Cuidados Paliativos | Mestre | Não acreditado (submetido a acreditação em out/2020) |

| Unidade orgânica | Ciclo de estudo | Grau | Decisão |
|----------------------------|--|------------|--|
| ESECS | Educação e Inovação Pedagógica | Mestre | |
| ESTG | Empreendedorismo e Inovação | Mestre | |
| ESTG | Contabilidade e Fiscalidade | Mestre | |
| ESTG | Estatística Computacional e Aplicações | Mestre | |
| ESTG | Ciência de Dados | Mestre | |
| ESTM+ESTG | Economia Azul e Circular | Mestre | Acreditado (submetido a acreditação em out/2020) |
| ESTM (em associação) | Gestão Hoteleira Internacional (submetido pela Universidade da Madeira) | Mestre | |
| ESSLei | Cuidados Paliativos | Mestre | |
| ESSLei | Enfermagem Comunitária, na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública | Mestre | |
| ESSLei (em associação) | Terapia da Mão (em associação com a Universidade de Burgos) | Mestre | |
| ESAD.CR (em associação) | Criação Artística (em associação com a Universidade de Aveiro e o Politécnico do Porto) | Doutor | |
| ESTM (em associação) | Turismo e Sustentabilidade (em associação com o IGOT – Universidade de Lisboa) | Doutor | |
| ESECS | Direção de Organizações de Intervenção Social | Mestre | |
| ESSLei | Cuidados Paliativos | Mestre | A aguardar (submetido a acreditação em out/2021) |
| ESSLei | Fisioterapia | Mestre | |
| ESSLei | Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica | Mestre | |
| ESECS | Relações Humanas e Comunicação Organizacional | Licenciado | |
| ESTG | Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (Regime pós-laboral) | Licenciado | |
| ESTM | Biologia Marinha | Licenciado | |

Nota: as formações conferentes de grau carecem de acreditação junto da A3ES para funcionamento e reconhecimento do grau conferido em Portugal e de subsequente registo pela DGES.

Fonte: Gabinete de Avaliação e Qualidade do Politécnico de Leiria (à data de 31 de dezembro).

No âmbito de nova oferta formativa de 3.º ciclo (doutoramentos) é de sublinhar que em 2021 foi continuado o trabalho de *lobby* político e de diplomacia institucional para a alteração da Lei de Graus e Diplomas do ensino superior, contemplando a possibilidade de os Politécnicos poderem ministrar doutoramentos de modo dependente da sua capacidade de investigação. Enquanto essa mudança não acontece, o Politécnico de Leiria preparou e submeteu à A3ES duas novas propostas de cursos de doutoramento em associação com outras instituições de ensino superior nacionais (cf. Quadro 5), de modo a ampliar a oferta já existente, nomeadamente o doutoramento em *Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes*, desenvolvido em associação entre o Politécnico de Leiria e a Universidade do Minho, aprovado pela A3ES no ano de 2020.

Nesta matéria, para o Politécnico de Leiria foi também importante o desenvolvimento de atividades no âmbito da RUN-EU, nomeadamente nas parcerias para a criação de *European Degrees*, na criação de *Short Advanced Programmes (SAP)* e na criação das *Future and Advanced Skills Academies (FASA)* para a promoção de estratégias de inovação pedagógica e contextos de aprendizagem promotores de competências do futuro.

ii) Criação de novos ciclos de estudos – TeSP e Pós-graduações – resultados em 2021:

Quadro 6. Criação de novos ciclos de estudo em 2021 – Formação não conferente de grau

| Unidade orgânica | Ciclo de estudo | Tipo | Decisão |
|------------------|---|---------------|---|
| ESTG | Análise de Dados e Estudos de Mercado | | |
| ESTG | Cibersegurança e Redes Informáticas | | |
| ESTG | Tecnologias Digitais para a Agroindústria | | |
| ESTM | Atividades Marítimas e Fluviais | TeSP | Registo na DGES |
| ESTM | Organização e Comunicação de Eventos | | |
| ESTM | Produção Primária Sustentável | | |
| ESTM | Turismo de Surf | | |
| ESTG | Business Culture and Technology | | |
| ESTM | Mergulho Científico | | |
| ESTM | Turismo Subaquático | Pós-graduação | Aprovado pelo Presidente do Politécnico de Leiria |
| ESSLei | Gestão de Unidades de Saúde | | |
| ESSLei | Perturbação do Espectro do Autismo | | |

Notas: 1) A entrada em funcionamento dos TeSP carece de registo prévio na DGES. 2) A criação de cursos de pós-graduação não se encontra prevista nos diplomas gerais que enquadram a criação de novos ciclos de estudos no ensino superior, entendendo-se assim que a competência para aprovação/criação destes cursos é do Presidente da instituição, neste caso, do Politécnico de Leiria.

Fonte: Gabinete de Avaliação e Qualidade do Politécnico de Leiria (à data de 31 de dezembro).

● **PROCURA – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES)**

No ano 2021, o Politécnico de Leiria ofereceu 2.036 vagas (inclui o reforço de vagas) no CNAES para os seus cursos de 1.º ciclo. Como resultado, e considerando apenas a 1.ª fase do referido Concurso, obteve 8.467 candidatos (1.661 candidatos escolheram o Politécnico de Leiria em 1.ª opção), tendo sido colocados 1.797 estudantes (962 dos quais em 1.ª opção de candidatura), o que garantiu uma taxa de ocupação das vagas de 88,2% (cf. Quadro 7).

Quadro 7. Resultados da 1.ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Politécnico de Leiria

| CNAES – 1.ª Fase | 2019 | 2020 | 2021 |
|------------------|-------|-------|-------|
| Vagas | 1.915 | 2.146 | 2.036 |
| Candidatos | 6.887 | 8.555 | 8.467 |
| Colocados | 1.611 | 1.886 | 1.797 |

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior (DGES).

Em termos da envolvente externa nacional, salienta-se que nos anos de 2020 e 2021 houve um reforço de vagas face ao divulgado inicialmente, na sequência do aumento excecional no número de candidatos face aos anos anteriores. Recorde-se que o número de candidatos à 1.ª fase do CNAES atingiu um valor recorde em 2020 e 2021. Perante este crescimento, o Governo permitiu às instituições de ensino superior aumentar, excecionalmente, o número de vagas disponíveis, designadamente, através da transferência de vagas fixadas e não ocupadas nos concursos especiais de acesso ao ensino superior. Em resposta, o Politécnico de Leiria disponibilizou 121 vagas adicionais em 2021 e 231 em 2020 (valor inicial = 1.915).

● INGRESSOS

Globalmente, considerando os diversos regimes de ingresso, no ano letivo 2021/2022 entraram no Politécnico de Leiria aproximadamente 4.800 novos estudantes (1.º ano pela 1.ª vez), distribuídos pelos diferentes ciclos de estudo do seguinte modo: ≈ 2.740 novos estudantes em cursos de 1.º ciclo, ≈ 940 novos ingressos no 2.º ciclo e ≈ 1.120 novos inscritos nos cursos técnicos superiores profissionais (TeSP), mantendo a tendência de crescimento registada nos anos letivos anteriores (cf. Quadro 8).

Quadro 8. Estudantes inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez no Politécnico de Leiria, por ciclo de estudo e ano letivo

| Inscritos 1A1V | 2019/2020 | 2020/2021 | 2021/2022* |
|----------------|--------------|--------------|--------------|
| TeSP | 1.036 | 1.097 | 1.117 |
| Licenciatura | 2.404 | 2.794 | 2.729 |
| Mestrado | 722 | 820 | 933 |
| Total | 4.162 | 4.711 | 4.779 |

(*) Dados provisórios, uma vez que a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2021.

Fonte: Inquérito RAIDES, DGEEC, dados a 31 de dezembro.

● ESTUDANTES INSCRITOS

i) Inscritos total

O ecossistema académico do Politécnico de Leiria tem apresentado uma tendência crescente, tendo atingindo o valor histórico de 14.000 estudantes no ano letivo 2021/2022, no total dos cursos ministrados nas suas cinco Escolas Superiores e nos seus dois núcleos de formação (em Torres Vedras e, mais recentemente, em Pombal, dedicados a TeSP e pós-graduações).

O [Quadro 9] demonstra essa evolução positiva no número de inscritos no Politécnico de Leiria em TeSP, licenciaturas, mestrados, pós-graduações e curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos, nos últimos dois anos letivos, excluindo os inscritos em mobilidades internacionais, no Programa 60+, em unidades curriculares isoladas e em cursos curtos.

Quadro 9. Distribuição dos estudantes inscritos no Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo e Escola

| Inscritos | 2021/2022* | | | | | 2020/2021 | |
|--------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | ESECS | ESTG | ESAD.CR | ESTM | ESSLei | TOTAL | TOTAL |
| TeSP | 326 | 1 253 | 199 | 243 | 207 | 2.228 | 2.180 |
| Licenciatura | 1 454 | 3 782 | 1 183 | 1 149 | 1 084 | 8.652 | 8.448 |
| Mestrado | 494 | 917 | 262 | 277 | 135 | 2.085 | 1.547 |
| Pós-graduação/Pós-licenciatura | 72 | 101 | - | - | 42 | 215 | 294 |
| Curso preparatório M23 | 82 | - | - | - | - | 82 | 95 |
| Total | 2.428 | 6.053 | 1.644 | 1.669 | 1.468 | 13.262 | 12.564 |

(*) Dados provisórios, uma vez que a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2021.

Nota: Não inclui estudantes ao abrigo de programas de mobilidade (*incoming*), em cursos de formação contínua e no Programa IPL 60+.

Fonte: generalidade dos dados a 31 de dezembro, de acordo com o Inquérito RAIDES, DGEEC.

Em termos da envolvente externa, este crescimento ocorreu num contexto particular, o da pandemia provocada pelo COVID-19, que apesar dos impactos negativos sobre a mobilidade de estudantes, não refreou o aumento registado nos últimos anos no número de estudantes a frequentar o ensino superior.

ii) Estudantes estrangeiros inscritos

No ano letivo 2020/2021, as restrições impostas pela crise pandémica COVID-19 que se viveu à escala global, designadamente, as limitações das viagens, os constrangimentos associados à obtenção dos vistos, as recomendações Erasmus para as mobilidades virtuais e as consequências socioeconómicas resultantes da pandemia, impediram inúmeros estudantes de realizar programas de mobilidade, tendo-se registado uma diminuição nos números de mobilidades face ao ano anterior e, conseqüentemente, no total de inscritos de nacionalidade estrangeira.

Por sua vez, no ano letivo 2021/2022, no conjunto, estudam no Politécnico de Leiria aproximadamente 1.550 estudantes de nacionalidade estrangeira (número ainda não fechado, cf. Quadro 10), frequentando sobretudo cursos de licenciatura e de mestrado, provenientes de cerca de 70 nacionalidades, um aumento face ao período pré-pandémico (2019/2020) em que se registaram cerca de 1.350 inscritos. Os países mais representativos são o Brasil (24%), Equador (18%), Guiné-Bissau (12%) e China (9%), que, no seu conjunto, representam cerca de 65% do total de estudantes estrangeiros.

Quadro 10. Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos no Politécnico de Leiria, por ciclos estudo e ano letivo

| Estrangeiros | 2020/2021 | | 2021/2022* | |
|---------------------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| Estudantes Mobilidade | 170 | (15%) | 410 | (26%) |
| TeSP | - | | 38 | |
| Licenciatura | 128 | | 307 | |
| Mestrado | 19 | | 36 | |
| Outras | 23 | | 29 | |
| Estudantes Internacionais | 609 | (54%) | 705 | (46%) |
| TeSP | 28 | | 22 | |
| Licenciatura | 427 | | 452 | |
| Mestrado | 154 | | 231 | |
| Estudantes Residentes | 345 | (31%) | 432 | (28%) |
| TeSP | 42 | | 46 | |
| Licenciatura | 202 | | 268 | |
| Mestrado | 52 | | 55 | |
| Outras | 49 | | 63 | |
| Total | 1.124 | (100%) | 1.547 | (100%) |

(*) 2021/2022: dados provisórios, à data de março 2022.

Nota: inclui estudantes ao abrigo de programas Erasmus e de outros convénios (*incoming*).

Fonte: Gabinete de Planeamento, Politécnico de Leiria.

● ESTUDANTES DIPLOMADOS

O Politécnico de Leiria atribuiu, no ano letivo de 2019/2020, um total de 2.027 graus académicos (1.937 em 2018/2019), sendo 1.692 de Licenciado (83%) e 335 de Mestre (17%). Foram ainda atribuídos 623 diplomas de Técnico Superior Profissional (550 em 2018/2019) [cf. Quadro 11].

No ano letivo 2020/2021, os números apurados até ao momento indicam uma subida do número de diplomados atribuídos em todos os ciclos de estudo, com exceção do grau de Mestre, onde se observa uma descida. Esta redução significativa resulta, em grande medida, da prorrogação do prazo de entrega de dissertação, relatórios de trabalho de projeto e de estágio dos estudantes de mestrado, como medida excecional e temporária aprovada pelo Governo português de resposta à situação epidemiológica e o seu impacto específico no quotidiano das instituições de ensino superior, sem encargos adicionais para o estudante.

Quadro 11. Distribuição dos estudantes diplomados no Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo e ano letivo

| Diplomados | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021* |
|--------------|--------------|--------------|--------------|
| TeSP | 550 | 623 | 670 |
| Licenciatura | 1.639 | 1.692 | 1.787 |
| Mestrado | 298 | 335 | 175** |
| Total | 2.487 | 2.650 | 2.632 |

(*) Dados provisórios, uma vez que a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2021.

(**) A redução face ao ano anterior deve-se, em grande medida, à prorrogação de um ano dos prazos de entrega associados a Dissertação/Projeto/Relatório de Estágio ou similares, de mestrado, uma medida excecional e temporária aprovada pelo Governo português, como resposta à situação epidemiológica em Portugal.

Fonte: Inquérito RAIDES, DGEEC.

O contacto e acompanhamento dos diplomados ou *alumni* é promovido pela Rede *Alumni* do Politécnico de Leiria, a qual desenvolve diversas iniciativas com aquela população, sob o lema “Não desligue! Mantenha-se em Rede!”

O compromisso institucional com a qualidade está patente em todas as dimensões da atividade do Politécnico de Leiria, nomeadamente no ensino, e encontra-se, naturalmente, alinhada com os referenciais de qualidade europeus previstos nos *Standards and guidelines for quality assurance in the European Higher Education Area* (ESG), bem como nos referenciais nacionais da A3ES. A par da acreditação dos cursos pela A3ES nos termos da lei, assume extrema relevância a acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e o processo de Avaliação Institucional. O SIGQ do Politécnico de Leiria foi sujeito a um processo de auditoria pela A3ES, que resultou na sua certificação.

● EMPREGABILIDADE

O Politécnico de Leiria, comprometido com o sucesso dos seus estudantes, tem a preocupação de preparar e acompanhar o estudante ao longo do percurso académico e na transição para a vida ativa. Esse

apoio materializa-se em distintos níveis, durante e após a conclusão da licenciatura, potenciando a empregabilidade, assim como as possibilidades de estágio, curricular e/ou profissional.

A análise de informação sobre a empregabilidade dos seus diplomados constitui um dos instrumentos para o Politécnico de Leiria refletir sobre a qualidade da formação que ministra. O Politécnico de Leiria acompanha e analisa os indicadores de desemprego divulgados semestralmente pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), através da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), nomeadamente sobre os níveis de desemprego dos diplomados de licenciaturas, cuja metodologia se baseia no confronto de informação de bases administrativas relativas aos diplomados e aos inscritos nos centros de emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). Os resultados globais são apresentados por Escola e constam do Quadro 12.

Quadro 12. Taxas de empregabilidade de licenciaturas (1.º ciclo) no Politécnico de Leiria

| Período dos dados | ESECS | ESTG | ESAD.CR | ESTM | ESSLei | Total* |
|-------------------|-------|-------|---------|-------|--------|--------|
| jun 2019 | 94,7% | 96,6% | 94,7% | 95,9% | 98,0% | 96,0% |
| dez 2019 | 93,4% | 96,8% | 94,9% | 95,1% | 97,8% | 95,6% |
| jun 2020 | 91,9% | 95,7% | 92,7% | 92,5% | 96,8% | 94,1% |
| dez 2020 | 93,7% | 94,6% | 93,1% | 89,8% | 96,3% | 93,8% |
| jun 2021 | 94,3% | 96,1% | 93,5% | 93,6% | 97,1% | 95,1% |

(*) Calculado com a média da globalidade dos cursos.

Fonte: DGEEC, baseado nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano, e o registo de diplomados fornecido anualmente pelas instituições de ensino superior.

Concluindo, independentemente do período dos dados considerados, as taxas de empregabilidade situam-se acima dos 90%, pelo que frequentar uma licenciatura do Politécnico de Leiria é uma boa aposta para entrar no mercado de trabalho.

Para estes bons resultados contribuem não apenas a qualidade da formação ministrada, a qual é reconhecida pelos empregadores, mas também um conjunto alargado de serviços de apoio à inserção na vida ativa, com os quais os estudantes do Politécnico de Leiria podem contar ao longo do seu percurso, em três grandes domínios:

– IDENTIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO

Existência de uma Bolsa de Emprego do Politécnico de Leiria (bolsa própria); divulgação de informação sobre possibilidades e apoios à criação do próprio emprego; divulgação de informação sobre oportunidades de estágio e emprego, inclusive no âmbito de sistemas de mobilidade internacional; utilização das redes sociais como um dos meios de divulgação; organização de feiras ou mostras de estágios, empregos e/ou de apoios ao empreendedorismo, com participação de entidades empregadoras, e organização de sessões de apresentação/recrutamento de empresas, como é o caso da Semana de Empregabilidade do Politécnico de Leiria, durante a qual se organizam também diversos *workshops* de promoção de *soft skills*; desenvolvimento de projetos com empresas com a participação de estudantes.

– CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO

Orientação e acompanhamento na procura de oportunidades de estágio e emprego; organização e/ou participação de prémios e/ou concursos de ideias, produtos e/ou negócios com potencial de inovação e/ou comercialização, para finalistas ou recém-diplomados (o Politécnico de Leiria é uma das instituições participantes no PoliEmpreende, a maior rede de promoção do empreendedorismo no panorama do ensino superior politécnico português); contacto próximo com as três incubadoras de empresas da Região (Incubadora D. Dinis, Leiria; OPEN - Oportunidades Específicas de Negócio, Marinha Grande; OBITEC - Associação Óbidos Ciência e Tecnologia, Óbidos).

– APOIO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Divulgação de ofertas de formação profissional (internas e/ou externas); organização de ações direcionadas para a empregabilidade, por exemplo, formações de curta duração em gestão do tempo, técnicas de procura de emprego e elaboração de *curriculum vitae*; organização de ações direcionadas para o empreendedorismo, tais como, desenvolvimento de competências empreendedoras, criação de empresas, etc; integração de unidades curriculares de empreendedorismo nos seus ciclos de estudo; dinamização anual de aulas abertas e *workshops* temáticos realizados por especialistas, visitas de estudo, saídas de campo e projetos curriculares com empresas, no âmbito dos cursos de licenciatura, visando desenvolver competências e conhecimentos aos estudantes sobre o próprio mercado de trabalho; dinamização de *workshops* sobre competências gerais (*soft skills*) – de desenvolvimento pessoal, participação cívica, assunção de responsabilidades (de direção e não só), trabalho em equipa, comunicação, domínio de segunda língua, resolução de problemas, planeamento/organização, criatividade, etc. –, também designadas de competências transversais, por serem requisitos facilitadores do acesso a uma profissão ou comuns a diversas profissões.

Procurando aprofundar o conhecimento das necessidades e expectativas de diplomados e empregadores, o Politécnico de Leiria integra o Consórcio Maior Empregabilidade, desde a sua criação em 2013, uma rede constituída por diversas instituições de ensino superior nacionais (públicas e privadas) e outras organizações referenciadas às áreas da empregabilidade (como o IEFP), que aceitaram o convite da Fórum Estudante para realizar um conjunto de atividades onde se destaca, para o caso, a realização de estudos que permitem aprofundar o conhecimento e trabalhar dados sobre a empregabilidade dos diplomados do ensino superior, quer do ponto de vista quantitativo mas sobretudo na sua vertente mais qualitativa.

3.4. (In)Sucesso / Abandono escolar

O insucesso e o abandono no percurso de educação/formação são realidades vivenciadas em todas as instituições de ensino, incidindo, no caso das instituições de ensino superior, de forma mais intensa em determinados momentos do percurso académico dos estudantes. A elevada complexidade, a natureza

multifatorial e a capacidade de se transfigurar continuamente no tempo, colocam o desafio de uma vigilância permanente aos impactos das desigualdades nos percursos estudantis, pelas instituições de ensino superior.

O ano de 2021, ficou marcado, à semelhança do ano anterior, com o despoletar da crise pandémica, por alterações e adaptações de regras e dinâmicas do sistema educativo, em todos os níveis de ensino. Antevendo os eventuais impactos da pandemia COVID-19 na vida das famílias e, em particular, no percurso académico dos estudantes do ensino superior, o Politécnico de Leiria entendeu constituir um Grupo de Trabalho¹, em outubro de 2020, com a missão de observar as medidas de monitorização e prevenção do abandono escolar, destacando aquelas que promovem o sucesso académico. O Grupo de Trabalho reuniu regularmente, desde dezembro 2020. As discussões e reflexões que se proporcionam neste âmbito evidenciam o compromisso de todos em encontrar uma plataforma de ação conjunta para a compreensão, monitorização e prevenção do abandono escolar e, em paralelo, a promoção do sucesso educativo dos nossos estudantes.

O Politécnico de Leiria, tendo como um dos seus principais propósitos o sucesso educativo dos seus estudantes e, em consonância com o Objetivo Estratégico 2 “Promover o sucesso académico e combater o abandono” do seu Plano Estratégico 2020, tem desenvolvido instrumentos de monitorização, nomeadamente indicadores de reprovação, desistência ou abandono escolar dos cursos, do absentismo às avaliações, estudantes em iminência de prescrição, (in)cumprimento do pagamento de propinas, aplicação de inquéritos junto dos estudantes e análise do conteúdo dos relatórios de curso, bem como dos resultados dos inquéritos pedagógicos, de modo a identificar situações eventualmente críticas, com o intuito de intervir o mais precocemente possível, na impossibilidade de as prevenir.

São diversificadas as medidas de apoio a que os estudantes podem recorrer no Politécnico de Leiria, de modo a compensar eventuais vulnerabilidades que impeçam a prossecução dos seus estudos, como por exemplo:

- Estudante a Tempo Parcial: estatuto que permite ao estudante, por motivos de organização de estudos, dividir o plano curricular do seu curso por mais anos do que o plano pré-definido, diminuindo quer o número de UC/ECTS, a que o estudante regularmente se teria de inscrever, quer o valor da propina anual;
- Plano de pagamentos da propina: quando os problemas de insucesso estão ligados a problemas financeiros, o estudante pode requerer um plano de pagamentos diferente do já existente;
- Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante: bolsas atribuídas aos estudantes com dificuldades financeiras e em risco de abandono, como contrapartida por disponibilizarem algum do seu tempo a apoiar os diferentes serviços do Politécnico de Leiria;

¹ Grupo de Trabalho para o Acompanhamento de Medidas de Monitorização e Prevenção do Abandono Escolar constituído pelo Presidente do Politécnico de Leiria através do Despacho n.º 258/2020 de 26 de outubro.

- Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE): unidade ao nível central responsável pelo desenvolvimento de ações de promoção do sucesso escolar, com intervenção em apoio psicopedagógico, orientação e acompanhamento pessoal e social, apoio psicológico e orientação vocacional aos estudantes.
- Atribuição de um Gestor de Caso, Cartão de Horas e/ou Buddy: para os estudantes com necessidades específicas, que requerem o Estatuto de Estudante com Necessidades Especiais, no âmbito das medidas implementadas pelo Projeto 100% IN® – inovação social para a inclusão integral de estudantes com necessidades específicas.
- Serviços de Ação Social: acompanham os estudantes de modo a identificar situações, nomeadamente de carência económica, e promovem ações que contribuam para o seu sucesso educativo e a sua inserção na comunidade académica. Em geral, às bolsas estão associadas intervenções complementares de apoio ao nível da alimentação, alojamento, transportes, etc.

A par destes apoios, é de salientar a intervenção do Politécnico de Leiria em redes ou programas/projetos sobre (in)sucesso e abandono escolares.

Um instrumento interno, essencial na análise do abandono e insucesso dos estudantes do ensino superior, no Politécnico de Leiria, é o relatório anual de avaliação do curso. De carácter obrigatório, os indicadores objeto de análise neste relatório incluem, entre outros, o abandono no curso e na instituição, a identificação das unidades curriculares com menor sucesso, proposta de medidas a implementar para ultrapassar as dificuldades dos estudantes e melhorar os resultados, bem como a análise dos resultados dos inquéritos pedagógicos aos estudantes e das avaliações dos docentes sobre o funcionamento da unidade curricular. Os relatórios são posteriormente objeto de apreciação pelos Conselhos Pedagógicos e pelos Conselhos Técnico-Científicos das Unidades Orgânicas, que emitem parecer sobre as medidas implementadas no ano letivo anterior e seus efeitos, sobre os indicadores e seus impactos no ano corrente, bem como sobre a proposta de medidas corretivas a serem implementadas, no ano letivo seguinte. Na fase seguinte do processo de garantia de qualidade no ensino, todos os dados e informações resultantes da monitorização dos fenómenos de abandono e/ou insucesso são apreciados pelo Conselho para a Avaliação e Qualidade do Politécnico de Leiria.

Ao nível das Unidades Orgânicas, os Conselhos Pedagógicos das Escolas têm uma intervenção próxima dos docentes na monitorização do sucesso académico e no acompanhamento da implementação de estratégias de combate ao insucesso. Na sequência deste nível de proximidade, são adotadas novas soluções pedagógicas na estruturação de turmas, tipologia de aulas e horários, e implementadas novas abordagens metodológicas. A este propósito, de referir ainda que, desde 2016 são organizadas as Jornadas Pedagógicas do Politécnico de Leiria, que se assumem como um espaço privilegiado de análise, reflexão e formação em áreas ligadas à inovação pedagógica no ensino superior.

3.5. Recursos humanos

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, o Politécnico de Leiria contava, em 31 de dezembro de 2021, com o apoio de 1.547 pessoas (1.144 docentes, 24 investigadores e 379 colaboradores técnicos e administrativos), não incluindo os Serviços Ação Social, distribuídos pelas diferentes Unidades Orgânicas.

Quadro 13. Pessoal docente do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2021

| Categoria | ESECS | ESTG | ESAD.CR | ESTM | ESSLei | Total |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| Professor Coordenador Principal | 3 | 4 | | | | 7 |
| Professor Coordenador | 12 | 36 | 3 | 14 | 8 | 73 |
| Professor Adjunto | 58 | 200 | 54 | 51 | 36 | 399 |
| Assistente 2.º Triénio | 1 | 2 | 1 | 1 | | 5 |
| Assistente | | 2 | | | | 2 |
| Equiparado a Professor Adjunto | | | | 1 | | 1 |
| Equiparado a Assistente 2.º Triénio | 2 | 1 | | | | 3 |
| Equiparado a Assistente 1.º Triénio | | 1 | | | | 1 |
| Professor Coordenador Convidado | | 1 | | | | 1 |
| Professor Adjunto Convidado | 41 | 44 | 45 | 18 | 35 | 183 |
| Assistente Convidado | 85 | 178 | 62 | 57 | 82 | 464 |
| Monitor | | 1 | 4 | | | 5 |
| Total | 202 | 470 | 169 | 142 | 161 | 1.144 |
| Total ETI | 139,85 | 354,60 | 118,40 | 106,60 | 99,75 | 819,20 |

Notas: 1) ETI – Equivalente a tempo integral; 2) Inclui os docentes que se encontram ausentes.

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos, Politécnico de Leiria

Quadro 14. Pessoal de investigação científica do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2021

| Categoria | Serviços Centrais | Outras unidades (CDRsp) | Total |
|---|-------------------|-------------------------|-------------|
| Investigador Auxiliar | 1 | | 1 |
| Investigador Coordenador Convidado | | 1 | 1 |
| Equip. a Assistente / Estag. de Investigação | | 3 | 3 |
| Investig. Doutorado / Investig. Auxiliar Doutorado (Emprego Científico) * | 19 | | 19 |
| Total | 20 | 4 | 24 |
| Total ETI | 20,0 | 4,0 | 24,0 |

(*) Distribuição dos investigadores pelas UI: CARME (2), CDRsp (5), CIIC (1), ciTechCare (1), ESTG (1), IT (1), LIDA (1), LSRE-LCM (1), MARE (6).

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos, Politécnico de Leiria

Quadro 15. Colaboradores técnicos e administrativos do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2021

| Carreira/Categoria | Serviços Comuns (*) | ESECS | ESTG | ESAD.CR | ESTM | ESSLei | Total |
|--------------------|---------------------|-------|------|---------|------|--------|-------|
| Dirigente | 17 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 22 |
| Técnico Superior | 112 | 12 | 24 | 17 | 10 | 6 | 181 |
| Informático | 30 | | 2 | | | | 32 |

| Carreira/Categoria | Serviços Comuns (*) | ESECS | ESTG | ESAD.CR | ESTM | ESSLei | Total |
|-------------------------------------|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Assistente Técnico | 75 | 6 | 11 | 8 | 5 | 6 | 111 |
| Assistente Operacional | 6 | 4 | 8 | 6 | 4 | 4 | 32 |
| Carreiras e Categorias subsistentes | | | 1 | | | | 1 |
| Total | 240 | 23 | 47 | 32 | 20 | 17 | 379 |

(*) Incorpora os colaboradores afetos à UED, CTC/OTIC, CDRsp, Serviços Académicos, Serviços de Recursos Humanos, Serviços Financeiros, Serviços de Documentação (bibliotecas), Serviços Informáticos, Serviços Técnicos, Serviços Jurídicos, Gabinete de Projetos, Gabinete de Planeamento, Gabinete de Avaliação e Qualidade, Expediente e Arquivo, Auditoria e Controlo Interno, Comunicação e Relações Internacionais.

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos, Politécnico de Leiria

3.6. Infraestruturas

O Politécnico de Leiria tem sede em Leiria e as suas Escolas Superiores e unidades de investigação estão localizadas em vários pontos da Região de Leiria e Oeste, nomeadamente nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Marinha Grande, Torres Vedras e, mais recentemente, em Pombal (cf. Quadro 16).

Quadro 16. *Campi* do Politécnico de Leiria

| <i>Campus</i> | Infraestrutura |
|------------------------------------|--|
| Edifício Sede – Leiria | Serviços Centrais + Serviços de Ação Social |
| <i>Campus</i> 1 – Leiria | ESECS + Unidades de Investigação |
| <i>Campus</i> 2 – Leiria | ESTG + ESSLei + UED + Unidades de Investigação |
| <i>Campus</i> 3 – Caldas da Rainha | ESAD.CR + unidade de investigação |
| <i>Campus</i> 4 – Peniche | ESTM + unidade de investigação |
| <i>Campus</i> 5 – Leiria | Hub de inovação em saúde |
| Edifício CDRsp – Marinha Grande | CDRsp |
| Edifício Cetemares – Peniche | MARE Politécnico de Leiria |
| Núcleo de formação – Torres Vedras | LabCenter |
| Núcleo de formação – Pombal | |

O Politécnico de Leiria dispõe de modernas infraestruturas de ensino e de investigação, apropriadas à sua natureza e à prossecução da sua missão, nomeadamente edifícios pedagógicos, com salas de aula e laboratórios, edifícios de investigação científica, bibliotecas, assim como diversas infraestruturas e equipamentos de apoio geral a toda a comunidade académica, distribuídos pelos diversos *campi*.

Tanto os Serviços de Ação Social, como os Serviços de Documentação (Bibliotecas) e o Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE), estão presentes em todos os *campi*.

As ações de investimento em melhoria das infraestruturas resultam de dois conjuntos diferentes de intervenções: as que decorrem com recurso a verbas de receita própria, as quais, dados os constrangimentos do financiamento das instituições de ensino superior, são sujeitas a critérios de priorização da sua necessidade; as apoiadas ao abrigo de programas de financiamento, daí a procura constante pela abertura de novos avisos, de modo a que possam ser executadas.

A lista das empreitadas e obras públicas executadas pelo Politécnico de Leiria, relativas ao ano de 2021, consta do Anexo 3 (p. A-6).

3.7. Investigação e inovação

O Politécnico de Leiria é uma instituição focada na Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i), encontrando-se inserido num ecossistema de I&D+i orientado para o tecido empresarial e social da região onde está inserido, não perdendo, contudo, o foco global que se pretende para a I&D+i.

Efetivamente, é objetivo assegurar uma atividade de I&D+i que seja útil para a Região, mas também relevante para todo o País, e com potencial de aplicação em contexto internacional. Neste âmbito, destaca-se a liderança do Politécnico de Leiria no consórcio RUN-EU, uma Universidade Europeia aprovada e financiada pela Comissão Europeia que, como referido anteriormente, conta com sete parceiros Europeus que expandem o ecossistema de I&D+i, na promoção e execução de projetos, ligação ao ensino e capacitação para as competências de futuro.

Para além das suas Unidades Orgânicas e Unidades de Investigação, o ecossistema de I&D+i do Politécnico de Leiria é composto por:

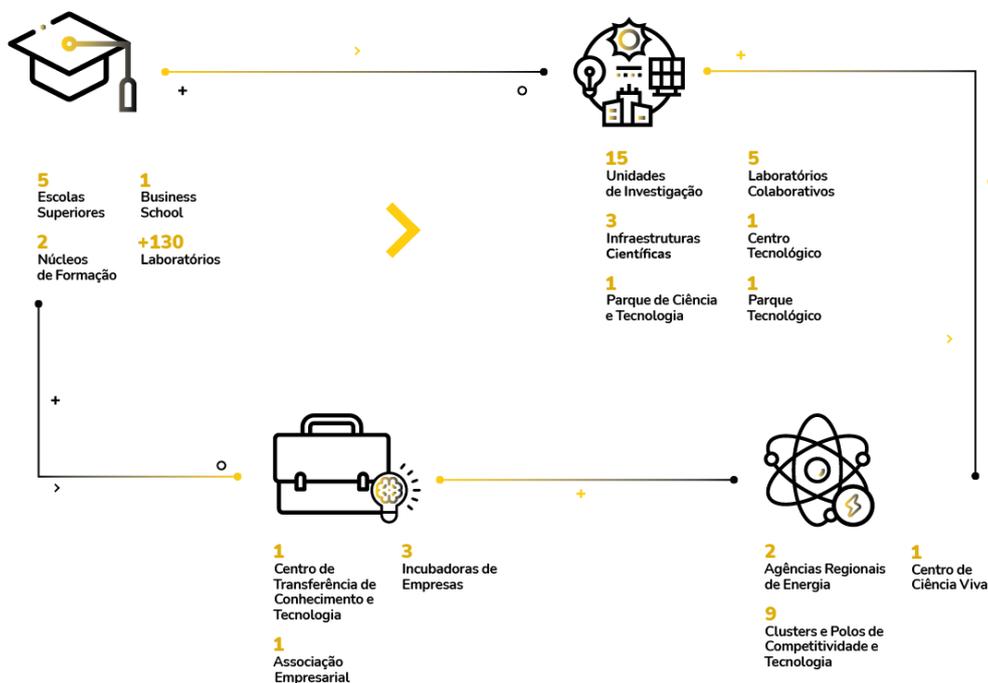


Figura 4. Ecossistema de I&D+i do Politécnico de Leiria

As atividades de investigação do Politécnico de Leiria concentram-se em 15 unidades de investigação – 6 como unidade de gestão principal, 6 como de unidade de gestão participante e 3 delegações de associações de I&D sem fins lucrativos (cf. Quadro 17) – que desenvolvem a sua atividade em 4 domínios científicos: ciências sociais e humanas; engenharia e ciências exatas; ciências naturais e do ambiente; ciências da vida e da saúde. Avaliadas positivamente com Excelente (nota máxima), Muito bom ou Bom, na última avaliação promovida pela Fundação para Ciência e Tecnologia (FCT), são os elementos-chave para a I&D+i de elevada qualidade e valor acrescentado que se produz no Politécnico de Leiria.

Quadro 17. Unidades de investigação do Politécnico de Leiria

| Unidade de investigação | | Gestão principal | Gestão participante | Assoc. privada sem fins lucrativos |
|------------------------------------|---|------------------|---------------------|------------------------------------|
| CARME | Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia | ● | | |
| CDRsp | Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto | ● | | |
| CI&DEI - Politécnico de Leiria | Centro de Estudos em Educação e Inovação (Polo Politécnico de Leiria) | | ● | |
| CICS.NOVA - Politécnico de Leiria | Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (Polo Politécnico de Leiria) | | ● | |
| CIEQV - Politécnico de Leiria | Centro de Investigação em Qualidade de Vida (Polo Politécnico de Leiria) | | ● | |
| CIIC | Centro de Investigação em Informática e Comunicações | ● | | |
| ciTechCare | Center for Innovative Care and Health Technology | ● | | |
| ciTUR | Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo | ● | | |
| IJP - Politécnico de Leiria | Instituto Jurídico Português (Polo Politécnico de Leiria) | | ● | |
| INESCC - Politécnico de Leiria | Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (Delegação Politécnico de Leiria) | | | ● |
| IT-Politécnico de Leiria | Instituto de Telecomunicações (Delegação Politécnico de Leiria) | | | ● |
| LAETA/ADAI - Politécnico de Leiria | Laboratório Associado em Energia Transportes e Aeronáutica / Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (Delegação Politécnico de Leiria) | | | ● |
| LIDA | Laboratório de Investigação em Design e Artes | ● | | |
| LSRE-LCM - Politécnico de Leiria | Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais (Polo Politécnico de Leiria) | | ● | |
| MARE - Politécnico de Leiria | Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (Polo Politécnico de Leiria) | | ● | |

O Politécnico de Leiria encontra-se orientado para a investigação aplicada e para a procura de soluções para problemas concretos da sociedade e das empresas. As unidades de I&D desenvolvem a sua atividade em estreita ligação com empresas, através da investigação, desenvolvimento de projetos ou pela prestação de serviços, com diversos e diferentes parceiros.

Ao longo dos anos, o Politécnico de Leiria tem mantido um papel ativo na captação de financiamento nacional e internacional em projetos de I&D, em variadas áreas científicas, quer como promotor, quer como parceiro, e que se tem traduzido num diversificado portfólio de projetos. A lista dos projetos de investigação do Politécnico de Leiria, aprovados em 2021, no âmbito de diferentes programas de financiamento, nacionais e internacionais, pode ser consultada no Anexo 1 (p. A-3).

O crescimento sustentado na área da I&D é também alicerçado no reforço dos recursos humanos que lhe estão associados, incluindo no número e capacidade dos investigadores do Politécnico de Leiria, bem como a sua integração em redes colaborativas nacionais e internacionais. As UI integram professores do Politécnico de Leiria, mas também um número significativo de investigadores ligados a outras entidades e investigadores contratados ao abrigo de programas de investigação, sendo de realçar neste último, a aprovação da candidatura institucional ao programa de Estímulo ao Emprego Científico (promovido pela FCT), que será fundamental na ligação e reforço das unidades. Igualmente importante são os trabalhos de investigação desenvolvidos por dezenas de estudantes de doutoramento, nas unidades de investigação do Politécnico de Leiria, sob (co)orientação dos seus professores e investigadores.

A presença do Politécnico de Leiria numa das bases de dados bibliométricas internacionais mais importantes, a Scopus, é um demonstrador claro da qualidade da investigação, entre outros parâmetros. Os resultados demonstram que nos últimos anos o número de publicações científicas do Politécnico de Leiria indexadas na Scopus (artigos publicados anualmente em revistas científicas de elevado impacto, apresentações em conferências e congressos científicos, a edição de livros e capítulos de livros, e outro tipo de publicações), mantém uma tendência crescente (cf. Quadro 18), estimando-se para 2021 um valor próximo dos 500 documentos.

Quadro 18. Produção científica do Politécnico de Leiria, indexada na Scopus

| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Article | 108 | 144 | 133 | 151 | 249 |
| Book | | 2 | 1 | | |
| Book Chapter | 3 | 16 | 12 | 14 | 6 |
| Conference Paper | 55 | 89 | 82 | 109 | 79 |
| Review | 4 | 6 | 1 | 10 | 18 |
| Total | 170 | 257 | 229 | 284 | 352 |

Notas: 1) Excluídos registos com status = *in press*; 2) Apenas consideradas publicações em revistas internacionais com indexação, publicações em conferências internacionais indexadas, livros e capítulos de livros indexados.

Fonte: Gabinete de Projetos, Politécnico de Leiria.

De notar que, uma percentagem crescente da produção científica encontra-se reunida no IC-Online, o Repositório Institucional de Informação Científica do Politécnico de Leiria, estando na sua maioria disponível em acesso aberto. De realçar também a atribuição dos Prémios I&D+i do Politécnico de Leiria, uma das iniciativas de promoção da sua investigação, que reconhece e incentiva o mérito científico dos Investigadores e UI do Politécnico de Leiria.

O portfólio acumulado de direitos de Propriedade Intelectual, que ascende a um total de 340 concessões no final de 2021 (cf. Quadro 19), é outro dos parâmetros demonstrador da qualidade da investigação do Politécnico de Leiria.

Quadro 19. Propriedade intelectual do Politécnico de Leiria, concessões (valor acumulado)

| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|---------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Patentes Nacionais | 27 | 28 | 29 | 34 | 48 |
| Patentes Internacionais | 6 | 6 | 6 | 9 | 14 |
| Modelos de Utilidade | 13 | 14 | 14 | 15 | 16 |
| Design / Modelos Nacionais | 104 | 127 | 128 | 141 | 141 |
| Design / Modelos Internacionais | 0 | 7 | 7 | 7 | 12 |
| Marcas Nacionais | 46 | 50 | 61 | 76 | 98 |
| Marcas Europeias | - | - | - | 1 | 3 |
| Direitos de Autor (copyright) | 7 | 7 | 8 | 8 | 8 |
| Total | 203 | 239 | 253 | 289 | 340 |

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC/OTIC), Politécnico de Leiria.

Ainda neste âmbito da partilha e valorização de conhecimento, é de referir que o Politécnico de Leiria está comprometido com o estímulo à criação de novas empresas *spin-off* nascidas do conhecimento gerado na comunidade académica, promovendo várias iniciativas que visam estimular o empreendedorismo e o espírito empresarial. Neste domínio, são de destacar as seguintes atividades: Projeto *Link Me Up*, projeto de co-criação de inovação com recurso à metodologia Demola, liderado pelo Politécnico de Leiria, com a participação de mais 12 Politécnicos em Portugal; Concurso de Empreendedorismo PoliEmprende, a maior rede de promoção do empreendedorismo no panorama do ensino superior politécnico português, em que o Politécnico de Leiria é uma das instituições participantes; Politécnico de Leiria + Indústria, protocolo de cooperação lançado pelo Politécnico de Leiria, a NERLEI e a CEFAMOL, que consiste no desenvolvimento de atividades conjuntas que visam proporcionar aos estudantes o contacto com o tecido empresarial desde o seu primeiro ano.

3.8. Ação social

Por meio dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria é proporcionado aos estudantes o acesso a apoios sociais diretos (mediante a atribuição de bolsas de estudo, auxílios de emergência e apoios específicos a estudantes com necessidades educativas especiais) e indiretos (através do acesso à alimentação nas unidades alimentares, ao alojamento nas residências de estudantes, a serviços de saúde, ao apoio às atividades desportivas e culturais e a apoios educativos diversos).

Os Serviços de Ação Social estão presentes fisicamente nos *campi* do Politécnico de Leiria sites em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche, garantindo assim um acompanhamento mais próximo do estudante.

BOLSAS DE ESTUDO (DGES)

A bolsa de estudo do ensino superior, atribuída pelo Estado, a fundo perdido, paga diretamente ao estudante pela DGES, é o apoio que mais se destaca no auxílio a estudantes economicamente carenciados, para que tenham condições que lhes permitam prosseguir os seus estudos.

No Politécnico de Leiria, nos últimos anos letivos, o número de candidaturas manteve-se próximo das 4 mil, conforme demonstra o Quadro 20, tendo-se observado, no ano letivo de 2020/2021, um acréscimo superior do número de candidaturas submetidas (4.143), com reflexos no aumento do número de estudantes que beneficiam de bolsa de estudo.

Quadro 20. Bolsas de estudo atribuídas a estudantes do Politécnico de Leiria

| Ano letivo | N.º de candidaturas a bolsa de estudo | N.º de bolsas de estudo atribuídas | % bolsas atribuídas |
|------------|---------------------------------------|------------------------------------|---------------------|
| 2016/2017 | 3.837 | 2.954 | 77,0% |
| 2017/2018 | 4.003 | 3.061 | 76,5% |
| 2018/2019 | 4.048 | 3.108 | 76,8% |
| 2019/2020 | 3.951 | 3.027 | 76,6% |
| 2020/2021 | 4.143 | 3.245 | 78,3% |

Fonte: DGES.

Para os estudantes com incapacidade igual ou superior a 60% existem ainda bolsas de estudo DGES que abrangem estas situações específicas.

BOLSAS POR MÉRITO (DGES)

As bolsas de estudo por mérito são atribuídas aos estudantes do ensino superior com um desempenho académico excecional, independentemente dos seus rendimentos, de acordo com o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo por Mérito a Estudantes de Instituições de Ensino Superior, sendo o valor da bolsa definido anualmente pelo Estado.

BOLSAS FASE®

Complementarmente, o Politécnico de Leiria mantém em funcionamento o Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante, medida de apoio social desenvolvida de modo pioneiro pelo Politécnico de Leiria, no âmbito da sua responsabilidade social, orientada para apoiar os estudantes em situação de carência económica e que manifestam interesse em concluir o seu curso, pela sua participação voluntária em atividades de reconhecida relevância para a instituição. Este apoio é suportado por 2% da receita proveniente das propinas pagas pelos estudantes dos 1.º e 2.º ciclos, assim como dos cursos TeSP. Anualmente, são apoiados, por esta via, cerca de duas centenas de estudantes, conforme indicado no quadro seguinte.

Quadro 21. Estudantes colaboradores ao abrigo do programa FASE® do Politécnico de Leiria

| Ano letivo | FASE® N.º de candidatos | FASE® N.º de colocados | % de estudantes apoiados |
|------------|----------------------------|---------------------------|--------------------------|
| 2016/2017 | 311 | 190 | 61,1% |
| 2017/2018 | 231 | 172 | 74,5% |
| 2018/2019 | 280 | 183 | 65,4% |
| 2019/2020 | 303 | 192 | 63,4% |
| 2020/2021 | 301 | 181 | 60,1% |

Fonte: Serviços de Ação Social.

OUTRAS BOLSAS E PRÉMIOS

De modo a premiar o esforço e estimular o desenvolvimento pessoal e académico dos seus estudantes, o Politécnico de Leiria, com o patrocínio de empresas e entidades, instituiu também diversos prémios escolares com que distingue os melhores estudantes, em cada ano letivo. Exemplos: Prémios de mérito ensino secundário; Bolsas Politécnico de Leiria +Indústria.

ALIMENTAÇÃO

Geridas diretamente pelo Politécnico de Leiria, as unidades alimentares estão presentes em todos os *campi*, através de 5 cantinas, 8 bares, 1 snack-bar e 2 restaurantes, distribuídos pelos 4 *campi* do Politécnico de Leiria, com uma capacidade total aproximada de 1.900 lugares sentados.

Os Serviços de Ação Social disponibilizam também um serviço de *take-away*, modalidade em que as refeições são previamente reservadas e, posteriormente, levantadas para consumo fora das linhas de *self-service* das cantinas. Estas refeições podem ser consumidas, caso o utilizador o pretenda, em áreas criadas e devidamente equipadas para o efeito.

O cenário de pandemia vivido e a consequente suspensão das atividades letivas presenciais, bem como o cancelamento de conferências, seminários e eventos de natureza desportiva ou cultural reduziram drasticamente a atividade das unidades alimentares, em todas as suas vertentes, sobretudo no ano de 2020, mas com impactos também no ano de 2021.

ALOJAMENTO

Para apoio a alojamento, o Politécnico de Leiria dispõe de uma oferta de 775 camas, distribuídas pelas seguintes unidades de alojamento: Pousadinha José Saramago (alojamento temporário, com capacidade para 40 pessoas), 3 apartamentos de tipologia T3 (na sequência de parceria celebrada, em maio de 2018, com o Município de Leiria) e 8 residências de estudantes – 4 em Leiria, 2 em Caldas da Rainha e 2 em Peniche (Quadro 22). Qualquer estudante pode candidatar-se às residências de estudantes, no entanto, estas destinam-se preferencialmente a estudantes bolseiros.

Quadro 22. Residências do Politécnico de Leiria

| Residência | Tipo | Localidade | Capacidade |
|---------------------------|-----------|------------------|------------|
| Afonso Lopes Vieira | Feminina | Leiria | 99 |
| Eça Queiroz | Masculina | Leiria | 129 |
| Francisco Rodrigues Lobo | Feminina | Leiria | 117 |
| José Saramago | Feminina | Leiria | 60 |
| Pousadinha José Saramago | Mista | Leiria | 40 |
| Apartamentos João XXI | | Leiria | 12 |
| Mestre António Duarte | Masculina | Caldas da Rainha | 107 |
| Rafael Bordalo Pinheiro | Feminina | Caldas da Rainha | 115 |
| Residência de Estudantes | Mista | Peniche | 48 |
| Residência Hotel - Escola | Mista | Peniche | 48 |
| Total | | | 775 |

Fonte: Serviços de Ação Social.

Devido ao plano de contingência do Politécnico de Leiria para a pandemia COVID-19, não foram atribuídas algumas camas nos anos letivos de 2020/2021 e 2021/2022.

DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA

O Politécnico de Leiria proporciona ainda aos seus estudantes a prática de um conjunto diversificado de modalidades desportivas, na vertente competitiva e de lazer. Em termos de participação e resultados desportivos, o Politécnico de Leiria tem estado a par das maiores instituições de ensino superior do país, somando diversos títulos nacionais universitários, para além de inúmeras classificações em lugar de pódio. Em representação de Portugal, a instituição já participou em vários campeonatos europeus universitários. Neste domínio, é também importante referir o Programa PAFE® – Programa de Atividade Física para Estudantes do Politécnico de Leiria, que resulta de uma parceria com a Licenciatura de *Desporto e Bem-Estar* (ESECS), cujo objetivo é proporcionar aos estudantes sessões para ocupação de tempos livres e, simultaneamente, a melhoria da sua condição física e saúde.

SAÚDE

A prestação de cuidados de saúde à comunidade académica desenvolve-se através dos Serviços Médicos do Politécnico de Leiria, presentes nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha e Peniche. São disponibilizadas consultas médicas em diversas especialidades – Clínica Geral, Ginecologia/Planeamento Familiar, Medicina Dentária e Oftalmologia – e asseguradas as valências de Medicina Desportiva (exclusivamente aos estudantes atletas que representam o Politécnico de Leiria) e Medicina do Trabalho.

SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE (SAPE)

O SAPE desenvolve atividades de apoio psicopedagógico, orientação e acompanhamento pessoal e social, apoio psicológico e orientação vocacional, junto de estudantes do Politécnico de Leiria, com a finalidade de promoção do sucesso escolar e combate ao abandono, procurando promover um maior bem-estar do estudante ao longo do seu trajeto na instituição.

PARCERIAS

O Politécnico de Leiria tem vindo a firmar protocolos diversos com entidades externas, nas mais diversas áreas, visando a concessão de condições preferenciais de acesso a bens e serviços por parte da sua comunidade académica.

3.9. Medidas de modernização administrativa

Atendendo à multiplicidade e “descentralização” das suas infraestruturas e à relação que se pretende manter com a comunidade interna e externa, a modernização administrativa é uma prioridade estratégica para o Politécnico de Leiria.

Em 2021 consolidou-se o trabalho desenvolvido em 2020 respondendo aos objetivos estratégicos do Politécnico de Leiria e dos seus Serviços de Ação Social, nomeadamente, pela desmaterialização e

simplificação de processos e pelo reforço das plataformas de suporte tecnológico. Aumentou-se o número de serviços *online* disponibilizados aos estudantes e a toda a comunidade académica, reduzindo ao mínimo a utilização do canal presencial. Salientam-se algumas novas atividades mais significativas: digitalização de processos e serviços de atendimento (nomeadamente nos serviços académicos), aumento do número de postos virtuais instalados, continuidade do plano estratégico para a segurança da informação e melhoria da monitorização das infraestruturas e serviços.

Em 2021 concluiu-se a operação SAMA INTERAGE, com projetos de elevado impacto como, entre outros, o DATACENTER, a disponibilização *online* de documentos aos estudantes e o desenvolvimento de um modelo de atendimento transversal que já se encontra em funcionamento em serviços chave como a Direção de Serviços Académicos ou a Direção de Serviços Informáticos.

Ainda neste âmbito, deu-se continuidade às operações de modernização administrativa SAMA CIENT, INTELLIGENCE e SAS Social. A operação SAS Social tem como tema central a melhoria das operações dos Serviços de Ação Social, no âmbito de um consórcio de Politécnicos que decidiram ter uma abordagem conjunta a desafios em comum. Já o SAMA CIENT visa a melhoria dos serviços de apoio à ação pedagógica e científica, como entre outros, os processos de gestão de bolsas, registo e recolha de dados da produção científica e gestão das identidades do Politécnico de Leiria. O conjunto de projetos INTELLIGENCE foca-se na gestão da informação, por forma a gerar conhecimento e a introdução da inteligência artificial na modernização administrativa da instituição.

3.10. Compromisso com a sustentabilidade

As instituições de ensino superior têm vindo a assumir um papel cada vez mais importante no contributo para a adoção de uma gestão sustentável dos recursos e dos espaços, sobretudo através dos seus pilares de missão, o ensino e formação, a investigação, inovação social, científica e tecnológica e a partilha de conhecimento com a comunidade/sociedade.



O Politécnico de Leiria mantém um percurso orientado pela responsabilidade social e comprometido com a sustentabilidade, assumido na atuação ética e responsável nos domínios intra e inter institucional, mas também na mobilização da comunidade académica e demais *stakeholders* a nível local, regional e internacional, primordialmente em quatro dimensões: a social, a ecológica, a cultural e a económica. Incorporou inclusive este compromisso na missão e na estratégia de desenvolvimento, no seu Plano Estratégico 2020.

RESPONSABILIDADE ECOLÓGICA

O compromisso do Politécnico de Leiria ao nível da proteção ambiental, eficiência energética dos seus edifícios e da sua atividade em geral passa por implementar medidas que visam a redução da sua pegada ecológica, ao investir:

- Na utilização de fontes de energia renováveis e racionalização do consumo energético;
- Na exigência de elevada eficiência energética na aquisição de equipamentos;
- Na promoção de campanhas de sensibilização e capacitação da comunidade académica para a preservação do ambiente e utilização racional da energia;
- Na reciclagem e redução do consumo de papel, através da reutilização, de otimização do número de impressões e do reforço da gestão documental;
- Na eliminação dos descartáveis de plástico (copos, pratos, sacos, palhetas, entre outros) das atividades;
- Na valorização de resíduos, nomeadamente no aperfeiçoamento do sistema de recolha e registo dos resíduos sólidos e poluentes dos laboratórios e restantes edifícios, no âmbito do Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do Ambiente (SIRAPA);
- Na utilização, sempre que possível, de matérias-primas não poluentes nos laboratórios;
- Na promoção e viabilização de soluções saudáveis de mobilidade (destaque para: o Projeto U-Bike - Politécnico de Leiria, que coloca à disposição da comunidade académica 220 bicicletas elétricas, distribuídas entre Leiria, Marinha Grande, Caldas da Rainha e Peniche, tornado realidade através de financiamento obtido pelo Portugal 2020, através do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos – POSEUR; a aquisição de três automóveis elétricos, no âmbito do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica Ambiental na Administração Pública);
- No encerramento, parcial ou total, das unidades ou serviços, no período do verão e em outros períodos de interrupção letiva, para redução de custos e racionalização do consumo energético.

O Politécnico de Leiria, através das diversas ofertas formativas e investigação relacionadas com a energia, ambiente e mar, ao longo do ano desenvolveu inúmeras iniciativas, naturalmente em maior número na ESTG e ESTM dada a maior proximidade com estas temáticas, no sentido de sensibilizar a comunidade para a sua preservação, onde a participação dos estudantes foi ativa.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Politécnico de Leiria assume a inclusão, a igualdade de oportunidades e a responsabilidade social como valores primordiais da sua ação. A formação de cidadãos com competências relevantes para o desenvolvimento inteligente e sustentável da Região e do país reforçam esse compromisso e transformam o Politécnico de Leiria numa instituição para todos, independentemente da heterogeneidade e da especificidade de cada um/a como fica patente pelas diversas iniciativas e projetos que são desenvolvidos.

- ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NE)

- Adaptação dos edifícios:

A generalidade dos edifícios pedagógicos do Politécnico de Leiria encontra-se adaptada para receber pessoas com NE, dispondo de ascensores com comandos dotados de informação em *braille*, instalações sanitárias adaptadas e lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

As Bibliotecas dispõem de leitor de ecrã *WindowsEyes*, permitindo a estudantes cegos o acesso a toda a informação disponível, com total controlo do conteúdo e da forma de leitura da mesma. Através das Bibliotecas é também possível aceder à Biblioteca Aberta do Ensino Superior (BAES) que possui um acervo de mais de 3.000 títulos em *braille*, áudio e texto integral.

- Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID): tem como principal missão, facilitar a participação de cidadãos com necessidades especiais na sociedade de informação e conhecimento. Localizado na ESECS, está apetrechado com um vasto conjunto de equipamentos que facilita o acesso às TIC e permite beneficiar de um apoio técnico qualificado ao nível de aconselhamento e avaliação.

Entre as várias iniciativas promovidas, é possível destacar a Campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos”, uma iniciativa do CRID em colaboração com o Departamento de Engenharia Eletrotécnica da ESTG, onde de forma voluntária, estudantes e professores adaptam o circuito de alimentação de brinquedos doados (que deve ter um sistema eletrónico simples), de modo a que este possa ser utilizado a partir de um interruptor externo, e assim ser usado por crianças com necessidades especiais. Os brinquedos adaptados são depois entregues a instituições de solidariedade social.

- Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE): desenvolve atividades de avaliação e intervenção junto de estudantes com NE, com o objetivo de contribuir para uma minimização do seu impacto no rendimento académico e autoconceito destes estudantes. Disponibiliza manuais de apoio sobre a temática das NE, tanto para professores como para estudantes, ambos em versão impressa e acessível. Existem também panfletos de informação sobre estratégias de intervenção junto de estudantes com NE.

- Unidade de Ensino à Distância (UED): recorre às mais recentes tecnologias da informação para fornecer a qualquer estudante condições de acesso a todas as áreas de formação do Politécnico de Leiria. Sustenta um serviço de interpretação gestual a distância e promove a criação de conteúdos acessíveis; desenvolve esforços para tornar Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), plataformas, conteúdos e atividades abertos a todos; garante estruturas acessíveis e alternativas multiformato (ex: material em HTML, material audiovisual com legendagem e áudio descrição, interpretação em Língua Gestual Portuguesa).

- Projeto 100% IN® - Inovação social para a inclusão integral de estudantes com necessidades específicas: é um projeto multidisciplinar de inovação social, que resulta do “Memorando de Entendimento entre Parceiros”, assinado entre o Politécnico de Leiria e o Instituto Padre António Vieira (IPAV), no âmbito da candidatura à medida “Parcerias para o Impacto”, cofinanciado pelo

Portugal Inovação Social. Assume particular relevância para a concretização dos objetivos traçados no âmbito do Projeto 100% IN® o apoio de um conjunto de 12 empresas do tecido empresarial da Região de Leiria e Oeste, enquanto investidores sociais e potenciais empregadores dos estudantes com necessidades específicas.

Este projeto assenta a sua intervenção, junto da comunidade académica, numa resposta articulada e de complementaridade, procurando o envolvimento de todos, na missão de encontrar soluções inovadoras e adequadas às necessidades diagnosticadas, mas que possam contribuir para uma vida de qualidade e de bem-estar de todos os estudantes, em especial dos que têm algum tipo de necessidade específica, definitiva ou temporária. Entre outras medidas inovadoras, assume particular relevo neste projeto a figura do Gestor de Caso, o Cartão de Crédito de Horas de apoio às aprendizagens e a rede Buddy 100% IN.

- Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES), da qual o Politécnico de Leiria é membro fundador, e que tem como principal objetivo promover a articulação entre as instituições de ensino superior para a partilha de boas práticas, no âmbito da promoção do voluntariado, nas vertentes da investigação, intervenção e disseminação a nível nacional e internacional, contribuindo para a afirmação de Portugal como uma referência neste âmbito. No ano de 2021, o Politécnico de Leiria integrou um dos seus órgãos diretivos, a Comissão Coordenadora, na qualidade de membro efetivo.
- Politécnico de Leiria Transforma integra a plataforma Transforma Portugal e pretende gerar sinergias na dinamização de ações de voluntariado na academia e desta com a comunidade envolvente, dando particular ênfase nesta fase à resolução de problemas gerados pelos constrangimentos impostos pela pandemia COVID-19, através do financiamento e divulgação de ações de estudantes, numa lógica de microempreendedorismo cívico.

● INTEGRAÇÃO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS

O Politécnico de Leiria promove a sua integração, segurança e bem-estar, através de eventos como *Sunset Party*, Festa de Natal, *Language Speed Dating*, Semana Cultural Chinesa, ou ainda através da dinamização de cursos de Língua Portuguesa.

● SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

Por meio dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria é proporcionado aos estudantes o acesso a apoios sociais diretos – mediante a atribuição de bolsas de estudo e de auxílios de emergência – e indiretos – através do acesso à alimentação nas unidades alimentares, ao alojamento nas residências de estudantes, a serviços de saúde, ao apoio às atividades desportivas e culturais e a apoios educativos diversos. A par destes apoios, compete ainda aos Serviços de Ação Social identificar casos de carência económica, desadaptação ao ambiente escolar e demais situações que possam afetar o sucesso escolar do estudante e a sua inserção social.

- **SOLIDARIEDADE E VOLUNTARIADO**

As iniciativas de solidariedade e voluntariado são regulares entre a comunidade académica do Politécnico de Leiria, incluem práticas de apoio a causas sociais, culturais e ambientais.

Foi dada continuidade ao “Banco de voluntários do Politécnico de Leiria”, plataforma que congrega os esforços e concilia os interesses em prol da sustentabilidade social da Região de Leiria. É dinamizada a partir da inscrição voluntária de estudantes e colaboradores que pretendem participar em ações de voluntariado promovidas pelas entidades parceiras.

- **SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR**

A segurança, saúde e bem-estar, apesar de obrigações legais, surgem também como parte intrínseca da missão do Politécnico de Leiria.

Uma das preocupações do Politécnico de Leiria é assegurar boas condições de trabalho e minimizar os riscos das atividades inerentes. Dispõe de Serviços Médicos que asseguram a prestação de cuidados de saúde à comunidade académica, incluindo as valências de Medicina Desportiva (exclusivamente aos estudantes atletas que representam o Politécnico de Leiria) e Medicina do Trabalho (aos professores, investigadores, técnicos e administrativos do Politécnico de Leiria). Oferece ainda à sua comunidade académica uma diversidade de atividades desportivas nos seus *campi* e eventos sociais e culturais.

- Principais parcerias e redes na área da responsabilidade social com as quais o Politécnico de Leiria colabora e/ou é membro:

- Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior (GTAEDES);
- Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior (RESAPES-AP);
- Observatório de Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior (ORSIES);
- Rede Campus Sustentável Portugal (RCS-PT);
- Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES);
- Politécnico Leiria Transforma/Transforma Portugal;
- Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR).

RESPONSABILIDADE ECONÓMICA

Enquanto instituição pública, mesmo em matéria de receitas próprias, o Politécnico de Leiria gere dinheiros públicos. Significa isto que, para além do disposto nos normativos jurídicos a que está sujeito, importa ter capacidade para, não pondo em causa a missão institucional, contribuir de forma clara para o equilíbrio financeiro, garantindo em simultâneo a sustentabilidade do Politécnico de Leiria. Neste sentido, o compromisso do Politécnico de Leiria em matéria económica traduz-se numa gestão criteriosa e transparente de todos os recursos que são colocados à sua disposição, com particular ênfase, aqui, nos recursos económicos.

Assim, são consideradas estratégicas as seguintes iniciativas:

- Aprofundar os mecanismos de decisão económica, em particular ao nível do Conselho de Gestão, de forma a garantir as melhores opções para o interesse da instituição enquanto entidade que prossegue interesses públicos;
- Continuar a desenvolver os procedimentos internos e externos de auditoria, controlo e prestação de contas;
- Aumentar a eficácia do Plano de Gestão de Riscos do Politécnico de Leiria e dos seus Serviços de Ação Social enquanto ferramenta de prestígio e estabilidade nas práticas de gestão da comunidade académica do Politécnico de Leiria, privilegiando a transparência e a participação individual e colegial.

RESPONSABILIDADE ARTÍSTICA E CULTURAL

A responsabilidade artística e cultural é também um elemento central da identidade do Politécnico de Leiria, no plano da promoção da arte e cultura, da formação e participação artística e cultural, através de espetáculos, exposições e outros eventos culturais direcionados para diferentes públicos, desde a escala regional à nacional, com raiz no sentido que fazem para a comunidade académica.

À escala nacional, porque as programações estão alinhadas com os grandes planos estatais, tomemos como exemplo o Plano Nacional de Leitura e o Plano Nacional das Artes. Ao nível regional, com a cooperação, articulação e robustecimento da programação com a Rede Cultura 2027, mas também com a valorização dos patrimónios naturais e edificados classificados da Região.

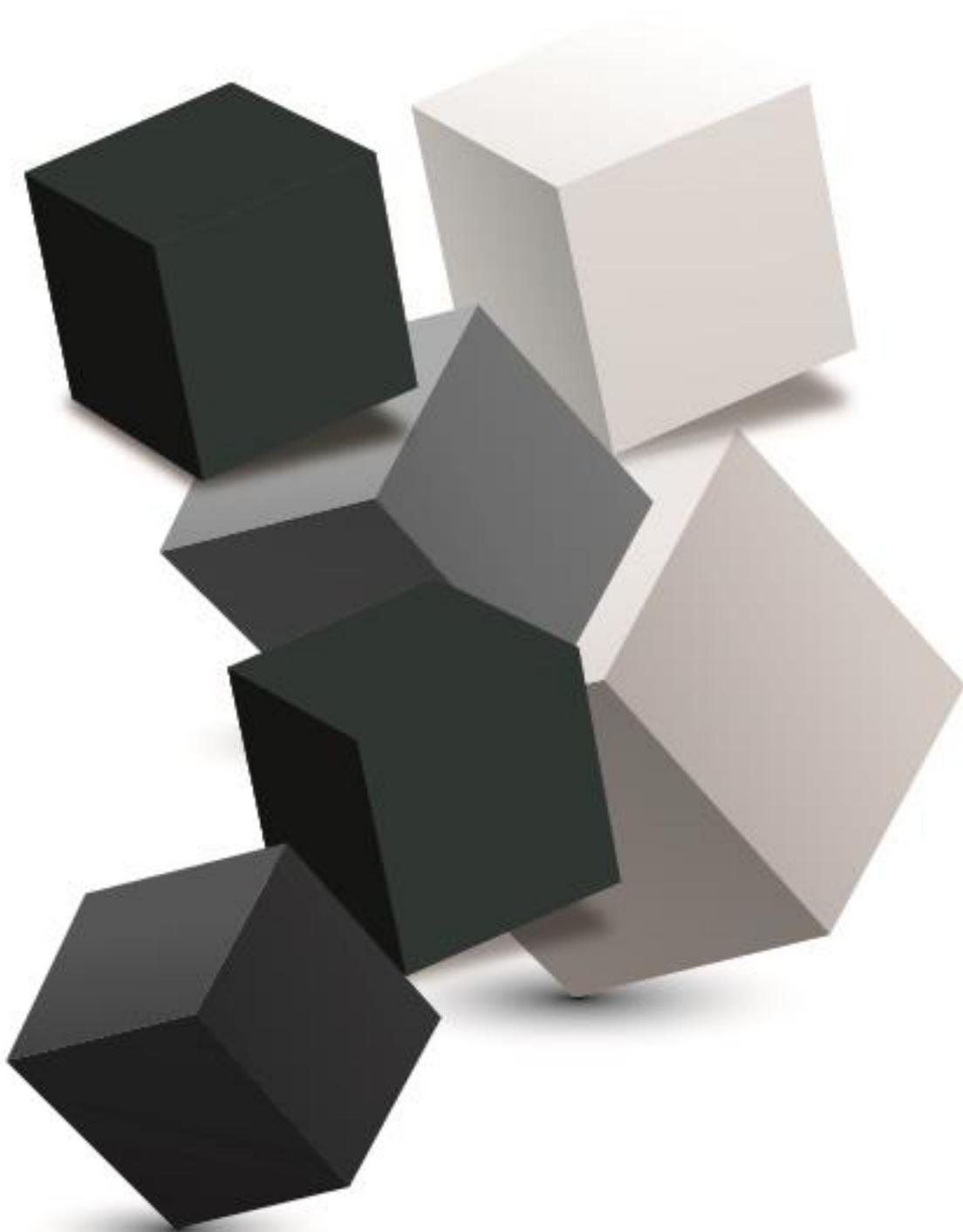
POLITÉCNICO DE LEIRIA *HEALTHY CAMPUS*



Em julho de 2021 o Politécnico de Leiria recebeu a “Certificação Platina”, o grau máximo de cinco níveis de desempenho definidos pela Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU), no âmbito do Programa *Healthy Campus*, tendo cumprido todos os requisitos em todos os indicadores (100 em 100).

Para a obtenção da nota máxima contribuíram as várias ações do Politécnico de Leiria, nomeadamente o Programa PAFE®, o Programa U-Bike, a Rede Campus Sustentável, as refeições saudáveis fornecidas nas diversas cantinas, bem como o trabalho desenvolvido no âmbito do SAPE, Serviços Médicos, Serviços de Ação Social, UED, CRID, o Projeto 100% IN®, entre muitos outros.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA



4. ATIVIDADE DESENVOLVIDA | 2021

A organização do presente ponto decorre da estrutura do Plano de Atividades para 2021 que, por sua vez, se encontra alinhado com o Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria.

Visa identificar o grau de execução das ações previstas e analisar as evidências de cumprimento ou as justificações dos desvios, assim como as dificuldades surgidas, bem como a menção a outras atividades relevantes realizadas em resposta aos desafios com que o Politécnico de Leiria foi confrontado e que não integravam o referido Plano, fazendo o balanço do ano decorrido. Resulta de um exercício de consolidação das contribuições transversais das Escolas, unidades de investigação e serviços.

Tal como nos anos precedentes, neste relatório é enfatizada a dimensão operacional, não descurando, contudo, o desempenho financeiro, destacando-se algumas demonstrações que retratam a atividade económica e financeira do ano.

4.1. EIXO I | Qualidade e inovação no ensino

4.1.1. EI_OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva

Para o Politécnico de Leiria foi importante o desenvolvimento de atividades no âmbito da Universidade Europeia – *Regional University Network*, nomeadamente nas parcerias para a criação de *European Degrees*, na criação de *Short Advanced Programmes (SAP)* e na criação das *Future and Advanced Skills Academies (FASA)* para a promoção de estratégias de inovação pedagógica e contextos de aprendizagem promotores de competências do futuro. Neste contexto, em 2021, o Politécnico de Leiria prosseguiu o desafio em potenciar as suas capacidades formativas e de intervenção, identificando ciclos de estudo diferenciadores e de excelência, em cada uma das suas áreas científicas de ação. Continuou-se a apostar na diferenciação dos cursos, harmonizando as competências adquiridas pelos estudantes às expectativas e exigências do mercado de trabalho, fomentando o reconhecimento crescente por parte de empresas e instituições, da comunidade científica e da sociedade em geral.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Implementar e desenvolver as estratégias associadas à Universidade Europeia RUN-EU.



No âmbito da Universidade Europeia RUN-EU, o Politécnico de Leiria apoiou ativamente a criação e o desenvolvimento das *Future Advanced Skills Academies (FASA)* com a elaboração do plano de comunicação entre a FASA central e as FASA institucionais de cada parceiro e com a definição e implementação da metodologia de relatórios regulares – os *Skills Bulletins*.

Submeteu um relatório de auditoria, em que se mapearam as abordagens e práticas de inovação e modernização pedagógica, tanto no Politécnico de Leiria como nos outros parceiros da rede RUN-EU.

Foram coorganizados os *Short Advanced Programmes (SAP)* “*How to Navigate through Unfamiliar Contexts*”, que decorreu em HAMK, Finlândia, “*RUN-EU Bioplastics Challenge*” e “*RUN-EU Eco-Innovate Challenge*”, que decorreram em TUS, Irlanda.

Foram ainda dinamizadas várias reuniões preparatórias, entre responsáveis e coordenadores de mestrado, para identificação de oportunidades de *double degrees* e *joint degrees*, tendo sido planeadas várias missões exploratórias a decorrer em 2022.

Salienta-se ainda a constituição do *Student Advisory Board (SAB)* do Politécnico de Leiria, em abril de 2021, através de uma *call* aberta a todos os estudantes.

Desenvolver estudos e atividades promotoras de novos cursos.



No âmbito da atualização e adequação da oferta formativa, dando continuidade aos processos de análise e identificação de novas oportunidades e necessidades do mercado de trabalho, em 2021 foram submetidas à A3ES 9 novas propostas de ciclo de estudos: Doutoramento em Criação Artística (ESAD.CR – programa conjunto com Universidade de Aveiro e o Politécnico do Porto), Doutoramento em Turismo e Sustentabilidade (ESTM – programa conjunto com Universidade de Lisboa), Mestrado em Direção de Organizações de Intervenção Social (ESECS), Mestrado em Fisioterapia (ESSLei), Mestrado em Cuidados Paliativos (ESSLei), Mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica (ESSLei), Licenciatura em Relações Humanas e Comunicação Organizacional – Regime de ensino a distância (ESECS), Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores – Regime pós-laboral (ESTG) e Licenciatura em Biologia Marinha (ESTM).

Foram também submetidos os processos para a criação de 7 novos cursos TeSP: TeSP de Análise de Dados e Estudos de Mercado (ESTG), TeSP de Cibersegurança e Redes Informáticas (ESTG), TeSP de Tecnologias Digitais para a Agroindústria (ESTG), TeSP de Atividades Marítimas e Fluviais (ESTM), TeSP de Produção Primária Sustentável (ESTM), TeSP de Organização e Comunicação de Eventos (ESTM) e TeSP de Turismo de Surf (ESTM).

Criar novos cursos de curta duração.



Reforçando a aposta do Politécnico de Leiria em valores primordiais como a inclusão, a igualdade de oportunidades e a responsabilidade social, o Politécnico de Leiria, através da UED colaborou com a Direção de Transformação Digital da AMA (Agência para a Modernização Administrativa) na organização e dinamização de eventos formativos e informativos sobre Acessibilidade e Usabilidade Digital, nomeadamente um ciclo de três debates temáticos e seis oficinas com especialistas convidados (de entidades e empresas como a AMA, W3C Brasil, Google, Microsoft Portugal, Huawei Portugal, Fraunhofer AICOS, Talkdesk, Politécnico de Leiria, entre outras). Estes eventos abordaram temas como as “Obrigações

legais e a implementação na área da acessibilidade digital”, “Diretrizes de acessibilidade às Apps”, “Selo de Usabilidade e Acessibilidade”, “O papel dos CMS na acessibilidade digital”, “A produção de documentos digitais acessíveis”, “O design, a acessibilidade e a usabilidade digital”, “Utilização de tecnologias de apoio na avaliação de Apps e páginas Web” e “Os testes de usabilidade com utilizadores [com deficiência]”.

Também no âmbito de parcerias entre o Politécnico de Leiria e a Santa Casa da Misericórdia, o INA e a Rede de Escolas do Oeste, foram disponibilizados para os funcionários destas instituições e o público em geral, vinte e cinco cursos em formato MOOC em diversas áreas, tais como: a inclusão, gestão do tempo, emprego, empreendedorismo, criação de conteúdos multimédia, mapas mentais, plágio, entre outros. No total, participaram nestas edições 462 formandos.

Destacar aspetos diferenciadores da oferta formativa.



Em 2021 procurou-se continuar a identificar e potenciar os aspetos diferenciadores do Politécnico de Leiria, através do envolvimento de professores, estudantes e diplomados na comunicação das atividades associadas a cada área científica e oferta formativa, através da realização, presencial e *online*, de aulas abertas, tertúlias, seminários e workshops, e através da comunicação nas páginas *web* e redes sociais.

Procurou-se continuar a recolher testemunhos motivadores de diplomados e a divulgar prémios e distinções atribuídas e projetos de sucesso desenvolvidos no âmbito dos cursos do Politécnico de Leiria.

Dinamizar novos projetos de mobilidade e ações em parceria.



De modo a promover a multiculturalidade na comunidade académica e o enquadramento internacional da formação ministrada, em 2021 continuaram a ser fomentadas as redes de cooperação e os programas potenciadores de mobilidade, a par da manutenção e preparação de novos cursos lecionados em parceria. São exemplo deste tipo de atividades, os programas de Doutoramento conjuntos organizados com a Universidade de Lisboa e Universidade de Aveiro, os *Short Advanced Programmes* (SAP) e reuniões de trabalho para a delineação de *joint* e *double degrees* realizados no âmbito da Universidade Europeia RUN-EU, e os projetos desenvolvidos com instituições brasileiras (Instituto Superar; Instituto Incluir; LEPEDI-UFRJ) e cabo-verdianas (Associação Acarinhar; Associação Colmeia; Universidade de Cabo Verde; Universidade de Santiago).

Requalificar laboratórios, oficinas e espaços de trabalho.



Em 2021 foi dada continuidade ao esforço de investimento na melhoria dos laboratórios, oficinas e espaços de trabalho, através da aquisição de novos equipamentos e da execução de obras de requalificação dos espaços.

No *campus 1*, foi criado o Laboratório *Creative Lab* e renovada a sala do futuro “Laboratório do Pensamento Complexo”.

No *campus 2*, foi requalificado o espaço para a configuração do Laboratório GameLab6 no Edifício D, foram preparadas as infraestruturas para a instalação da *Learning Factory* no Edifício A, procedeu-se à requalificação da sala DS.-1.11A em Laboratório de Hidráulica, no Edifício D, foi adquirido mobiliário e equipamento para três laboratórios – Laboratório de Nutrição, Laboratório de Terapia da Fala e Laboratório de Terapia Ocupacional e foi requalificado um espaço de apoio aos estudantes na ESSLei.

No *campus 3*, foi criado o Laboratório Comum de Experimentação e Diálogo, foi criada uma nova sala de CAD/3D e relocada e reorganizada a oficina de animação, foram criados dois espaços de apoio ao trabalho extracurricular, com 80 lugares, no piso 1 do bloco A do Edifício Pedagógico 1, e foram adaptados os espaços para Serviços e Direção da ESAD.CR, na zona de gabinetes do Edifício Pedagógico 1.

No *campus 4*, foram reconfiguradas as salas de aula 8 e 9, foi realizada uma adaptação de espaços para a criação de Sala Prática de Cozinha, foi requalificada uma sala para a criação do novo espaço de trabalho do Gabinete de Apoio a Cursos e do Gabinete de Estágios, foram adquiridos novos equipamentos para o Laboratório Biotecnologia II e foi renovado o equipamento informático em várias salas de aula e gabinetes de docentes.

4.1.2. EI_OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono

Em 2021, sob as contingências provocadas pela pandemia COVID-19, o Politécnico de Leiria continuou a assegurar o funcionamento das atividades em contextos *online* e presencial, em concordância com os normativos legais e sanitários.

Continuou-se a dar atenção particular à prevenção do abandono e à promoção do sucesso académico dos estudantes, através do contacto realizado pelos diferentes serviços e pessoas (coordenadores de curso, serviço de apoio aos estudantes, serviços académicos, serviços de documentação, entre outros). Foi igualmente dada continuidade às atividades do Grupo de Trabalho para Acompanhamento de Medidas de Monitorização e Prevenção do Abandono Escolar no Politécnico de Leiria, integrando elementos das Direções das Escolas/Conselhos Pedagógicos do Politécnico de Leiria, bem como representantes dos estudantes, dos Serviços Académicos e do Gabinete de Avaliação e Qualidade.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Implementar ações e medidas de promoção do sucesso académico dos estudantes.



Com o objetivo de promover a qualidade e a originalidade dos trabalhos académicos, durante 2021 foi integrada na plataforma de *elearning* do Politécnico de Leiria uma solução baseada no *Ouriginal/Urkund* que permite a deteção de similaridades de textos dos trabalhos submetidos no sistema com documentos

conhecidos pela solução, nomeadamente recursos disponíveis na internet, publicações (como livros, trabalhos de referência, artigos científicos e entre outros), e submissões anteriores de trabalhos. Até ao momento, a ferramenta foi utilizada por mais de 950 docentes para avaliar a originalidade de 9.400 trabalhos académicos, com uma percentagem de similaridade média de 21% e mediana de 8.6%.

As ações de dinamização e o apoio técnico e pedagógico à plataforma de *elearning* da instituição continuam a produzir resultados positivos, com uma taxa de crescimento anual no número de interações nas unidades curriculares suportadas pelo sistema na ordem dos 40% relativamente ao ano letivo anterior. Durante 2021 a equipa da UED deu resposta a mais de 4.700 pedidos de suporte técnico-pedagógico, número que não inclui as sessões síncronas (presencialmente ou via telefone e ferramentas de *web conferência*) de apoio individualizado.

Planear e implementar ações de formação e incentivos à inovação pedagógica.



A inovação pedagógica continua a ser uma prioridade do Politécnico de Leiria, suportada pela formação pedagógica dos docentes, pela criação de contextos de aprendizagem indutores de inovação e criatividade e espaços pedagógicos diferenciadores e atuais. Para que os docentes estejam atualizados, a UED tem apostado na diversificação de formação, estando atenta às principais tendências e desafios do Ensino Superior.

Neste âmbito, a UED dinamizou o curso Rota Pedagógica, para os docentes do Politécnico de Leiria e de algumas instituições de ensino superior parceiras que lecionam no regime a distância, *elearning* ou *blearning*. O curso teve a duração de duas semanas e um esforço estimado de 27 horas, seguindo uma abordagem pedagógica em torno da metáfora de uma Rota, permitindo cruzar algumas estratégias de gamificação, com estratégias de aprendizagem colaborativa, individual, *peer-instruction* e *inquiry-based learning*. Foi desenhado com o propósito de sensibilizar os docentes para a adoção de práticas pedagógicas adequadas aos novos contextos, contribuindo para a otimização de competências digitais adquiridas no período do Ensino Remoto de Emergência. Teve como principais objetivos proporcionar a vivência do papel de estudante *online*, conhecer ou visitar alguns conceitos basilares nos contextos de ensino a distância, perceber que existem diversas fases na adequação do ensino presencial para o ensino *online*, compreender o papel do *eProfessor* nos ambientes virtuais, quer no acompanhamento dos estudantes e do processo de aprendizagem, quer através da proposta de atividades desafiantes e mecanismos de avaliação e *feedback* mais eficazes. Foram dinamizadas três edições, envolvendo 201 participantes.

À semelhança dos anos anteriores, o Politécnico de Leiria continuou a apostar no desenvolvimento de trabalhos que promovem a investigação na área do ensino a distância e/ou inovação pedagógica, participando em eventos de carácter científico, tais como, o IX Encontro de Instituições e Unidades de *elearning* do Ensino Superior, Simpósio Internacional de Informática Educativa, Jornadas de Computação Científica (Fundação para a Computação Científica Nacional), III Jornadas Interinstitucionais, bem como a 1.ª edição do Concurso para Incentivo a Projetos de Inovação Pedagógica do Politécnico de Leiria e as VI Jornadas Pedagógicas do Politécnico de Leiria.

No IX Encontro de Instituições e Unidades de elearning do Ensino Superior e no Simpósio Internacional de Informática Educativa divulgou-se o trabalho desenvolvido na adequação da formação pedagógica aos desafios da pandemia, descrevendo as estratégias adotadas e apresentando os resultados das várias edições do curso oferecido aos docentes do Politécnico de Leiria e de algumas instituições parceiras. A participação nestes eventos resultou também em momentos de análise e reflexão sobre a oferta de formação e incentivos à inovação pedagógica, após o período inicial da pandemia, onde a tecnologia foi priorizada e houve necessidade de sensibilizar os docentes para a adoção de práticas pedagógicas adequadas aos novos contextos, contribuindo para a otimização de competências digitais adquiridas no período do Ensino Remoto de Emergência.

O Politécnico de Leiria apoiou a organização das III Jornadas Interinstitucionais, em parceria com treze instituições portuguesas de ensino superior, e tem participado em todas as edições com a dinamização de dois *workshops*.

Em 2021 decorreram as VI Jornadas Pedagógicas *Teachers Teaching Teachers*, em colaboração com os Conselhos Pedagógicos das cinco Escolas. Estas últimas revestiram-se de especial importância, uma vez que culminaram o Plano de Formação Pedagógica 2020/2021, representando um espaço de reflexão e partilha de competências digitais dos professores do ensino superior – antes, durante e depois do ensino *online* de emergência, tendo participado aproximadamente 150 professores.

De forma a dar apoio técnico e pedagógico na definição de estratégias de aprendizagem, conceção de conteúdos educativos e ferramentas para os docentes do Politécnico de Leiria, a UED criou cerca de três dezenas de tutoriais de apoio sobre diferentes temáticas, tais como: verificação de similaridades de texto, avaliação e testes, monitorização e relatórios, pautas, visualização de notas, inscrições, importação e restauração de conteúdos, cópias de segurança e de gestão na plataforma de *elearning*, bem como, criação de conteúdos de aprendizagem interativos com a ferramenta H5P (atividade *branching scenario*) e adição de áudio e animações utilizando o PowerPoint. No total os vídeos contabilizaram 5.965 visualizações e 190 horas de duração.

Em paralelo com a produção dos recursos pedagógicos e de apoio, a UED atualizou os materiais, modelos, tutoriais de apoio e FAQ na UC do Moodle “Recursos para docentes”, destinada aos professores do Politécnico de Leiria, e na UC “FAQ e Tutoriais”, para estudantes. De forma a reforçar as competências dos docentes, o Politécnico de Leiria, através da UED, desenhou o Ciclo de Pedagogia na Era Digital composto por oito cursos breves, sobre diferentes temáticas, como bases conceituais da educação, planear eAtividades, elaborar recursos digitais, repensar a avaliação, explorar desafios e tendências da educação, *flipped classroom*, gamificação e *X-based learning*.

À semelhança dos anos anteriores, a UED participou na dinamização da sessão de ambientação da plataforma de *elearning* aos estudantes do 1.º ano de diversos cursos de 1.º e 2.º ciclos de formação.

Monitorizar o abandono académico, definindo e implementando estratégias de deteção e acompanhamento de estudantes em risco de abandono ou com necessidades específicas.



As atividades do Grupo de Trabalho para Acompanhamento de Medidas de Monitorização e Prevenção do Abandono no Politécnico de Leiria, criado pelo Despacho n.º 258/2020, permitiram o levantamento de todo um conjunto de medidas aplicadas pelas Escolas Superiores relativamente a estudantes em risco de abandono ou com necessidades específicas. Em concreto, partiu-se de dados facultados pelos Serviços Académicos relativamente à situação de abandono, tendo-se verificado que, apesar do contexto de pandemia, as medidas adotadas pelas Escolas Superiores permitiram que os níveis de abandono tivessem sido, de forma evidente, controlados.

O contributo dos diversos elementos integrantes do referido Grupo de Trabalho permitiu igualmente a partilha de boas práticas desenvolvidas pelas Escolas do Politécnico de Leiria no sentido da prevenção e adoção de medidas tendentes à promoção do sucesso e combate ao abandono.

No caso dos estudantes com NE, houve uma permanente articulação com as Direções das Escolas, os coordenadores de curso, os professores, alguns serviços específicos (Académicos, Serviços de Ação Social, SAPE, CRID...), os estudantes NE, e os elementos integrantes do Projeto 100% IN®, concretamente os Gestores de Caso, resultando num trabalho coletivo que se revelou extremamente positivo no que diz respeito à promoção do sucesso e combate ao abandono relativamente aos estudantes NE.

Finalmente, reunindo todos os contributos, foi definida uma estrutura relativa ao documento de reporte à Presidência, com o objetivo de poder servir de orientação para situações futuras.

Melhorar as estruturas de apoio complementar.



No âmbito das estruturas de apoio complementar, em 2021 foi possível diminuir significativamente o tempo médio de resposta aos pedidos de bolsa de estudo, tendo sido atribuídas bolsas a 4.143 estudantes (2020/2021); procurou-se agilizar a colocação de estudantes inscritos no Programa FASE® e aumentar o número de atividades disponíveis para este programa, tendo sido apoiados 243 estudantes; foram realizados vários investimentos para melhoria da qualidade global das infraestruturas e prestações de cuidados de saúde, tendo sido realizadas 1.448 consultas.

Ao nível do apoio psicológico e aconselhamento vocacional dos estudantes, o SAPE procurou alargar a sua intervenção a novas situações específicas, tendo sido realizadas 2.618 consultas no regime presencial e *online*. Foi realocado o gabinete do SAPE na ESAD.CR, com a realização de obras de adaptação e disponibilização de equipamento no novo espaço disponível.

Reforçar a oferta de Residências de estudantes.



Num esforço para aumentar a oferta de residências de estudantes que permita melhorar o acolhimento e integração de estudantes, incluindo internacionais, bem como regular indiretamente o mercado de

arrendamento, gerando melhores condições para os estudantes, ao longo de 2021 foram celebrados protocolos com municípios da Região e realizados vários estudos e processos de levantamento e planificação, que visam a candidatura a novos projetos para a requalificação e construção de novos espaços para alojamento de estudantes. Houve ainda um reforço da infraestrutura de rede e da rede *wireless* nas residências de Caldas da Rainha e de Peniche.

4.1.3. EI_OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes

A divulgação da atividade do Politécnico de Leiria em contextos nacionais e internacionais é fundamental para potenciar o número de candidaturas aos cursos e a seleção dos melhores candidatos. Em 2021 foram desenvolvidas várias iniciativas de promoção do mérito dos estudantes, tanto no âmbito dos processos de candidatura, como ao longo da frequência dos cursos, procurando valorizar um desempenho académico de excelência.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Potenciar os prémios de mérito para candidatos nacionais.



À semelhança de anos letivos anteriores, em 2021 foram atribuídos prémios de mérito aos melhores estudantes que ingressam em cursos de licenciatura através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), bem como às suas escolas de origem.

Destaca-se ainda o alargamento do programa de bolsas Politécnico de Leiria + Indústria, com duas novas dimensões, o programa Mestrados + Inovação, que inclui o apoio financeiro de empresas a estudantes que desenvolvam projetos relevantes para as mesmas, e o programa de *Labelling* que prevê a remodelação de quartos nas residências de estudantes, com o apoio financeiro de empresas parceiras.

Para além destes, foi dada continuidade à parceria entre a ESAD.CR e a Camara Municipal de Caldas da Rainha, com a atribuição de bolsas de mérito para o apoio a estudantes de cada curso de mestrado da ESAD.CR.

Potenciar os prémios de mérito para candidatos internacionais.



No contexto internacional, procurando potenciar a captação de estudantes internacionais de excelência, foi promovida a divulgação através de diversos canais do programa de Prémios de Mérito para estudantes internacionais (66 estudantes internacionais admitidos com prémio de mérito no ano letivo 2021/2022) e do programa de Bolsas AUIP - Associação Universitária Iberoamericana de Pós-graduação (24 estudantes internacionais admitidos com bolsa AUIP no ano letivo 2021/2022).

Foi reformulado o programa de Incentivos de Cooperação para o Desenvolvimento (especialmente dirigido a estudantes oriundos de países de língua oficial portuguesa) e criado o programa de Bolsas Comunitárias (mecanismo de incentivo que tem como objetivo responsabilizar e apelar à participação ativa na comunidade pelos candidatos à bolsa).

No âmbito do programa Politécnico de Leiria *Global Academy* continuaram a ser dinamizadas sessões de divulgação junto dos colégios e potenciais estudantes.

Reforçar atividades em articulação com escolas básicas e secundárias.



Em 2021 a situação pandémica continuou a condicionar a realização de grande parte das atividades direcionadas às escolas básicas, secundárias e profissionais. O facto de as escolas terem passado para um ensino *online* durante parte do segundo semestre do ano letivo 2020/2021 impossibilitou a dinamização de alguns eventos presenciais como Dias Abertos, Dias dos Cursos e a receção de visitas de estudantes às Escolas e espaços do Politécnico de Leiria.

Contudo, foi possível dinamizar várias atividades ao longo de 2021, de modo presencial ou de modo virtual, nomeadamente, a Comemoração do Dia da Cultura Científica, o concurso Matematrix, o concurso Desafios da Matemática, o Campeonato Nacional Multipli, o Dia de Gestão de Restauração e Catering (organizado pelos estudantes do 3.º ano do curso de Gestão de Restauração e Catering).

Foi também possível participar, de modo virtual, em várias sessões de orientação pedagógica organizadas pelas escolas secundárias.

Dinamizar semanas temáticas, cursos curtos e academias.



Em 2021 foi retomada a dinamização das semanas temáticas Leiria IN e Tanto Mar, e destaca-se o lançamento da nova Academia de Verão Art&Cultura – Ligações Criativas, organizada pelo Politécnico de Leiria e pela Forum Estudante, em parceria com os municípios de Óbidos, Caldas da Rainha, Alcobaça, Batalha e Leiria, que contou com a participação de 24 estudantes de todo o país.

Ao longo do ano foram organizados vários cursos curtos, *workshops* e eventos abertos à comunidade, nomeadamente, Semana da Leitura (*online*), Encontro de Bibliotecas Escolares de Leiria (*online*), Concurso de Leitura "Palmo e Meio de Leituras" (*online*), Oficina Biblioterapia, Maio Criativo e *International Week on Sustainability*.

4.1.4. EI_OE4. Aumentar a empregabilidade

Para o Politécnico de Leiria são de extrema importância as atividades que visam aumentar o potencial de empregabilidade dos diplomados na sua área específica de formação. Neste sentido, em 2021 foram

desenvolvidas atividades destinadas a fortalecer as competências transversais dos estudantes, a aproximar as formações ministradas das necessidades empresariais e dos profissionais no ativo, a reforçar a ligação com os *alumni*, bem como a orientar e acompanhar a integração profissional dos recém-diplomados.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Realizar atividades de formação complementar (*soft skills* e outras) especialmente orientadas para os estudantes, promovendo a aquisição de diferentes competências em ambientes inovadores.



Ao nível das atividades de formação complementar que promovem a aquisição de competências transversais, uma das iniciativas a destacar em 2021 é o projeto *Link Me Up – 1.000 Ideias – Sistema de Apoio à co-criação de inovação, criatividade e empreendedorismo*, que teve o seu arranque neste ano. No âmbito deste projeto foram desenvolvidos 27 casos em colaboração com empresas, envolvendo um total de 143 estudantes do Politécnico de Leiria em equipas multidisciplinares. Com um objetivo semelhante, de contribuir para a promoção de uma atitude propensa à inovação e ao empreendedorismo, o PoliEmprende contou em 2021 com a participação de 28 equipas e 74 participantes nas sessões de mentoria, incluindo estudantes de todas as Escolas do Politécnico de Leiria.

Apesar do contexto de pandemia que ainda se registou em 2021, as Escolas deram continuidade e reforçaram um conjunto numeroso de atividades ligadas a temáticas complementares à formação específica e fundamentais para a formação integral dos estudantes, enquanto futuros profissionais e cidadãos, tais como: *Hackathon*, ciclos de debate, programas de intercâmbio internacionais, cursos livres em diversos domínios, residências artísticas, aulas abertas, *workshops*, seminários, jornadas e visitas de estudo. Também os serviços contribuíram para o desenvolvimento de competências e ferramentas fundamentais para potenciar a empregabilidade dos estudantes, destacando-se neste contexto as ações de formação em ferramentas de pesquisa, seleção e avaliação de diversas fontes de informação (Serviços de Documentação) e os diversos cursos e *workshops online* organizados pelo SAPE e direcionados para temas como a gestão da ansiedade, gestão do tempo e saúde mental.

Reforçar as atividades de apoio à inserção profissional.



Relativamente às atividades de apoio à inserção profissional, refira-se a III Semana da Empregabilidade do Politécnico de Leiria, em abril de 2021, que foi dedicada à inserção no mercado de trabalho e empregabilidade dos estudantes e diplomados do Politécnico de Leiria, com ações nas diferentes Escolas. Em virtude da pandemia, a Semana decorreu num formato exclusivamente *online*, contemplando 12 *webinars* sobre temas diversos relacionados com a empregabilidade e o empreendedorismo e uma Feira de Emprego virtual, na qual participaram 63 empresas, com 219 ofertas de emprego e de estágio. Através da plataforma virtual, foram recebidas 504 candidaturas às ofertas disponíveis pelas empresas. A Bolsa

de Emprego prosseguiu a sua atividade de registo de novas empresas e ofertas de emprego (289 novas empresas e 884 novas ofertas em 2021) e de novos estudantes e diplomados (286 novos registos em 2021), procurando potenciar a divulgação das ofertas existentes e promover o encontro entre a oferta e procura de trabalho. Com o objetivo de apoiar a transição para o mercado de trabalho, os gabinetes de estágio das Escolas promoveram várias sessões de esclarecimento e sensibilização sobre a integração nos Estágios Curriculares e Formação em Contexto de Trabalho, além de desenvolverem todo o trabalho administrativo de apoio à colocação dos estudantes em estágio. Destaca-se ainda o trabalho desenvolvido pelo SAPE, particularmente através das várias sessões de formação sobre Técnicas de Procura de Emprego, Elaboração de CV, Carta de Apresentação, entrevista de emprego e recrutamento.

O Politécnico de Leiria continuou em 2021 a participar ativamente nas reuniões do Consórcio Maior Empregabilidade e a organizar reuniões regulares com empresas e associações empresariais, focadas na temática do emprego, empregabilidade e ajuste da oferta formativa face às dinâmicas do mercado de trabalho.

Promover ações destinadas à valorização e atualização dos profissionais.



O compromisso do Politécnico de Leiria com a empregabilidade estende-se para além dos seus recém-diplomados, procurando promover ações que permitam a valorização e atualização dos profissionais que já se encontram no mercado de trabalho. Para o efeito, em 2021 foram organizados diversos encontros científicos e formações curtas avançadas, em todas as Escolas do Politécnico de Leiria, bem como *Short Advanced Programmes* (SAP) no âmbito da RUN-EU, Universidade Europeia.

Foi reforçada a oferta de cursos de pós-graduação, em estreita colaboração com a *Leiria Business School*, sempre que abrangendo áreas de formação da gestão. Destacam-se as novas Pós-Graduações aprovadas em 2021 em: Business Culture and Technology (ESTG), Mergulho Científico (ESTM), Turismo Subaquático (ESTM), Gestão de Unidades de Saúde (ESSLei), Perturbação do Espectro do Autismo (ESSLei).

Reforçar a participação ativa de profissionais externos nas atividades académicas.



Paralelamente, foi dada continuidade aos vários eventos organizados pelas Escolas (ações de informação/sensibilização, visitas de estudo, dias abertos – nas Escolas e nas instituições empregadoras, aulas abertas, seminários, jornadas, concertos, etc.), que envolveram a participação de profissionais externos, nacionais e internacionais, nas atividades académicas, promovendo a partilha de conhecimento específico, o conhecimento da realidade empresarial regional e o contacto com experiências de sucesso em termos de desenvolvimento profissional.

Reforçar as redes de *Alumni* e o seu contributo e participação em atividades da instituição.



Em 2021 foram desenvolvidas diversas ações com o intuito de reforçar a ligação aos *alumni* do Politécnico de Leiria, quer pela importância que os antigos estudantes podem assumir no reforço da notoriedade institucional, quer enquanto potenciais empregadores dos novos diplomados.

Neste sentido, além de serem envolvidos ativamente nas diversas iniciativas organizadas pelas Escolas (designadamente como *experts* em aulas abertas, conferências, etc.), foi dada continuidade a atividades que pretendem reforçar o sentimento de identificação com o Politécnico de Leiria, nomeadamente: distinção *Alumni* na Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo (1 *Alumni* distinguido por cada Escola), divulgação da Rede *Alumni* com 182 novos registos em 2021, divulgação de testemunhos (25 novos testemunhos), participação em sessões de partilha do percurso profissional nas várias Escolas, identificação de Embaixadores *Alumni* do Politécnico de Leiria pelo mundo (13 novos em 2021), envio de postal de aniversário aos diplomados registados na Rede *Alumni*, promoção e atribuição do Passaporte *Alumni* (182 atribuídos), organização de atividades com *Alumni* pelas Escolas (ex.: iniciativa *Down to Earth*, de recuperação da estufa da ESAD.CR por diplomados desta Escola) e melhoria da comunicação, quer através da remodelação da página *web*, quer através do reforço da comunicação via redes sociais. Procurando alargar a abrangência internacional da Rede *Alumni*, em 2021 foi formalizada a parceria com a Câmara do Comércio de Portugal/Moçambique, que contempla a atribuição de uma distinção anual a *Alumni* moçambicanos.

Em 2021 foi lançado o 1.º questionário aos Diplomados do Politécnico de Leiria, com o objetivo de analisar a sua satisfação com a formação realizada e a sua integração e percurso profissional no mercado de trabalho. A síntese dos resultados, obtidos a partir das 1.280 respostas recebidas, foi apresentada em reunião de Conselho de Gestão alargado e divulgada através dos gabinetes de estágio de todas as Escolas do Politécnico de Leiria.

4.1.5. EI_OE5. Consolidar acreditações e certificações

As atividades de promoção e monitorização da qualidade são de grande importância na orientação estratégica do Politécnico de Leiria. A par da acreditação dos cursos pela A3ES nos termos da lei, assume também grande relevância a acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e o processo de Avaliação Institucional. Paralelamente, pretendeu-se continuar a incrementar os processos de certificação da oferta formativa, serviços e atividade científica, quer a nível nacional, quer a nível internacional, por entidades certificadoras, ordens profissionais e outras associações de classe com competência reconhecida para o efeito. No âmbito da RUN-EU liderada pelo Politécnico de Leiria, decorre o estudo da acreditação de *joint degrees* com as entidades parceiras. Esta ação representa o construir dos alicerces do futuro das Instituições de Ensino Superior a nível europeu para as próximas décadas.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Submeter à A3ES pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo e processos de avaliação de cursos em funcionamento.



Em 2021 foram submetidos 9 pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo junto da A3ES: Doutoramento em Criação Artística (ESAD.CR – programa conjunto com Universidade de Aveiro), Doutoramento em Turismo e Sustentabilidade (ESTM – programa conjunto com Universidade de Lisboa), Mestrado em Direção de Organizações de Intervenção Social (ESECS), Mestrado em Fisioterapia (ESSLei), Mestrado em Cuidados Paliativos (ESSLei), Mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica (ESSLei), Licenciatura em Relações Humanas e Comunicação Organizacional – Regime de ensino a distância (ESECS), Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores – Regime pós-laboral (ESTG) e Licenciatura em Biologia Marinha (ESTM); e foram submetidos 5 processos de Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF) referentes ao ano letivo 2021/2022.

Implementar novas melhorias no âmbito do SIGQ.



Em 2021 foram desenvolvidas ações de preparação para a renovação da certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) pela A3ES, a submeter em 2022. Foi também elaborada uma nova versão do Manual de Apoio ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) que será submetida à A3ES em 2022. Procedeu-se ainda à revisão dos procedimentos administrativos nas áreas da comunicação, avaliação e acreditação de cursos, organização pedagógica e participação de ocorrência na ESAD.CR. De notar também a participação em congresso internacional com apresentação de comunicação sobre o SIGQ.

Por outro lado, é de relevar a utilização em todas as Escolas da nova plataforma para realização e tramitação dos relatórios anuais de avaliação dos cursos, bem como a realização de um estudo com base em todos esses relatórios de todos os cursos do Politécnico de Leiria, com a identificação de boas práticas e desafios de melhoria, que suportou o Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria.

Promover processos de certificação.



Em 2017, a A3ES lançou o processo de avaliação institucional, com o intuito de abranger, nesse processo, a avaliação das dimensões institucional e da oferta educativa das IES, concluindo um ciclo avaliativo. O Politécnico de Leiria foi uma das IES avaliadas pela A3ES, resultando uma acreditação com condições por três anos. No final de 2021, o Politécnico de Leiria submeteu o relatório de *follow-up* relativo à avaliação institucional, demonstrando o cumprimento das condições estabelecidas e, face a esta demonstração, obteve uma acreditação sem condições por seis anos (a decisão da A3ES só foi conhecida em 2022).

Além da acreditação de cursos obrigatória pela A3ES, o Politécnico de Leiria sujeita-se voluntariamente a outras avaliações e certificações de cursos que representam uma marca adicional de qualidade. Em 2021

foi submetido o processo de renovação da certificação Tedqual, da Organização Mundial do Turismo (OMT), para os cursos da área do Turismo da ESTM e foi preparado o processo de renovação da candidatura ao selo EUR-ACE® da Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (ESTG), tendo sido submetido à Ordem dos Engenheiros no início de 2022.

A pós-graduação de Gestão de Unidades de Saúde (ESSLei) foi acreditada pela Ordem dos Enfermeiros e espera resultado do pedido submetido à acreditação na Ordem dos Médicos. A ESSLei foi certificada como entidade formadora do Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua e os Mestrado em Educação Especial – Domínio Cognitivo-Motor e Mestrado em Ciências da Educação – Gestão Escolar foram acreditados como formação especializada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC).

Analisar e redefinir procedimentos face ao Regulamento Geral de Proteção de Dados.



Em 2021, deu-se continuidade aos processos de análise e redefinição de procedimentos, no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), através da atividade desenvolvida pelo Gabinete de Segurança da Informação (GSI) e Gabinete de Proteção de Dados (GPD) com o apoio da Direção de Serviços Informáticos, que teve exigências particulares resultantes das atividades *online* e do teletrabalho.

Em concreto procedeu-se à verificação específica de procedimentos de diversas atividades e projetos desenvolvidos pelo Politécnico Leiria e Unidades Orgânicas, nomeadamente, verificação e adequação dos textos de protocolos e contratos, com consequente alteração de procedimentos no que diz respeito ao tratamento de dados, atribuição de prémios por empresas, *Hackathon*, formulários para inscrição em *webinars*, formulários para a recolha de imagem, formulários de inscrição em ações de formação, pedidos de cedência/acesso de dados por entidades diversas, procedimentos no âmbito da certificação de habilitação por parte de entidades hospitalares. Foram ainda promovidas ações de verificação das páginas *web*, com recomendações para introdução de alterações para maior conformidade dos formulários existentes, e apreciadas dúvidas suscitadas sobre a publicitação de dados, nomeadamente em processos eleitorais e procedimentos concursais.

O prolongamento da situação pandémica em 2021 comprometeu a realização de reuniões dos Grupos de Trabalho, alargado e restrito, constituídos para a implementação do RGPD, e a continuação do processo do registo de Tratamento de Dados, e exigiu a elaboração de diversos Documentos Síntese de Apoio a Decisão Superior (Orientações sobre estado de emergência / testes SARS-CoV-2 e ensino não presencial; recalendarização de provas e exames; Voto Eletrónico; Situação de Calamidade; Orientação Comissão Nacional de Proteção de Dados 2021/622; Avaliação a Distância; Informação sobre Orientação Comissão Nacional de Proteção de Dados – utilização de cookies).

4.2. EIXO II | Investigação e inovação ao serviço da sociedade

4.2.1. EII_OE6. Aumentar a produção científica de relevância

O Politécnico de Leiria tem como um dos seus eixos estratégicos a investigação e inovação ao serviço da sociedade, consubstanciado na investigação com relevância não só científica, mas também no impacto que tem na sociedade, em parceria com instituições e empresas da Região. Na avaliação desta produção científica importa, pois, fomentar e criar as condições para o aumento de indicadores que ultrapassem simplesmente o número e impacto das produções científicas, mas que tenham também em conta os projetos em cocriação com parceiros externos e o número de bolseiros envolvidos.

Para promover o aumento da produção científica com impacto foram desenvolvidas atividades que passaram pelo apoio e potenciação dos resultados dos programas de financiamento das UI, reforço do apoio à participação em projetos de I&D+i e estímulo da aplicação do Despacho n.º 361/2018 para libertação de tempo de dedicação à investigação e inovação, envolvimento de estudantes em atividades de investigação, aumento do número de congressos internacionais, incluindo os que têm publicação de artigos em revistas ou plataformas indexadas, a melhoria dos espaços afetos às atividades de I&D+i e o desenvolvimento de uma plataforma de apoio à gestão de ciência.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Apoiar e implementar os programas estratégicos e programáticos das UI.



As quinze UI nas quais o Politécnico de Leiria tem participação enquanto unidade principal ou unidade de gestão contam com contratos programa com a FCT para o financiamento base e programático. A execução financeira destes planos é acompanhada por um elemento da Divisão de Gestão Financeira de Projetos afeto a cada uma das UI e é tema das reuniões regulares com as coordenações das UI (5 reuniões em 2021). Este financiamento permite às UI implementarem as suas estratégias próprias de fomento à produção científica, que em 2021 incluíram o apoio à publicação ou a implementação de projetos internos exploratórios, entre outros, mas também o reforço e melhoria das condições para a atividade, quer seja a nível dos equipamentos e instalações, quer seja ao nível da contratação de recursos humanos. De modo a permitir um melhor acompanhamento das atividades das UI e um maior apoio à atividade das coordenações das UI, em 2021 foi elaborado o manual de autoavaliação e monitorização de I&D no Politécnico de Leiria.

Reforçar o apoio na participação de projetos I&D+i em programas nacionais e internacionais competitivos.



Como resposta ao impacto económico da crise pandémica, 2021 foi marcado pelo arranque do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que gerou oportunidades importantes para o financiamento de

atividades e projetos de I&D+i de grande relevância para o Politécnico de Leiria e para os seus investigadores. A promoção de candidaturas a fundos do PRR foi assim acrescentada ao incentivo à candidatura a projetos no âmbito dos habituais instrumentos financeiros da FCT, Centro 2020, Portugal 2020 e Horizonte 2020, entre outros (e.g. Projetos em copromoção; Projetos integrados de IC&DT; Programas de Ações Conjuntas; Projetos IC&DT em todos os domínios científicos; Projetos Mobilizadores), consubstanciada nas tarefas de divulgação, mas também no apoio direto às candidaturas por parte de investigadores do Politécnico de Leiria. Neste âmbito, salientam-se em 2021 os processos de candidaturas aos *Digital Innovation Hubs* (DIH) e a programas como as Agendas Mobilizadoras do PRR.

Em 2021 decorreram igualmente as atividades da rede RUN-EU, liderada pelo Politécnico de Leiria, que tem como um dos seus objetivos o reforço das parcerias internacionais de I&D+i entre os parceiros, nomeadamente ao nível da candidatura e participação em projetos nacionais e europeus. Apesar de a crise pandémica ter adiado o início das missões exploratórias de professores, investigadores e estudantes, em 2021 foram criadas 8 equipas internacionais (com elementos do Politécnico de Leiria) que alicerçaram a colaboração, tendo sido preparadas várias candidaturas a projetos europeus.

Durante o ano de 2021, foram submetidas 114 candidaturas a projetos de I&D+i nacionais e 44 candidaturas a projetos de I&D+i internacionais por parte de investigadores do Politécnico de Leiria e das suas UI. Foram aprovadas 22 candidaturas nacionais e 18 internacionais, com financiamento elegível para o Politécnico de Leiria de aproximadamente 12,9M€ e 3,5M€, respetivamente (cf. Anexo 1, p. A-3).

Criar mecanismos de estímulo para associação dos estudantes ao ecossistema de investigação e inovação do Politécnico de Leiria.



A associação dos estudantes ao ecossistema de I&D+i do Politécnico de Leiria é importante, em primeiro lugar, pela relevância que as atividades de investigação têm no reforço das competências e conhecimentos adquiridos pelos estudantes em projetos realizados em contextos desafiantes e motivadores, mas também porque estes estudantes, em particular os bolseiros, asseguram muitas das tarefas de investigação realizadas nos projetos de I&D+i com financiamento. As teses, projetos e estágios de mestrado realizadas em parceria com as UI, bem como o convite para a participação em seminários e congressos organizados pelas UI e UO do Politécnico de Leiria têm um papel importante na integração de estudantes em atividades de I&D+i. Este estímulo é alargado através da oferta de bolsas de investigação para projetos I&D+i mas também noutros âmbitos, como a iniciativa Verão com Ciência, financiada pela FCT. Em 2021 foram atribuídas 125 novas bolsas de investigação pelo Politécnico de Leiria.

Aumentar o número de congressos internacionais com publicação de artigos em revistas internacionais indexadas (e.g. Scopus, Thomson, ERIH, IBSS e Scielo).



Apesar do forte impacto da crise pandémica, que obrigou a adiar ou cancelar muitos eventos científicos planeados para 2021, foi ainda assim possível realizar um número significativo de congressos nacionais e internacionais, essencialmente em formato *online* ou misto, em diferentes áreas científicas, que

envolveram em alguns casos algumas centenas de participantes. Incluem-se nesta lista eventos organizados no Politécnico de Leiria (ConfTele, 11.ª edição do Encontro de Tipografia, MW2.1 Symposium, Man-Machine Wellbeing Webinar, IX Conferência Internacional de Mediação Intercultural e Intervenção Social, Ageing Congress 2021, II Conferência Internacional: Emoções, Artes e Intervenção; Ciclo Internacional de Conferências: Infância & Educação) mas também eventos nos quais professores e investigadores do Politécnico de Leiria tiveram um papel ativo enquanto membros das comissões organizadoras.

Implementar encontros de partilha interna de casos de sucesso e discussão sobre aspetos relevantes da atividade I&D+i do Politécnico de Leiria.



A divulgação do trabalho de investigação realizado é fundamental para o reconhecimento interno e externo da produtividade científica e cria a oportunidade para o estabelecimento de sinergias entre os investigadores de diferentes UI do Politécnico de Leiria, mas também de investigadores externos, incluindo os parceiros internacionais. Em 2021 foram realizadas várias iniciativas de divulgação das UI e das atividades e projetos de investigação em curso, algumas das quais envolvendo os parceiros da rede RUN-EU. Estes encontros foram abertos ao exterior, com a apresentação de temas relevantes para a comunidade científica e a discussão de novas formas de cooperação entre as equipas de investigação. Salientam-se neste campo as *Bright Fridays*, mas também diversas iniciativas promovidas pelas várias UI e equipas dos projetos do Politécnico de Leiria. Estes eventos permitiram aumentar a divulgação do trabalho de investigação realizado e o reconhecimento interno e externo da produtividade científica, criando oportunidade para o estabelecimento de sinergias entre os investigadores de diferentes UI do Politécnico de Leiria e de investigadores externos.

Desenvolvimento e adoção de uma plataforma de gestão de ciência.



Em 2021 foi adotada a aplicação de apoio aos processos de tramitação de bolsas de investigação do Politécnico de Leiria. Os próximos passos no desenvolvimento desta aplicação permitirão incluir novas funcionalidades (como o registo do histórico dos processos e um melhor apoio à produção da documentação associada), mas também outros módulos que permitirão a monitorização da produção científica de investigadores e UI do Politécnico de Leiria registadas no portal Ciência Vitae.

Estimular políticas de ciência aberta.



O Politécnico de Leiria realizou várias atividades promotoras de políticas de ciência aberta, com destaque para as coordenadas pelos Serviços de Documentação, incluindo ações de formação e eventos de divulgação e informação. Neste âmbito é de referir a promoção e incentivo à utilização do IC-Online, o Repositório Institucional de Informação Científica do Politécnico de Leiria, destacando-se a participação

do Politécnico de Leiria como uma das instituições piloto num programa da FCCN que estabelece a ligação entre os dados do portal Ciência Vitae e o Repositório Institucional, facilitando assim o seu crescimento.

Em 2021 foi igualmente importante o apoio financeiro atribuído às publicações em acesso aberto, potenciado pelos projetos financiados das UI, bem como o arranque do projeto RUN-EU PLUS, que tem uma *work package* dedicada à promoção de ciência aberta. Para além de iniciativas de formação e divulgação, o plano incluirá a definição de dois embaixadores de ciência aberta no Politécnico de Leiria.

Promover os prémios I&D+i do Politécnico de Leiria.



Em 2021 foi dada continuidade à iniciativa dos prémios “+ Publicação Científica Internacional”, “+ Ciência” e “+ Crescimento”, alicerçado num programa sistemático de avaliação interna das unidades de investigação e visando o reconhecimento e a discriminação positiva de professores, investigadores e unidades de investigação com maior sucesso.

Melhorar os espaços ligados às atividades de I&D+i e à valorização e partilha de conhecimento (ESSLej, Campus 5, ESTG, ESAD.CR).



Em 2021 foram feitos vários investimentos na melhoria e criação de novos espaços com ligação às atividades de I&D+i e à valorização e partilha de conhecimento. Neste âmbito, salientam-se as obras de requalificação e criação de novos laboratórios nos espaços do ciTechCare no *campus* 5, incluindo a criação do ATOPLab, um novo laboratório para investigação, formação e atividades de extensão à comunidade na área das Tecnologias e Produtos de apoio em Saúde. De referir igualmente as intervenções no laboratório de fabricação aditiva de peças em larga escala, BigPRINTLab no CDRsp, e os trabalhos preparatórios para a criação de uma *Learning Factory* no *campus* 2.

Mantém-se igualmente a relevância da rede PAMI (*Portuguese Additive Manufacturing Initiative*), liderada pelo Politécnico de Leiria e criada no âmbito do Roteiro Nacional das Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico (RNIE) promovido pela FCT.

Estimular a aplicação e comunicação do Despacho n.º 361/2018 para redução da DSD, para libertação de tempo de dedicação à investigação e inovação.



Em 2021 foi promovida junto das UI a informação e adoção de estratégias de aplicação e comunicação do Despacho n.º 361/2018, junto das Escolas e UI, com o objetivo de promover a diminuição da distribuição de serviço docente através da utilização de recursos associados às atividades de investigação e inovação, nomeadamente pela via de projetos de investigação e inovação, bem como pelas prestações de serviços. Vários docentes usufruíram de redução no tempo de serviço letivo por esta via.

4.2.2. EII_OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido

O Politécnico de Leiria é uma instituição reconhecida pelas suas atividades de valorização e partilha de conhecimento, quer com instituições e empresas existentes, quer através da criação de novas empresas. Este processo de cocriação e aplicação do conhecimento científico reforça de um modo natural os ativos de todos os parceiros, potenciando o crescimento social, económico e cultural da Região e do país. Deste modo, decorreram em 2021 várias iniciativas promotoras do empreendedorismo em estudantes, professores e investigadores do Politécnico de Leiria, visando a criação de *spin-off*, mas também a proteção dos ativos do conhecimento gerado em projetos ou atividades do Politécnico de Leiria. Paralelamente, foram igualmente promovidas as atividades que potenciam a transferência deste conhecimento para a economia, estimulando o reinvestimento na investigação e inovação e a criação de *startups* de base científica, tecnológica e de inovação social, também através do reforço da colaboração com as incubadoras da Região de Leiria e Oeste. No âmbito deste objetivo estratégico foi igualmente promovida a participação do Politécnico de Leiria em redes de colaboração envolvendo empresas e outros parceiros, incluindo *Digital Innovation Hubs* (DIH ou Polos de Inovação Digital) e Laboratórios Colaborativos (CoLAB), bem como a melhoria de espaços promotores da partilha e valorização do conhecimento.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Aumentar o número de *startups* criadas por estudantes, diplomados, professores e investigadores do Politécnico de Leiria.



O Politécnico de Leiria está altamente envolvido com as três incubadoras em que é associado, promovendo junto dos seus estudantes e diplomados os instrumentos e mecanismos de incentivo à criação de empresas. Em 2021 foi inaugurada a nova incubadora de base social, a *Leiria Social Innovation Hub*, que funciona no *campus* 5 do Politécnico de Leiria, e foram criadas 2 novas empresas *spin-off* envolvendo 3 professores/investigadores do Politécnico de Leiria.

Em 2021, o Politécnico de Leiria manteve a sua participação no projeto PoliEmpreende, o maior projeto, em rede, de instituições de ensino superior (Politécnicos, Escolas Superiores não integradas e Escolas Politécnicas das universidades) que pretende fomentar a cultura empreendedora, a promoção da criatividade e de ideias inovadoras, bem como o programa INOV C 2020, que foi financiado no âmbito do Centro 2020.

No âmbito do envolvimento de estudantes e promoção do espírito empreendedor teve início o projeto *Link Me Up* – 1.000 ideias, que visa o desenvolvimento de casos de cocriação de inovação, utilizando a metodologia Demola, em que participam empresas, estudantes e facilitadores no sentido de cocriar soluções inovadoras para desafios colocados por empresas da Região de influência dos 13 Politécnicos envolvidos.

Organizar uma mostra de tecnologia e propriedade industrial do Politécnico de Leiria.



Para além de várias ações de divulgação de serviços prestados no âmbito do empreendedorismo e da propriedade intelectual nas Escolas do Politécnico de Leiria, em dezembro de 2021 foi realizado um evento (que decorreu de forma presencial) de divulgação dos Direitos de Propriedade Industrial (DPI) que o Politécnico de Leiria é titular às empresas da Região, contando com mais de 60 participantes.

Reforçar a participação em laboratórios colaborativos.



Em 2021 o Politécnico de Leiria reforçou a sua participação em Laboratórios Colaborativos (CoLAB) com as seguintes adesões: KIPT – *Knowledge to Innovate Professions in Tourism*; S2AQUAcoLAB – Laboratório Colaborativo em Aquacultura Sustentável e Inteligente. Para além disso integrou a candidatura a um novo CoLAB ThINCC – *Technological Innovation in Culture CoLAB*. Estes consórcios permitirão o fortalecimento da relação entre a academia e a sociedade, particularmente empresas, no desenvolvimento de projetos I&D que promovam a partilha e a valorização de conhecimento.

Participar em Digital Innovation Hubs de nível nacional e europeu.



Em 2021 o Politécnico de Leiria integrou ou colaborou com 7 candidaturas de *Digital Innovation Hubs* (DIH, ou Polos de Inovação Digital). Integrou cinco candidaturas que foram aprovadas para integração na Rede Nacional e possível acesso à Rede Europeia de *European Digital Innovation Hubs* (EDIHs): CONNECT5; Portugal Blue Digital Hub; InnovTourism; PTCentroDiH - Digital Innovation Hub da Região Centro; e ATTRACT DIH. Para além disso é parceiro associado do C-Hub: Cybersecurity DIH.

Melhorar espaços ligados às atividades de I&D+i e à valorização e partilha de conhecimento, incluindo o Edifício C da ESTG.



As normas orientadoras de gestão da afetação de receita e despesa de projetos financiados permitem às equipas, às UI e às UO do Politécnico de Leiria usufruírem dos excedentes líquidos da execução dos projetos e prestação de serviços, mas também de uma percentagem dos custos indiretos (UI e UO). Estas verbas reforçam o investimento institucional e o financiamento estratégico e base das UI, contribuindo para a estratégia global de melhoria dos espaços ligados às atividades de I&D+i e à valorização e partilha de conhecimento, que também incluem a utilização de espaços cedidos por entidades externas ou a construção de novas infraestruturas, como os já referidos parques de ciência e tecnologia.

Em 2021 esta estratégia concretizou-se na realização de obras de requalificação e criação de novos laboratórios nos espaços do ciTechCare (no *campus* 5) e no laboratório de fabricação aditiva de peças em larga escala BigPRINTLab (no CDRsp), bem como nos trabalhos preparatórios para a criação de uma

Learning Factory (no *campus 2*). No âmbito do PRR *Skills4Future* foi aprovada a requalificação do Edifício C.

Criar e apoiar Parques de Ciência e Tecnologia.



Em 2021, o Politécnico de Leiria deu seguimento ao trabalho de desenvolvimento do SmartOcean – Parque de Ciência e Tecnologia do Mar, mas também ao trabalho na criação do Parque de Ciência e Tecnologia da Indústria, na Marinha Grande. Enquanto coordenador científico do SmartOcean, o Politécnico de Leiria esteve ativamente envolvido no procedimento para o concurso de construção do edifício que dará suporte ao SmartOcean, mas também a uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Hub Azul – Rede de Infraestruturas para a Economia Azul que permitirá aumentar a verba disponível para investimento em infraestruturas.

Investir no desenvolvimento do Hub de Inovação em Saúde para o suporte à formação, investigação e prestação de serviços.



Para além do trabalho na criação e dinamização dos Parques de Ciência e Tecnologia, em 2021 foi igualmente muito significativa a atividade visando o desenvolvimento da infraestrutura científica no *campus 5* para a criação de um *Hub* de Inovação em Saúde, reforçando a estratégia de integração de um Centro Académico Clínico do Centro, em plena articulação com o Centro Hospitalar de Leiria, contando com o particular envolvimento da ESSLei e do ciTechCare, permitindo fomentar a investigação e a prestação de serviços inovadores à comunidade na área da saúde.

Neste âmbito, para além do investimento já referido na realização de obras de requalificação e criação de novos laboratórios nos espaços do ciTechCare no *campus 5*, é igualmente de salientar a celebração de um protocolo com o Centro Hospitalar de Leiria que inclui a partilha de equipamentos e de espaços, a inauguração do aTOPLab, que visa prestar um serviço diferenciado na avaliação, no estudo e no aconselhamento de produtos de apoio, em parceria com a Fundação Altice e as empresas Gameiros e Tsimetria e a criação de um bar para apoio aos investigadores e restante comunidade académica que frequenta o *campus 5*.

4.2.3. EII_OE8. Promover a Inovação social

Em 2021, foi dada continuidade a um dos objetivos estratégicos diferenciadores na estratégia do Politécnico de Leiria, a inovação social. Esta dimensão envolveu o reforço de iniciativas associadas à inclusão, quer na dimensão pedagógica, de projetos de investigação, ou de apoio e serviços à comunidade. Neste contexto, foi notório o desenvolvimento de metodologias e estratégias de formação inclusivas, bem como a implementação de projetos inovadores que privilegiam a promoção da equidade, da solidariedade

e do exercício da cidadania responsável na comunidade académica e na sociedade em geral. O imperativo de consolidação do exercício de responsabilidade social pelo Politécnico de Leiria, no âmbito das iniciativas de solidariedade e do voluntariado, realizadas em articulação com os municípios, com as instituições de solidariedade social e associações, não só potenciaram as competências transversais, como reforçaram a consciência social e a identidade comunitária dos estudantes e diplomados do Politécnico de Leiria.

Por fim, foi dado especial enfoque ao estímulo do empreendedorismo social, enquanto solução para alguns dos problemas *sociais*, nomeadamente na geração do próprio emprego e criação de valor económico.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Dinamizar campanhas solidárias e ações de voluntariado inovadoras que envolvam a comunidade académica.



O Politécnico de Leiria prosseguiu, em 2021, a dinamização de campanhas solidárias e ações de voluntariado envolvendo a comunidade académica, particularmente os estudantes e as suas Associações, sensibilizando-os para a participação em causas sociais, nomeadamente relativas a questões de saúde pública e bem-estar. Podem ser mencionados, a título de exemplo: a participação na ação inserida no projeto "500 Magalhães" de reflorestação da Mata Nacional de Leiria, o projeto UIVO – Ecos de arte com animais e gente dentro da responsabilidade do Projeto Matilha, a participação no projeto Transforma Politécnico de Leiria, bem como em diversas ações de voluntariado em eventos desportivos, limpezas costeiras, colheitas de sangue, confeção de refeições solidárias e a recolha de bens para apoio a famílias vulneráveis, em Portugal e em países mais carenciados (ex.: Guiné Bissau, Moçambique). No âmbito da promoção da solidariedade, foram organizados em 2021: o I Torneio eSports do Politécnico de Leiria, uma competição interna, com carácter solidário, na qual foi possível envolver 104 participantes e angariar 440 kg de bens alimentares oferecidos à Cruz Vermelha Portuguesa, delegação de Leiria; a iniciativa “Desafios Dourados – Quizz Dourado e Quilómetros Dourados”, direcionada a toda a comunidade académica, desafiando os participantes a serem mais ativos, ao mesmo tempo que contribuíam para apoiar a associação Acreditar; o evento solidário Mask Off – Mostra De Talento, organizado pelos estudantes do 3.º ano de Gestão de Eventos da ESTM, que consistiu numa Mostra de Talentos (presencial e *online*), promovendo a recolha de doações via *Crowdfunding* ou do bilhete de acesso ao evento, que reverteu para a Associação Juvenil de Peniche.

Ao nível da cooperação institucional em redes de voluntariado, destaca-se a participação do Politécnico de Leiria nas seguintes redes: Rede de Voluntariado no Ensino Superior (RVES), envolvendo a participação na Assembleia Geral e nas reuniões de trabalho periódicas, enquanto membro efetivo da Comissão Coordenadora, e no 2.º Encontro Nacional da Rede de Voluntariado no Ensino Superior, em dezembro de 2021; Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES), com a participação nas reuniões de trabalho regulares desta rede.

Em colaboração com o Serviço de Pastoral do Ensino Superior Leiria-Fátima (SPES), foi desenvolvido o projeto de acolhimento aos estudantes internacionais do Politécnico de Leiria, visando o acompanhamento da integração do estudante internacional na comunidade do Politécnico, contando com a cooperação de estudantes voluntários, designados por *Buddies*.

Finalmente, é de reconhecer o papel fundamental de vários colaboradores do Politécnico de Leiria que contribuíram de modo voluntário na testagem COVID-19, integrando as equipas que asseguraram durante vários meses a testagem na comunidade do Politécnico de Leiria.

Consolidar respostas inovadoras para estudantes com necessidades específicas, com destaque para o Projeto “100% IN”.



No âmbito das respostas a estudantes com necessidades específicas (NE) é de destacar a continuidade da execução do Projeto 100% IN® - Inovação social para a Inclusão Integral dos estudantes com necessidades específicas, aprovado no início de 2020. Inseridas neste projeto, destacam-se as iniciativas realizadas em 2021: acompanhamento individual de estudantes com necessidades específicas pelos Gestores de Caso; monitorização do Plano Individual de Inclusão dos estudantes; recenseamento dos estudantes e simplex inclusivo; implementação do cartão de horas; dinamização da medida *Buddy*; articulação interna com serviços e externa com entidades e empresas; realização do Seminário 100% IN®: Boas Práticas de Inovação Social para a Inclusão Integral de Estudantes no Ensino Superior; realização de reunião alargada de reflexão sobre a implementação do Projeto 100% IN® com estudantes e representantes de Associações de Estudantes, Gestores de Casos, Direções de Escolas, Serviços internos e entidades externas; contratualização de Intérprete de Língua Gestual Portuguesa (ILGP) para apoio aos estudantes surdos; elaboração e aplicação de inquéritos a estudantes com necessidades específicas, visando a avaliação de impacto do projeto; preparação de informação e proposta de *layout* do 100% IN® para o site oficial do Politécnico de Leiria. Foram abrangidos pelo projeto 242 estudantes com estatuto NE em 2021.

Na dimensão do apoio aos docentes e técnicos que trabalham com estudantes com NE, destaca-se a adaptação, por parte da UED, de conteúdos para estudantes cegos do Mestrado de Comunicação Acessível, bem como os cursos *online* de acesso livre promovidos pelo SAPE: “Estratégias para trabalhar com estudantes cegos e de baixa visão (4.ª edição)”, “Estratégias para trabalhar com estudantes surdos (4.ª edição)”, “Vamos Falar de dislexia (4.ª edição)”, “Estratégias de intervenção na dislexia (4.ª edição)”, “Estratégias de intervenção nas deficiências musculoesqueléticas (4ª edição)” que, no total, contaram com 480 participações. Em 2021 o SAPE reviu, atualizou e ampliou o Manual “Necessidades Educativas Especiais: Manual de Apoio para Docentes”.

O apoio a estudantes com necessidades específicas contou também com o envolvimento dos Serviços de Ação Social, particularmente na dimensão do apoio a estudantes com deficiência no alojamento nas Residências de Estudantes, bem como do apoio financeiro para comparticipação dos encargos com transportes em táxi de e para a Escola e, ainda, para aquisição de produtos de apoio e computadores.

Por fim, refira-se a organização do *Hackathon* VOMGO Leiria, pela ESECS, envolvendo 50 participantes no desenvolvimento de soluções criativas e inovadoras promotoras da atividade física, de uma forma abrangente e inclusiva.

Desenvolver projetos e atividades na área da inclusão, acessibilidade e cidadania.



Considerando a inclusão numa vertente mais alargada, em 2021 foi dada continuidade a diversos serviços na área da inclusão, acessibilidade e cidadania, em colaboração com municípios, associações, instituições de solidariedade social, museus, entre outros. Como exemplos, destacam-se os Projetos @All Dance (300 participantes em 2021), o apoio a Câmaras Municipais, associações, museus e espaços culturais, na execução de materiais inclusivos (ex.: adaptação de livros/folhetos multiformato e criação de um acervo de livros em braille, ficando disponíveis na Biblioteca da ESECS), adaptação de espaços em termos de acessibilidades, a prestação de assessoria científica às empresas na área da inclusão e a colaboração com os Agrupamentos de Escolas do distrito de Leiria em ações de sensibilização. A avaliação a crianças, jovens e adultos na área dos produtos de apoio a cidadãos com necessidades especiais continuou a ser assegurada pelo CRID e pela ESSLei, numa visão articulada e compreensiva (global) da diversidade das atividades humanas, em específico a área, atividade e contextos de ocupação. Além dos contextos digitais, foram abordadas a mobilidade funcional, Atividades da Vida Diária (AVD) e AVDI (Instrumentais) como atividades domésticas, áreas de ocupação para a educação, trabalho e lazer.

A inclusão, acessibilidade e cidadania foram dimensões em foco em várias iniciativas de sensibilização e capacitação, realizadas em 2021, com destaque para: Ciclo de Formação em Acessibilidade e Usabilidade Digitais; I Jornadas Intergeracionais de Educação e Cidadania, com 280 participantes; Jornadas de Comunicação Acessível "Saúde e qualidade de vida", com apresentação dos livros "Ensino de Música para Cegos sem Braille: desafio ou loucura?" e "Pim Pam Clum – Programa de Promoção de Competência de Linguagem (PPCL)".

No seguimento da definição dos requisitos de acessibilidade dos sítios *web* e das aplicações móveis de organismos públicos prevista no Decreto-Lei n.º 83/2018, de 19 de outubro, e da vasta experiência do Politécnico de Leiria nas questões da acessibilidade e inclusão, que fundamentou uma colaboração da UED com a Direção de Transformação Digital da AMA (Agência para a Modernização Administrativa), foi efetuado um levantamento de âmbito nacional da atual oferta formativa nas áreas da acessibilidade e usabilidade digital. Esta análise permitiu identificar algumas necessidades de formação e de certificação, tendo sido proposta a criação de perfis profissionais nestas áreas, nomeadamente “Designer Especialista em Usabilidade e Acessibilidade Digital”, “Programador Web Especialista em User Interface, Usabilidade e Acessibilidade”, “Produtor de Conteúdos Digitais Especialista em Usabilidade e Acessibilidade” e “Consultor em Usabilidade e Acessibilidade Digital”. Foi ainda proposto um plano de formação em algumas áreas para certificação de perfis profissionais em áreas fundamentais como “Fundamentos em acessibilidade e usabilidade digital”, “Acessibilidade, usabilidade, User Experience e User Interface”, “Produção de conteúdos digitais acessíveis”, “Testes e avaliação automática e pericial” e “Programação de acordo com os padrões web de acessibilidade e usabilidade”. Este trabalho visa permitir dar competências específicas e fundamentais a entidades públicas e privadas nas áreas da inclusão, acessibilidade e usabilidade. A UED colaborou ainda na adaptação de recursos educativos de várias unidades curriculares e cursos dinamizados no Politécnico de Leiria com o objetivo de melhorar a acessibilidade e a usabilidade dos materiais e atividades propostas.

O Programa 60+, com as suas diversas atividades de atividade física, formações modulares, Clube de Leitura e de Escrita, Conversas de Fim de Tarde, SessenTuna, entre outras, continuou a contribuir em múltiplas dimensões para a inclusão social, particularmente num ano ainda marcado pela pandemia e consequente maior tendência para o isolamento social.

Promover atividades de reforço do empreendedorismo social.



O Politécnico de Leiria promoveu e integrou vários projetos e serviços de inovação social em 2021, apoiando empresas e entidades na resposta a problemas sociais. A título de exemplo, refiram-se: prestação de serviços de consultoria para a criação de um programa preparatório e tutorial para o acesso de raparigas ao Ensino Superior no Norte de Moçambique ao abrigo do Projeto Supera-te; participação no Projeto Inter'Artes - Orfeão de Leiria/ FAMI; parceiro do projeto de intervenção na comunidade “Redes na Quinta”, promovido pela InPulsar; o Projeto de Leitura Inclusiva Partilhada – PLIP (nascido em 2008); o Projeto Fátima Acessível em Língua Gestual Portuguesa: um caminho em construção (desde 2013), o apoio do CRID ao desenvolvimento de mensagens em pictogramas relacionadas com a pandemia do coronavírus SARS-CoV-2 e na comunicação das Jornadas Mundiais da Juventude, para que a comunicação do evento que irá decorrer em Lisboa no ano 2023, seja uma “comunicação para todos”.

No âmbito do reforço do empreendedorismo social, são igualmente de destacar as atividades desenvolvidas no projeto *Leiria Social Innovation Hub*, que contaram com o apoio constante do Politécnico de Leiria, enquanto parceiro e investidor social. No ano de 2021, o projeto teve a sua conclusão, atingindo todas as metas a que se tinha proposto, com destaque para: a incubação de 15 novos projetos de empreendedorismo social em 2021 (contribuindo para um total de 19 projetos incubados); a realização do 2.º programa de aceleração de inovação social, envolvendo 15 novos participantes (contribuindo para um total de 45, ao longo de todo o projeto).

Adicionalmente, no projeto *Link Me Up* – 1.000 ideias, foram desenvolvidos vários casos de cocriação de inovação de carácter social, bem como no concurso de ideias e planos de negócio PoliEmprende.

4.2.4. EII_OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional

O presente objetivo estratégico reflete um compromisso do Politécnico de Leiria em colocar o conhecimento ao serviço da sociedade. As atividades que em seguida se descrevem atestam a consolidação da capacidade do Politécnico de Leiria em promover novas empresas e na coadjuvação para a criação de novos produtos, processos e serviços, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento regional e nacional.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Executar e reforçar os projetos I&D+i com empresas e outras entidades, particularmente da Região de Leiria e Oeste.



Um dos mecanismos mais relevantes para desenvolver atividades de investigação e inovação são os projetos de investigação aplicada, sejam projetos em copromoção ou outras tipologias de projetos em parceria com empresas ou outras entidades. Em 2021, houve 22 novos projetos em copromoção aprovados, envolvendo 70 empresas parceiras e correspondendo a um financiamento total para o Politécnico de Leiria de aproximadamente 6,2M€. As áreas de enfoque destes projetos estendem-se a todas as áreas de investigação do Politécnico de Leiria, envolvendo frequentemente equipas multidisciplinares, provenientes de mais do que uma unidade de investigação.

Além dos projetos na modalidade de copromoção, é de salientar a preparação, no último trimestre do ano, de várias candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito do Convite à Manifestação de Interesse para Desenvolvimento de Projetos no âmbito das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial. Estas candidaturas (num total de 5) foram consideradas elegíveis para a Fase II de apresentação de candidaturas, a decorrer em 2022.

Realizar serviços de I&D+i diferenciados e de elevado conteúdo técnico-científico.



As prestações de serviço, respondendo a solicitações específicas dos *stakeholders* regionais, são igualmente um importante veículo de partilha de conhecimento, permitindo uma aprendizagem mútua entre a academia e a sociedade, baseada na resposta a desafios concretos. Adicionalmente, constituem uma fonte de receitas próprias, que ao serem reinvestidas nas infraestruturas e atividades de I&D, permitirão a criação de efeitos cumulativos de geração de inovação. Em 2021 foram adjudicadas ao Politécnico de Leiria 138 novas prestações de serviço, envolvendo 90 parceiros empresariais e institucionais e assegurando um total anual de receitas próprias na ordem de meio milhão de euros (no Anexo 2, p. A-5, podem ser consultadas as PSER adjudicadas com valor superior a 10 000€.).

Organizar reuniões com parceiros empresariais e de outra natureza, nomeadamente com ordens profissionais, com vista a divulgar e reforçar competências internas para colaboração em projetos e serviços.



Visando o reforço da realização de projetos orientados para a sociedade e de serviços técnicos, foram organizadas diversas reuniões e eventos com parceiros empresariais, associações empresariais e comerciais, centros tecnológicos, incubadoras e aceleradoras, nas quais se pretende divulgar competências internas para colaboração em projetos e serviços e obtenção de ideias de pré-projeto. Através do CTC/OTIC, além das reuniões regulares para verificação das necessidades das empresas e apoio na elaboração de propostas de prestações de serviços, foi realizado um inquérito às empresas

participantes no programa Bolsas Politécnico de Leiria + Indústria edição 2021, visando a obtenção de *feedback* acerca do modelo de funcionamento da iniciativa e da satisfação com a experiência de interação com os estudantes apoiados. No âmbito do projeto *Link Me Up* – 1.000 ideias, foram realizadas 24 visitas a empresas.

O grau de satisfação média foi de 4,2, numa escala de 1 a 5. As unidades de investigação e as Escolas prosseguiram também esforços no sentido de divulgar competências de investigação e estabelecer parcerias futuras, através de inúmeras reuniões com entidades parceiras regionais (associações empresariais, municípios, incubadoras, IPSS, ONG, ...) e com empresas, com o intuito de estreitar a colaboração entre a academia, o meio empresarial e a sociedade. Releva igualmente neste contexto a participação em grupos de trabalho temáticos, incidindo em temas como as TICE e Economia Circular, em parceria com a NERLEI, ou a Economia Azul, nomeadamente através do grupo SmartCoast, na área das TICE aplicadas à economia azul ou da participação na BLUEBIO ALLIANCE (BBA) – Associação Nacional para os Biorecursos Marinhos e Biotecnologia Azul, com vista à promoção do setor e definição de parcerias. Ainda neste domínio, foi dada continuidade à estreita colaboração com as diversas ordens profissionais, com vista a divulgar e reforçar competências internas para colaboração em projetos e serviços e potenciar o enquadramento dos diplomados do Politécnico de Leiria.

Apoiar as atividades de registo da propriedade intelectual e de partilha e valorização do conhecimento através da transferência de direitos para o mercado.



As atividades de apoio ao registo de propriedade industrial tiveram continuidade durante todo o ano de 2021. Foram registados 10 pedidos de Patentes Portuguesas; 1 Pedido de Modelo de Utilidade Português; 21 pedidos de Marcas Portuguesas; 2 Pedidos de Patente Alemã; 1 Pedido de Patente Francês; 7 Pedidos de Patente Europeia; 5 Pedidos de Desenho ou Modelo Comunitário; 1 Pedido de Marca no Reino Unido. Em 2021 foram concedidas: 14 Patentes nacionais; 1 Modelo de Utilidade Português; 22 Marcas Portuguesas; 1 Patente Alemã; 1 Patente Francesa; 1 Patente Europeia; 1 Patente nos EUA; 1 Patente no Reino Unido; 5 Desenhos ou Modelos Comunitários; 1 Marca no Reino Unido; 1 Marca na União Europeia. Os resultados atingidos nesta dimensão permitiram o posicionamento do Politécnico de Leiria no 3.º lugar no ranking 2021 das instituições de ensino superior nacionais de pedidos no Instituto Europeu de Patentes, figurando a seguir à Universidade do Minho e Universidade do Porto.

Salienta-se o trabalho contínuo de acompanhamento da execução do projeto IP-Leiria 2020, aprovado pelo COMPETE, e que contempla apoio financeiro para suportar as atividades de propriedade industrial de 2020 a 2023.

Com o intuito de sensibilizar a comunidade de estudantes e docentes para a temática da Propriedade Industrial, foram organizadas em 2021 8 sessões de capacitação, em diversos temas relacionados com a PI, em parceria com o Instituto de Telecomunicações, contando com um total de 195 participantes. Foram ainda realizadas diversas reuniões com inventores, visando a sensibilização para a necessidade de estabelecer contactos / identificar potenciais interessados para o licenciamento de patentes tituladas pelo Politécnico de Leiria.

Estimular o empreendedorismo e apoiar a criação de spin-offs académicas.



Com o objetivo de estimular o empreendedorismo e apoiar a criação de empresas *spin-off*, foram organizadas diversas atividades de reforço do envolvimento nas incubadoras e aceleradoras participadas pelo Politécnico de Leiria, nomeadamente promovendo reuniões entre entidades, participando nos programas de aceleração, *bootcamps*, entre outras. Em colaboração com a *StartUp Leiria*, foram realizados *Workshops* de Empreendedorismo Académico em 3 unidades de investigação (CiTechCare, LRSE e CARME), visando a partilha de experiências de empreendedorismo por parte de oradores convidados da respetiva área científica, que passaram pela experiência da "Academia ao mercado".

Ao nível das atividades de apoio à participação dos estudantes em concursos de empreendedorismo e inovação, destaca-se o PoliEmpreende, pela sua abrangência nacional e impacto. Em 2021, o concurso regional contou com a participação de 28 equipas, tendo a ideia vencedora resultado na criação de uma *spin-off* do Politécnico de Leiria, a Avatarify. O Politécnico de Leiria arrecadou o 2.º lugar no concurso nacional de casos de cocriação de inovação, no âmbito do projeto *Link Me Up – 1.000 ideias*, com o projeto *Smart Walls*.

O Politécnico de Leiria esteve envolvido na elaboração de 3 candidaturas a projetos institucionais: 2 de estímulo ao espírito empreendedor e inovação (INOVC+, liderado pela Universidade de Coimbra, abrangendo uma parceira de 19 parceiros da Região Centro e PREMIER, liderado pela NERLEI) e 1 de apoio à transferência de tecnologia e conhecimento (*Knowledge Circle*, liderado pelo Politécnico de Leiria, em consórcio com o Politécnico do Cávado e do Ave).

Como corolário das diversas atividades e iniciativas de estímulo ao empreendedorismo, em 2021 foram criadas 2 novas empresas *spin-off* do Politécnico de Leiria: Avatarify e Medronho & Canela - Inovação Alimentar e Nutricional, Unipessoal Lda. Através do CTC/OTIC, foram ainda realizadas várias reuniões com investigadores, enquanto potenciais empreendedores, para esclarecer as condições de aplicação do referido Regulamento.

Organizar / apoiar eventos e programas com elevado impacto regional.



Foram vários os eventos que, em 2021, contribuiriam para reforçar o papel do Politécnico de Leiria na construção de uma centralidade cultural, criativa e social na Região alargada em que se insere.

Destaque-se a retoma da organização de semanas temáticas presenciais, que contaram com a participação de estudantes do ensino secundário provenientes de todo o país. Foram organizadas: a semana Art&Cultura, envolvendo 5 municípios, a semana Tanto Mar e a semana Leiria In, envolvendo 15 empresas, 2 municípios e 2 associações empresariais (NERLEI e CEFAMOL).

As Jornadas da Computação Científica da FCCN de 2021 tiveram também lugar no Politécnico de Leiria, de modo presencial, evento que reuniu durante 3 dias 50 oradores e 380 participantes.

No âmbito da RUN-EU, foi organizada a conferência internacional digital "Universidades Europeias: transformação pioneira na educação, investigação e inovação", promovida pela Presidência Portuguesa

do Conselho da União Europeia, que teve lugar na ESSLei. Foi também na ESSLei que decorreu o 1.º Seminário Internacional de Investigação Colaborativa CCISP - HES.SO, uma organização conjunta do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) e da Universidade de Ciências Aplicadas da Suíça Ocidental (HES-SO), com o apoio do MCTES e FCT.

A conferência internacional *From the Sea to Society* teve lugar em Peniche, promovida em parceria com o MCTES e o Ministério do Mar, organizada sob a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, com a colaboração do MARE, constituindo um fórum internacional com o objetivo de partilhar ideias e abordagens para o desenvolvimento sustentável e inclusivo das comunidades costeiras europeias.

O MARE participou também como parceiro na organização do Mês do Mar, em novembro de 2021. A mesma UI desenvolveu diversas atividades de *outreach*, a nível regional e nacional. Estas atividades tiveram como objetivo apresentar à comunidade não científica o trabalho desenvolvido pelos investigadores assim como sensibilizar o público para muitas das ameaças que os oceanos enfrentam.

Reforçar a atividade do Centro Diagnóstico para a COVID-19.



O Politécnico de Leiria manteve a sua resposta à pandemia por SARS-CoV-2 durante todo o ano de 2021, nomeadamente o funcionamento do Centro de Diagnóstico COVID-19 (para teste molecular ao SARS-CoV-2 no exsudado da nasofaringe e orofaringe por técnica de RT-qPCR) no Edifício CETEMARES, em Peniche, tendo capacidade própria de testagem que utilizou para controlo da situação na sua comunidade e como resposta a necessidades da Região onde está inserido (através de protocolos estabelecidos com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, o Ministério do Mar, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, e várias Câmaras Municipais, ente outros).

O Centro de Diagnóstico COVID-19 está certificado pela Entidade Reguladora da Saúde até final de maio de 2022, e com acesso à plataforma SINAVE Lab.

O Politécnico de Leiria manteve a gestão de uma equipa própria para recolha de amostras, a submeter para análise no seu laboratório, com atividade em Leiria (*campus* 5), Caldas da Rainha (*campus* 3) e Peniche (*campus* 4). Em 2021 foram realizados 3.631 testes PCR em 69 ações de colheita à comunidade Politécnico de Leiria. Acresce a realização de 7.064 testes de antigénio (Ag) nas ações de testagem em massa (entre 13 de abril e 14 de maio de 2021) e no apoio a eventos (Semana Cultural, Tanto Mar, Leiria IN e bênção das pastas).

Contribuir para as estratégias regionais e nacionais.



O ano de 2021 foi importante em termos de formulação de estratégias regionais, nas quais o Politécnico de Leiria teve uma participação ativa. Efetivamente, a instituição participou em diversas reuniões, numa lógica de construção estratégica seguindo uma abordagem *bottom-up*, contribuindo com propostas de melhoria para a estratégia da Região de Leiria, da Estratégia de Inovação Regional para a Especialização Inteligente (estratégia RIS3) da Região Centro, da Estratégia Nacional de Especialização Inteligente (ENI),

do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do Portugal 2030. Neste contexto, a participação no Gabinete Económico e Social da Região de Leiria (GES-RL) e no Conselho Regional do Centro foram fundamentais. A um nível mais setorial, o Politécnico de Leiria manteve a participação na estratégia municipal de saúde que envolveu a Câmara Municipal de Leiria, o Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Litoral (ACES-PL), o Centro Hospitalar de Leiria e a ESSLei/Politécnico de Leiria, bem como na contribuição para Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030, através do MARE e da sua integração na Rede de Investigação Aquática (ARNET).

4.3. EIXO III | *Campi*, recursos e profissionais de excelência

4.3.1. EIII_OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência

A pandemia veio sublinhar o que o Politécnico de Leiria tem pugnado: a sua formação e consolidação e, também, a sua capacidade de enfrentar os desafios com que a comunidade local, regional, nacional e internacional se confronta, faz-se com as pessoas e através das pessoas. A relevância da ação do Politécnico de Leiria, seja ao nível da formação, da investigação científica e inovação ou das atividades desenvolvidas com os parceiros externos ou para eles orientadas – atividades de partilha e valorização de conhecimento – exige pessoas que conheçam a sua instituição e o meio onde está inserida, com as competências adequadas, motivadas e envolvidas com a missão institucional.

Atrair e reter profissionais de elevada competência é atrair e consolidar estas competências e características, enriquecendo os diferentes corpos que constituem a nossa instituição – professores, investigadores, técnicos e administrativos. Isso significa construir ambientes e contextos de trabalho saudáveis e desafiantes, com que as pessoas se identifiquem e que constituam possibilidades de crescimento e de desenvolvimento pessoal. Atrair e reter profissionais de elevada competência no Politécnico de Leiria é também reforçar a literacia nas áreas culturais, como a produção de exposições com uma escala crescente de complexidade, mas também com o reforço dos acervos bibliográficos das bibliotecas e a colaboração próxima em projetos e instituições de cariz regional e nacional. Atrair e reter profissionais de elevada competência no Politécnico de Leiria é ainda proteger e cuidar dos profissionais, reconhecendo as múltiplas responsabilidades a que respondem, fora do seu âmbito profissional, enquanto pessoas.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Concluir o processo de revisão dos procedimentos / regulamentos de avaliação de professores, técnicos e administrativos.



Uma das atividades mais relevantes no âmbito da gestão estratégica de recursos humanos é a valorização do mérito e do reconhecimento da atividade profissional de técnicos, administrativos, professores e investigadores. Em 2021 foi concluída a preparação do documento a colocar em discussão pública no âmbito do processo de revisão do Regulamento de Avaliação de Desempenho Docente (RADD).

Foi igualmente dada continuidade ao trabalho de melhoria do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), enquanto instrumento da maior importância institucional, no reconhecimento do mérito e na progressão da carreira de técnicos e colaboradores, com a publicitação dos critérios de aferição e atribuição de quotas de desempenho relevante e de reconhecimento de excelência, mantendo-se em discussão uma proposta de critérios de harmonização.

Promover formação especializada e transversal de professores, técnicos e administrativos.



Apesar das limitações trazidas pela pandemia por SARS-CoV-2 e da necessidade frequente de reajuste das ações pelos diferentes períodos de confinamento e pela necessidade de adaptação da atividade do Politécnico de Leiria, em 2021 foi dada continuidade e reforçada a preparação e implementação de programas de ações de formação transversais, avaliando áreas estratégicas e prioritárias como a inovação social, inclusão e acessibilidade, línguas (formação em inglês para todos os docentes, técnicos e administrativos).

Foi ainda realizado o acompanhamento e elaboração de abertura de 3 concursos à Formação Especializada, nomeadamente às Pós-Graduações em Desporto e Atividade Física Adaptados; Liderança e Gestão para PME e Risco e Bem-Estar nas Organizações.

De realçar também a autorização de 287 pedidos de Participação em Formação Profissional e de 536 pedidos de Participação em Eventos de Caráter Científico.

Realizar ações de motivação transversal utilizando ações de solidariedade social, atividades desportivas e culturais de relacionamento interpares.



Em 2021, para além da formação contínua de professores, técnicos e administrativos, e apesar das limitações impostas pela pandemia por SARS-CoV-2, foram realizadas várias ações e atividades solidárias, desportivas, culturais e lúdicas, promotoras de um melhor conhecimento da comunidade do Politécnico de Leiria e de uma cultura de pertença institucional. Apesar da pandemia e das limitações que ela impôs, puderam-se realizar importantes atividades culturais via presencial e partilhar via *web* outras. O Politécnico de Leiria disponibilizou uma assinalável quantidade e qualidade de propostas culturais à sua comunidade académica.

Das atividades culturais realizadas destacam-se as exposições, os concertos conferência, e as residências artísticas e científicas. No ano de 2021 estiveram patentes 24 exposições de diversas tipologias, dentro e fora do Politécnico de Leiria, em instituições pertencentes à Rede Cultura 2027.

No âmbito das exposições foram realizadas diversas visitas guiadas a toda a comunidade académica e ao público em geral, de forma a produzir mediação e compreensão mais profunda dessas propostas expositivas.

Quanto a concertos e concertos conferência, salienta-se a crescente adesão de toda a comunidade académica do Politécnico de Leiria aos concertos realizados em salas de referência da Região. Propostos pelo Politécnico de Leiria e incluídos no Festival de Música de Leiria, com esta ação conseguiu-se atrair ao festival novos públicos, providenciando partilha e conhecimento novo no âmbito desta arte, e, em simultâneo, criaram-se momentos de confraternização informal importantes para mobilizar toda a comunidade académica em redor de momentos culturais.

No âmbito da literatura, salienta-se o enorme envolvimento do Politécnico de Leiria com a Fundação José Saramago e a Rede de Bibliotecas José Saramago na comemoração do Centenário do Nascimento de José Saramago. Juntamente com esta programação foram também realizadas algumas ações de mediação.

As residências artísticas trabalharam em duas direções, no fortalecimento do espaço das bibliotecas e numa melhor compreensão, atualizada, dos valores patrimoniais da Região. Nesse sentido a residência artística de dança na Biblioteca José Saramago procurou contribuir para a reflexão do que podem ser os espaços de estudo e convivialidade a disponibilizar pelas bibliotecas do futuro. Já a residência artística e científica realizada no Mosteiro da Batalha procurou, através do estudo do monumento e de desenho realizado a partir deste, revelar novos olhares primeiro aos visitantes do monumento e depois, a toda a comunidade académica na exposição itinerante realizada a partir dos trabalhos produzidos.

Ainda no mesmo sentido de proporcionar no espaço público de convivialidade, o encontro entre a comunidade académica do Politécnico de Leiria e os habitantes da cidade de Leiria, foi realizado e apresentado no dia da cidade, na praça da fonte luminosa, um vídeo *mapping* mostrando o exercício emocional baseado na imagem e no som, sobre os 40 anos do Politécnico de Leiria.

Retomar a mobilidade interna para visita e conhecimento de serviços, unidades orgânica e unidades funcionais.



As atividades previstas não foram realizadas devido às limitações decorrentes da pandemia COVID-19, tendo sido reagendadas no Plano de Atividades para 2022.

Reforçar as atividades motivacionais através da cultura, desporto e de imersão criativa e empresarial.



A ação “Um dia com as nossas crianças” não foi realizada devido às limitações decorrentes da pandemia COVID-19, tendo sido reagendada no Plano de Atividades para 2022.

Iniciou-se o trabalho com a Ordem dos Psicólogos Portugueses no sentido de preparar o lançamento do programa “Riscos Psicossociais no Trabalho”.

Continuar o esforço de abertura de concursos para professores adjuntos, professores coordenadores, cargos dirigentes intermédios, técnicos, incluindo a mobilidade intercarreiras. Aumentar a contratação de doutores (investigadores e pós-docs) para atividades de investigação, gestão e comunicação de ciência.



Em 2021, na atração e retenção de profissionais com elevada competência, foram utilizados vários instrumentos de apoio, nomeadamente a abertura de concursos para Professores Adjuntos, Professores Coordenadores e Professores Coordenadores Principais, bem como concursos para cargos de dirigente intermédio e para técnicos e administrativos.

Por outro lado, foi mantido o esforço relacionado com os procedimentos para a contratação de doutores nos domínios de investigação, gestão e comunicação de ciência, nomeadamente através de projetos I&D+i (e.g. projetos FCT).

Paralelamente, foram reforçados, de modo transversal, os serviços de apoio, dando corpo, permitindo aumentar a eficiência e, simultaneamente, libertar mais os professores e investigadores para as dimensões de ensino, investigação e valorização e partilha de conhecimento, incluindo a promoção de 22 situações de mobilidade e de mobilidade intercarreiras (apesar das dificuldades criadas nas mobilidades intercarreiras pela necessidade de uma autorização prévia triministerial, num período de vários meses sem Governo em pleno), procurando desta forma responder igualmente ao desafio de retenção das competências instaladas no Politécnico de Leiria.

No esforço de qualificação do corpo docente foram ainda recebidos 17 processos (11 de docentes do Politécnico de Leiria) para atribuição de Título de Especialista (Decreto-Lei n.º 206/2009) durante o ano de 2021, estando 10 processos concluídos.

Dar cumprimento ao plano de contingência do Politécnico de Leiria para a pandemia por SARS-CoV-2, adequando-o à evolução epidemiológica e às necessidades específicas da comunidade académica.



Em 2021, manteve-se a necessidade imposta pela pandemia por SARS-CoV-2 de proceder à implementação, adaptação da lei à realidade específica do Politécnico de Leiria com implementação de um procedimento legal e eficiente para gestão do regime de teletrabalho e de organização das equipas de trabalho, mantendo a capacidade de resposta do Politécnico de Leiria, garantindo a segurança da comunidade académica e o cumprimento das diretivas da Direção-Geral da Saúde (DGS).

Foi mantido um investimento significativo na distribuição de equipamento de proteção pelos *campi* do Politécnico de Leiria, iniciado em 2020.

O Politécnico de Leiria manteve a sua resposta à pandemia por SARS-CoV-2 durante todo o ano de 2021, nomeadamente o funcionamento do Centro de Diagnóstico COVID-19, no Edifício CETEMARES, em Peniche, conforme já referenciado num ponto anterior.

Destaca-se ainda a criação e dinamização da equipa de Microinfluenciadores do Politécnico de Leiria, um grupo de estudantes do Politécnico de Leiria que apoiam a comunidade académica em prol do controlo e mitigação da pandemia por SARS-CoV-2.

4.3.2. EIII_OE11. Ter modelos de organização e gestão sustentável

Uma instituição de ensino superior pública da dimensão e complexidade do Politécnico de Leiria procura processos de melhoria constantes na sua organização e gestão, que é ainda mais determinante na conjuntura global que se vive. Na área da gestão, estrutura orçamental e financiamento, apesar das dificuldades acrescidas no contexto pandémico de 2021, promoveu-se a diversidade e o aumento gradual das fontes de financiamento, fazendo crescer as receitas próprias na estrutura orçamental do Politécnico de Leiria. Neste contexto, foram promovidas atividades indutoras do reforço das receitas próprias, sobretudo decorrentes de projetos de financiamento de formação e projetos I&D (e.g. TeSP Funcionamento; projetos de copromoção).

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Reforçar as estruturas participativas que promovam reuniões entre setores, serviços e gabinetes. Promover reuniões da Presidência com professores, investigadores, técnicos e administrativos em todas as Escolas.



A dimensão da melhoria contínua organizacional está diretamente associada à estrutura dos serviços e à forma de articulação entre os mesmos. Neste contexto, em 2021, apesar da conjuntura pandémica foram realizadas reuniões da Presidência nas diferentes Escolas, abertas a todos os professores, investigadores e técnicos. Foram também realizadas várias reuniões intra e multi serviços, onde se destacam as reuniões entre os Diretores de Serviços, mas também no âmbito dos Serviços Académicos, com equipas multidisciplinares de técnicos especialistas nos diferentes *campi* e no âmbito da proteção geral de dados.

Continuar a reforçar o atendimento por meios telemáticos e implementar transversalmente o atendimento qualificado nos Serviços Académicos.



Nos Serviços Académicos, em 2021, de acordo com o previsto, foi implementado um modelo de atendimento qualificado, em toda a estrutura descentralizada dos serviços académicos, onde foram privilegiados canais de atendimento a distância (*intranet* e *contact center*), suportado pelo sistema GLPI (*Gestionnaire Libre de Parc Informatique*). Foram monitorizados de forma regular o desempenho no processo de atendimento ao público pelos canais a distância (medido em tempo de resposta e reclamações). Em linha com esta monitorização foram criados vídeos de imagem e voz para os processos de matrícula, inscrição anual e inscrição em exames.

Aumentar e melhorar os serviços desmaterializados e a interoperabilidade entre programas e plataformas. Reforçar a infraestrutura de suporte à desmaterialização.



Em 2021 foram disponibilizados na área académica 20 novos formulários no Portal do Estudante. No âmbito da gestão de recursos humanos foram criados 6 formulários no ambiente de *intranet*, designadamente para pedidos de declarações; retorno ao serviço; identificação; pedido de acumulação de funções; pedido de marcação/alteração/acumulação de férias; pedido de justificação de faltas docentes. Ainda na gestão de recursos humanos e na desmaterialização de processos, para além dos docentes da ESTM enquanto projeto piloto, foram integrados todos os docentes da ESAD.CR, ESECS e ESSLei na plataforma *SmartTime* para marcação/alteração e autorização dos dias de férias anuais.

Em 2021, foi ainda reforçado o sistema de *business intelligence* e o Portal de Acesso a Dados do Politécnico de Leiria e implementada a plataforma *open source* de serviços digitais SASocial, uma solução tecnológica cofinanciada pelo SAMA, destinada a facilitar o acesso dos estudantes a um extenso conjunto de apoios e serviços prestados pelos Serviços de Ação Social de cada um dos Politécnicos envolvidos (além do Politécnico de Leiria, integram esta rede os Politécnicos de Bragança, Cávado e Ave, Coimbra, Portalegre,

Santarém, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu). Em 2021, no âmbito da execução dos projetos SAMA, destaca-se a entrada em funcionamento do novo *datacenter* e do CRIS Local, nomeadamente na plataforma de gestão de bolsas de investigação.

Reforçar as políticas e serviços associados à proteção de dados e segurança de informação.



Em 2021 foram muitas as atividades associadas à proteção de dados e segurança da informação, nomeadamente a análise da política de privacidade e termos de uso de aplicação móvel em projetos de investigação; a redação de acordo de tratamento de dados da RUN-EU; correção de disposições no site proteção de dados; comunicação de políticas junto de entidades externas. Foram ainda criadas as normas de segurança na gestão de recursos humanos.

Intensificar a diversidade de financiamento (projetos I&D, projetos de formação, projetos de reequipamento de laboratórios e oficinas, projetos de requalificação mecenato, labeling laboratórios, cedência de equipamentos, formação avançada, etc).



Em 2021 houve um aumento significativo de formações curtas, de pós-graduações, bem como novos cursos TeSP e novos mestrados, facto que implicou um aumento significativo das receitas próprias. Para além desta dimensão, houve um aumento também de estudantes internacionais, com números semelhantes aos que existiam antes do período pandémico.

No âmbito do mecenato científico, destaca-se a cedência temporária, por parte da empresa Wisify tech, do equipamento *Lipocalibrador digital Lipowise Pro*, para investigação no laboratório de motricidade humana.

Em 2021, para além dos vários projetos e serviços I&D já referidos nos OE anteriores, onde houve um aumento da execução financeira, registou-se um aumento significativo da execução financeira do projeto “TeSP funcionamento”, factos que contribuíram decisivamente para o aumento das receitas próprias.

Concluir o Plano Estratégico 2030 e o processo de revisão dos estatutos do Politécnico de Leiria.



Em 2021 o Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria foi concluído após uma co-construção colética e colaborativa, que contou com mais de uma centena de pessoas das mais variadas entidades, de dimensão nacional e internacional, estabelecendo várias metas para a próxima década. O Plano foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Geral. O Plano é pensado a dez anos, mas com metas e indicadores a alcançar até 2025. Em 2025, haverá uma (re)análise ao Projeto Estratégico.

Em 2021, a proposta de revisão de estatutos do Politécnico de Leiria foi colocada em discussão pública.

4.3.3. EIII_OE12. Ter *campi* sustentáveis

O Politécnico de Leiria procura ativamente a sustentabilidade das suas instalações e serviços bem como a promoção de hábitos de vida saudável e sustentável e de atividades culturais que melhorem o ensino, a vivência e a qualidade de vida da comunidade académica. Neste âmbito, em 2021 foram definidas e implementadas algumas atividades relacionadas com a melhoria das acessibilidades e beneficiação dos edifícios do Politécnico de Leiria, com um foco particular nas atividades relacionadas com a remoção das estruturas com fibrocimento no Edifício A da ESECS e a construção da futura ESECS, a implementação de medidas de monitorização, redução e racionalização de consumos, a implementação do projeto U-BIKE e a promoção da utilização de meios de mobilidade suave por parte da comunidade académica, o reforço das atividades desportivas e a candidatura ao reconhecimento como *Healthy Campus*. No âmbito cultural relevam-se a consolidação de um portfólio bibliográfico relacionado com os principais desafios *societais* e a realização de um elevado número de exposições e mostras artísticas, dentro e fora das instalações do Politécnico de Leiria.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Instalar equipamentos para melhorar as acessibilidades aos edifícios do Politécnico de Leiria e remover as estruturas com fibrocimento no Edifício A da ESECS.



Em 2021 o Politécnico de Leiria fez intervenções relevantes para a promoção das acessibilidades a vários edifícios de todos os *campi*, incluindo a melhoria das condições de acessibilidade à Cantina 1 e ao Ginásio da ESECS, ao auditório do Edifício Pedagógico 1 da ESAD.CR, ao auditório do Edifício Sede, a configuração de Instalações Sanitárias Adaptadas no piso -1 do Edifício B da ESTG bem como no piso 1 do *campus* 5. Para além destas intervenções foi feito um levantamento de intervenções possíveis para melhoria das condições de acessibilidade às instalações físicas e um plano de acessibilidades para a ESAD.CR.

No que respeita à remoção das estruturas com fibrocimento no Edifício A da ESECS, em 2021 foi submetida uma candidatura ao Programa de Remoção de Amianto, disponibilizado pelo Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial, que foi aprovada com financiamento de 96% sobre as tipologias de intervenção elegíveis. No seguimento desta aprovação foi desenvolvido o procedimento do Concurso Público para contratação de empreitada para execução do projeto.

Foi igualmente dada sequência aos esforços para a procura de soluções que permitam a aquisição de terrenos e a construção de novas instalações para a ESECS, com progressos relevantes a nível dos acordos conseguidos e tramitação de parte dos procedimentos administrativos necessários. Neste âmbito, a candidatura e aprovação do projeto *Skills4Future* do Politécnico de Leiria ao PRR foi um passo determinante.

Implementar medidas de monitorização, redução e racionalização de consumos e procurar oportunidades de candidatura a projetos de sustentabilidade.



O desenho de medidas para o aumento da eficiência energética das instalações deve ser alicerçado numa monitorização rigorosa de consumos de energia, água e gás, que permitam identificar os locais e iniciativas que maximizem a poupança ou detetar atempadamente situações de rotura em que possa haver desperdícios. Atendendo aos investimentos necessários para as intervenções relacionadas com a promoção de uma maior eficiência energética ou a utilização de energias renováveis, é fundamental a procura de financiamentos para estes fins.

Em 2021, o Politécnico de Leiria aumentou o número de edifícios com monitorização de leituras de eletricidade e registo de consumos em ficheiro, tendo implementado nestes casos processos de monitorização dos consumos energéticos por sector associados a estratégias de racionalização dos consumos. Foram igualmente realizadas ações de sensibilização para a diminuição nos consumos de papel, água e eletricidade, e celebrada uma parceria para encaminhamento de sobras das unidades alimentares.

Ao nível da captação de financiamento, foi preparado um plano de eficiência energética para resposta ao Programa de Eficiência Energética na Administração Pública (ECO.AP) e toda a restante documentação para candidatura ao Investimento TC-C13-i02 – Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central.

Em 2021, o Politécnico de Leiria viu aprovada a sua candidatura à organização da Conferência Campus Sustentável 2022 e aguarda auditoria para verificação da atribuição do Selo de Excelência “Alimentação Saudável no Ensino Superior”, no âmbito do Programa Nacional de Promoção da Alimentação Saudável (PNPAS) e da Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável (EIPAS), que reconhece as Instituições de Ensino Superior que promovem uma alimentação saudável.

Reforçar a execução física e financeira do projeto U-Bike e a capacitação dos *campi* para a utilização de veículos elétricos.



O sucesso e visibilidade do projeto U-Bike – Politécnico de Leiria reflete-se na promoção de meios de mobilidade suaves à comunidade académica do Politécnico de Leiria, mas também no efeito transformador dos municípios e dos hábitos de utilização de meios de mobilidade suave e amigos do ambiente na Região. Em 2021 foram desenvolvidas inúmeras atividades de promoção e comunicação do projeto U-BIKE (estão à disposição dos estudantes e colaboradores da comunidade académica 220 bicicletas elétricas, nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha e Peniche), quer seja através da participação em eventos, quer seja através de publicações em meios de comunicação social, tendo já sido ultrapassada a barreira dos 600 utilizadores.

Reforçar as atividades desportivas, melhorar as infraestruturas de apoio ao desporto e candidatura ao *Healthy Campus*.



O Politécnico de Leiria aposta na promoção da prática desportiva junto da sua comunidade académica, assegurada pelos Serviços de Ação Social, através da disponibilização de treinos regulares de diferentes modalidades desportivas e participação e organização de competições promovidas pela Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), das quais se destacam em 2021 as seguintes atividades: Campeonato Nacional Universitário de Atletismo em Pista ao Ar Livre; Campeonato Nacional Universitário de Atletismo em Pista Coberta; Jornada Concentrada de Futsal Masculino; XII Troféu de Karting do Politécnico de Leiria; e a 17.ª Gala do Desporto do Politécnico de Leiria. Para além da vertente competitiva, as atividades de apoio à prática desportiva de manutenção e à promoção de hábitos de vida saudáveis, sempre que possível ligadas a atividades letivas e de investigação, assumem igualmente um papel central.

Em 2021 foi concretizada a candidatura ao *Healthy Campus*, programa promovido pela *International University Sports Federation* (FISU), que certifica instituições de ensino superior em todo o mundo no âmbito da saúde e bem-estar, com base em 100 critérios pré-estabelecidos, com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. O Politécnico de Leiria foi o primeiro Politécnico a obter a certificação *Healthy Campus*, tendo atingido a certificação Platina.

Foram igualmente elaboradas três outras candidaturas: a primeira à medida Reativar Desporto, que integra juntamente com o reforço dos programas Programa de Reabilitação de Infraestruturas Desportivas (PRID) e Programa Nacional Desporto para Todos (PNDpT), o Fundo de Apoio para a Recuperação da Atividade Física e Desportiva, aprovado pelo Governo, para dinamizar o desporto atendendo ao contexto pandémico. A segunda candidatura foi para a obtenção da Bandeira da Ética, relacionada com a certificação e promoção dos valores éticos no desporto. A terceira ao programa PRO Leiria, de apoio ao associativismo da Câmara Municipal de Leiria que consiste em reconhecer os clubes desportivos do concelho de Leiria e apoiá-los através da disponibilização de instalações desportivas para a sua prática desportiva, nomeadamente para treinos.

No âmbito dos projetos de promoção de atividades físicas salienta-se a continuidade do programa *All Dance*, do Programa de Atividade Física para Estudantes (PAFE®) e do Programa de Atividade Física Laboral (PAFL) e um conjunto alargado de iniciativas desportivas bem como seminários e aulas abertas destinadas à comunidade académica do Politécnico de Leiria e ao público em geral, incluindo a colaboração em provas e eventos desportivos de referência na Região, organizados em conjunto com os Municípios e em parceria com Clubes Desportivos.

Criar um portfólio bibliográfico relacionado com os principais desafios sociais e intensificar as exposições e mostras artísticas.



O Projeto “Desafios da Contemporaneidade e do Futuro” é uma iniciativa do Politécnico de Leiria que visa dotar as suas Bibliotecas com bibliografia, filmografia e oficinas do conhecimento dedicadas aos grandes desafios do nosso tempo e que são transversais às áreas de saber: Com pano de fundo na ecologia e

alterações climáticas, é disponibilizado conhecimento e pensamento que articula de forma transdisciplinar os problemas atuais e a sua trajetória futura no caso de se manterem as mesmas opções. Os documentos disponibilizados e devidamente mediados revelam-nos os problemas e propõem soluções ou princípios importantes para se obterem respostas mais amplas, duradouras e produtivas, no campo do social, das migrações, geopolítica, das novas tensões dentro dos estados e entre estados, dos desafios dos mares, economia circular, e dos possíveis paradigmas alternativos para a economia, o desenvolvimento sustentável, saúde pública. E no campo da criação, a tentativa de fusão das questões de ordem estética com as da poética, ética e política, recorrendo tanto a exemplos da literatura como das artes em geral. Em 2021, foram 543 os documentos distribuídos por 4 Bibliotecas do Politécnico de Leiria mais o núcleo bibliográfico do Politécnico na Biblioteca de Torres Vedras.

Por ocasião do lançamento do livro *Prosa & Verso II*, cujo tema foi a árvore, foram lidos textos produzidos por estudantes, professores e funcionários e, simultaneamente, plantadas 21 árvores distribuídas pelo *campus* 1, 2 e Serviços Centrais, num gesto que pretendeu ser de âmbito estético, ético e político orientado para os valores ecológicos.

De destacar ainda a realização das seguintes iniciativas: incrementada a organização de atividades culturais, incluindo a produção de 24 exposições de pintura, escultura, desenho, ilustração e fotografia nas Escolas do Politécnico de Leiria e instituições culturais nos territórios de influência do Politécnico de Leiria; produção e organização de 3 concertos com o objetivo de contribuir e estimular a literacia para música da comunidade do Politécnico de Leiria, que ultrapassaram os 850 espectadores; 5 ações de divulgação da obra de José Saramago no âmbito do programa específico para as comemorações do Centenário de José Saramago, com uma programação diversa (Teatro, Cinema, Arte Pública e Exposições); residência artística de dança, com 6 atuações nos espaços da Biblioteca José Saramago com o objetivo de aproximação das artes no geral e da dança em particular com a comunidade académica, estimulando no contexto do quotidiano o olhar para a arte.

4.4. EIXO IV | Internacionalização

4.4.1. EIV_OE13. Reforçar a internacionalização

Os efeitos da pandemia COVID-19 vivida a nível global tiveram um forte impacto nas atividades de suporte à internacionalização do Politécnico de Leiria. Contudo, em 2021 foi possível retomar algumas iniciativas e registar o aumento ao nível do ingresso de novos estudantes internacionais e da mobilidade, *incoming* e *outgoing*, de estudantes, docentes, técnicos e investigadores. Foi também possível retomar e desenvolver novas atividades de formação e de investigação e parcerias internacionais de ligação à sociedade. No âmbito das atividades internas, foi necessário dar continuidade ao apoio a estudantes internacionais, no suporte ao seu dia a dia na comunidade académica.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Promover a colaboração através da rede RUN-EU.



No âmbito da Universidade Europeia RUN-EU, destaca-se o lançamento dos *Short Advanced Programmes (SAP) "How to Navigate through Unfamiliar Contexts"*, organizado em parceria com HAMK, "*RUN-EU Bioplastics Challenge*" e "*RUN-EU Eco-Innovate Challenge*", organizados em parceria com TUS e HAMK.

Ao longo de 2021, foram realizadas mensalmente reuniões *online* entre os participantes das várias *work packages* do projeto e algumas reuniões temáticas entre coordenadores de mestrado com vista à identificação de oportunidades para o desenvolvimento de programas conjuntos. Destaca-se a realização da *RUN-EU Super Week*, que decorreu presencialmente no final de outubro em HAMK, Finlândia, envolvendo a participação de docentes e colaboradores na *Design Factory* e no *SAP How to Navigate through Unfamiliar Contexts*, e a realização em novembro, também em modo presencial em TUS, Irlanda, da *RUN-EU General Assembly* e *RUN-EU Challenge Week*, com a representação no *Student Advisory Board (SAB)* da RUN-EU de 15 estudantes do Politécnico de Leiria.

Promover a formação internacional colaborativa com instituições de ensino superior.



Embora existindo ainda constrangimentos ao nível da mobilidade entre países e regiões, em 2021, foi possível avançar com vários projetos de formação internacional colaborativa, tanto através da continuidade de programas de formação já existentes, como através de novas parcerias e novos projetos. Salienta-se a colaboração de docentes da área de enfermagem no Mestrado em Enfermagem de Saúde Materno-Infantil, lecionado na Universidade de Santiago (Cabo Verde), que incluiu a orientação de teses de mestrado, e abertura do curso de Mestrado em Saúde Mental e Comunitária, e as parcerias com universidades chinesas no curso de Língua e Cultura Portuguesa (*Beijing Language and Culture University – BLCU*) com 11 estudantes *incoming* em 2020/2021 e 12 estudantes *incoming* em 2021/2022, no curso

de Relações Comerciais China – Países Lusófonos (Instituto Politécnico de Macau – IPM), com 12 estudantes *incoming* em 2020/2021 e 17 estudantes *incoming* em 2021/2022 e no curso de Licenciatura em Tradução e Interpretação Português/Chinês e Chinês/Português (BLCU e IPM) com 35 estudantes *incoming* em 2020/2021 e 47 em 2021/2022 e 51 estudantes *outgoing* em 2020/2021 e 53 em 2021/2022 (embora na grande maioria situações de mobilidade virtual).

Reforçar a mobilidade, *incoming* e *outgoing*, de estudantes e colaboradores.



Em 2021, a pandemia vivida a nível global teve ainda um grande impacto na mobilidade *incoming* e *outgoing* de estudantes e colaboradores, levando a que a maioria das mobilidades previstas para 2021 tivessem sido adiadas para o ano letivo 2021/2022, ao abrigo dos prolongamentos dos projetos em execução aprovados pela Agência Nacional Erasmus.

Reforçar parcerias internacionais promotoras da mobilidade e captação de estudantes.



Em 2021, embora através de uma maior predominância de participações e reuniões realizadas de modo virtual, continuou a ser assegurada a participação do Politécnico de Leiria em várias redes de parceria com universidades e instituições internacionais promotoras de mobilidade e captação de estudantes, nomeadamente com a Associação Universitária Iberoamericana de Pós Graduação (AUIP), Câmara de Comércio Portugal Moçambique (CCPM), Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) e Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI). Destaca-se a colaboração desenvolvida com o Instituto de Bolsas de Estudo do Governo de Moçambique, que permitiu a receção no Politécnico de Leiria de 50 estudantes bolseiros oriundos das regiões norte de Moçambique, maioritariamente da Região de Cabo Delgado.

No âmbito das atividades de divulgação internacional, o Politécnico de Leiria promoveu a sua oferta formativa em plataformas *web* internacionais (EduPortugal, Masterstudies, Educations, FindUniversity, StudyPortal, 11 Academia Networks, AcademiCV, entre outros) e assegurou a presença *online* em eventos e feiras internacionais (*Kazaquistão Annual International Education Fair* – 25 de março a 3 de abril; *Viva Portugal Online* – 15 de abril; *NAFSA* – 1 a 4 de junho; *Study in Europe* – 16 de junho; *Brasil Jornada de Orientação Profissional* – 17 de setembro; *Study in Europe Virtual Fair 2021 América Latina* – 27 de outubro; *Study in Europe Virtual Fair 2021 Tunísia e Marrocos* – 1 de dezembro; *Student Fair Luxemburgo* – 28 e 29 de outubro; *6th European Higher Education Virtual Fair India 2021* – 24 a 26 de novembro) salientando-se a participação presencial em novembro no *Salon Partir étudier à l'étranger* e no *Salon Européen de l'éducation à Paris 2021*, numa iniciativa organizada pela Agência Nacional Erasmus.

Reforçar as atividades de acolhimento e integração dos estudantes internacionais.



Em 2021 foi necessário dar continuidade à monitorização e contacto próximo com os estudantes internacionais (através de email e telefone), tendo sido vários os serviços e equipas envolvidas no apoio aos estudantes.

Foram realizadas algumas atividades presenciais de acolhimento e integração dos estudantes internacionais, como *Welcome Sessions* e visitas culturais com um número limitado de participantes, e foram desenvolvidas novas iniciativas adequadas aos contextos impostos em diferentes fases da pandemia, de que são exemplo a 1.ª edição do *Students Lounge*, um encontro *online* organizado e promovido por e para estudantes internacionais para minimizar efeitos da COVID-19 e melhorar a integração, que contou com 82 participantes de 18 nacionalidades, e o *International Christmas Peddy Paper*, com a participação de cerca de 70 estudantes.

Os cursos de Língua Portuguesa para estudantes internacionais e estudantes em mobilidade continuaram a ser assegurados *online*.

4.5. EIXO V | Evolução para universidade

4.5.1. EV_OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional

A notoriedade do Politécnico de Leiria está diretamente relacionada com o reconhecimento crescente da qualidade e relevância das suas atividades de formação, investigação e inovação e estará sempre associada à qualidade dos seus diplomados e dos produtos e serviços desenvolvidos. Contudo, a notoriedade depende também da melhoria dos processos de divulgação da atividade da instituição, da promoção da marca Politécnico de Leiria e da capacidade para atrair estudantes, professores, investigadores e parceiros para o desenvolvimento de iniciativas em cooperação.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Fortalecer a comunicação da marca Politécnico de Leiria de um modo transversal.



No âmbito do processo de modernização do portal institucional do Politécnico de Leiria, em 2021 foram iniciados os projetos de migração dos portais institucionais da ESECS, ESTG, ESTM, ESSLei e Serviços de Documentação para a nova solução tecnológica de gestão da informação e da comunicação. Esta opção permite modernizar e normalizar estes espaços virtuais adequando os mesmos à marca e à nova identidade visual do portal do Politécnico de Leiria, melhorando a comunicação, a usabilidade, a acessibilidade e agilizando o acesso à informação de acordo com as melhores práticas e o estado da arte e terá continuidade ao longo de 2022, no sentido de adequar a solução às necessidades específicas de cada Unidade Orgânica.

Reforçar a comunicação sobre atividades e resultados diferenciadores.



Em 2021 continuou a ser relevante a participação de professores, investigadores, técnicos e estudantes em eventos científicos e culturais e a partilha de casos de sucesso. Foi assegurada a divulgação da atividade da instituição e a comunicação de ciência associada aos vários projetos I&D+i em execução, através das páginas *web* e redes sociais das várias estruturas do Politécnico de Leiria e do envio de notas de imprensa aos órgãos de comunicação social associadas a prémios, distinções e eventos.

Implementar a evolução gráfica e funcional dos portais do Politécnico de Leiria.



Em 2021 foi lançado o novo portal institucional do Politécnico de Leiria, permitindo atualizar e melhorar a usabilidade, acessibilidade e comunicação da informação. Com uma nova imagem e um motor de gestão de conteúdos mais potente e flexível, pretendeu-se reformular a organização de conteúdos, de modo a

dar maior destaque a áreas relevantes da atividade da instituição e facilitar a navegação, quer da comunidade interna, quer da comunidade externa. Tratou-se de um projeto transversal a várias Unidades Orgânicas e Serviços do Politécnico de Leiria e envolveu uma equipa de mais de 70 colaboradores responsáveis pela gestão da informação que é disponibilizada à comunidade.

Com objetivo de otimizar recursos, o projeto foi integralmente desenvolvido com recursos humanos e tecnológicos da instituição, com base numa solução de código aberto amplamente utilizada no mercado e que foi personalizada para corresponder às necessidades do Politécnico de Leiria, fornecendo uma elevada capacidade de adaptação para uma evolução gráfica e funcional flexível e ágil. Este projeto contemplou várias atividades como a implementação da solução tecnológica, produção de materiais de apoio, formação técnica e tutoria, e a edição de conteúdos.

4.5.2. EV_OE15. Ter formação de 3.º ciclo

O Politécnico de Leiria tem como objetivo complementar a sua oferta com cursos de formação avançada de 3.º ciclo, inovadores e de interface, em associação com outras instituições de ensino superior nacionais e/ou internacionais, realizada em conjunto com as empresas e a sociedade, em áreas onde existe massa crítica e capacidade científica das Unidades Orgânicas suportadas pelas unidades de investigação do Politécnico de Leiria.

Em 2021 foi submetida à Assembleia da República uma Iniciativa legislativa de cidadãos, procurando a alteração da lei para que preveja a possibilidade de os Politécnicos poderem ministrar doutoramentos, de modo dependente da sua capacidade de investigação. Destacam-se ainda as atividades relacionadas com a preparação de candidaturas de novos programas doutorais em associação e a submissão de cursos de 3.º ciclo à A3ES, o estabelecimento de acordos internacionais para a co-orientação de estudantes de doutoramento e a preparação e oferta de formação avançada de curta duração com potencial de integração em programas de doutoramento.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Reforçar a candidatura de novos programas doutorais em associação.



Em 2021 foram preparadas e submetidas à A3ES duas novas propostas de cursos de doutoramento em associação: o primeiro em Criação Artística, em associação com a Universidade de Aveiro e o Politécnico do Porto, e o segundo em Turismo e Sustentabilidade, em associação com a Universidade de Lisboa.

Foi ainda preparado, em articulação com a Universidade do Minho, a entrada em funcionamento do primeiro programa doutoral em associação ministrado pelo Politécnico de Leiria, acreditado pela A3ES em 2020, o Doutoramento em Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes, que terá início em 2022.

Estabelecer acordos internacionais para a co-orientação de estudantes de doutoramento.



O Politécnico de Leiria é atualmente instituição de acolhimento de dezenas de estudantes de doutoramento, que se encontram a realizar o seu programa Doutoral em instituições nacionais e internacionais parceiras. Este número tem vindo a aumentar, fruto da maior capacidade de I&D+i instalada no Politécnico de Leiria, incluindo as contratações que resultaram da candidatura institucional ao apoio ao emprego científico e de vários projetos financiados, incluindo os financiamentos base e estratégicos das UI do Politécnico de Leiria.

Preparar e submeter cursos de 3.º ciclo à A3ES e dar início a doutoramentos acreditados.



Como referido anteriormente, em 2021 foram preparadas e submetidas à A3ES três novas propostas de cursos de Doutoramento em associação.

Um outro fator importante para o reforço das atividades de formação de 3.º ciclo é o estabelecimento de parcerias internacionais, incluindo naturalmente as que ocorrerão no âmbito da rede RUN-EU. Em 2021 continuou o acolhimento e co-orientação de estudantes de doutoramento no âmbito do protocolo de colaboração com os parceiros da Irlanda da Universidade Europeia RUN-EU (Universidade Tecnológica do Shannon), e teve início o projeto RUN-EU PLUS, que visa a criação de um programa doutoral em associação entre os parceiros da RUN-EU.

Foi igualmente continuado o trabalho de *lobby* político e de diplomacia institucional para a alteração da Lei de Graus e Diplomas, contemplando a possibilidade de os Politécnicos poderem ministrar doutoramentos de modo dependente da sua capacidade de investigação.

Preparar e executar formação avançada de curta duração com potencial de integração em programas de doutoramento.



A rede da Universidade Europeia RUN-EU, coordenada pelo Politécnico de Leiria, tem uma grande atividade ao nível da realização de formação avançada de curta duração, tendo em 2021 organizado 8 cursos curtos avançados (ou *Short Advanced Programmes – SAP*), incluindo a parceria de vários parceiros europeus: *Design Expedition: Environmental Intelligence Meets Artificial Intelligence in Business Design*; *Circular Design with Plastics*; *Game Changing Games*; *How to Navigate Through Unfamiliar Contexts*; *Sustainable Development - Social Enterprise Challenge*; *Bioplastics Challenge*; *Eco-Innovative Challenge*; *Food Challenge*.

Para além destas oportunidades, em 2021, e apesar do impacto da pandemia que obrigou ao adiamento de algumas atividades previstas, o Politécnico de Leiria promoveu um conjunto de cursos avançados com forte ligação às atividades de I&D, abertos à sociedade e pensando na atualização ao longo da vida de profissionais. Nestas atividades destacam-se os Cursos Avançados em Produção de Microalgas e em

Ciência de Animais de Laboratório, organizado pelo MARE e ESTM, que envolveram quase 40 participantes.

4.5.3. EV_OE16. Ser uma universidade técnica

A evolução da alteração da designação para Universidade Politécnica de Leiria, favorecendo o reconhecimento e perceção social, nacional e internacional, bem como permitindo o alargamento do âmbito da oferta formativa, podendo outorgar todos os graus académicos previstos na lei, continuou a ser uma das importantes opções estratégicas do Politécnico de Leiria. Neste âmbito, em 2021, a iniciativa legislativa de cidadãos, bem como a Universidade Europeia RUN-EU e ainda a criação de novas propostas de doutoramento de interface em associação, foram marcos importantes.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Coordenar e concretizar a iniciativa legislativa de cidadão para alterações do RJIES e da Lei de Bases do Sistema Educativo.



Em 2021, o Politécnico de Leiria coordenou e submeteu a Iniciativa Legislativa de Cidadãos relativa à “Valorização do Ensino Politécnico nacional e internacionalmente” que visa a alteração legislativa de dois temas: alterar a denominação dos Institutos Politécnicos para Universidades Politécnicas; e a possibilidade de outorga do grau de Doutor. Neste âmbito, foram feitas várias ações estratégicas para gerar apoios internos e externos para a evolução da alteração da designação Politécnico de Leiria para Universidade Politécnica de Leiria, nomeadamente com os deputados eleitos pelo distrito de Leiria.

Continuar a utilizar internacionalmente a designação de *Polytechnic University of Leiria* e mobilizar a utilização transversal do subsistema Politécnico com o apoio do MCTES.



A Presidência do Politécnico de Leiria, apesar dos menores contextos de divulgação internacional face ao contexto pandémico, continuou a reforçar a adoção da designação *Polytechnic University of Leiria* e *Universidad Politécnica de Leiria*, em contexto internacional de comunicação, em inglês e espanhol, respetivamente.

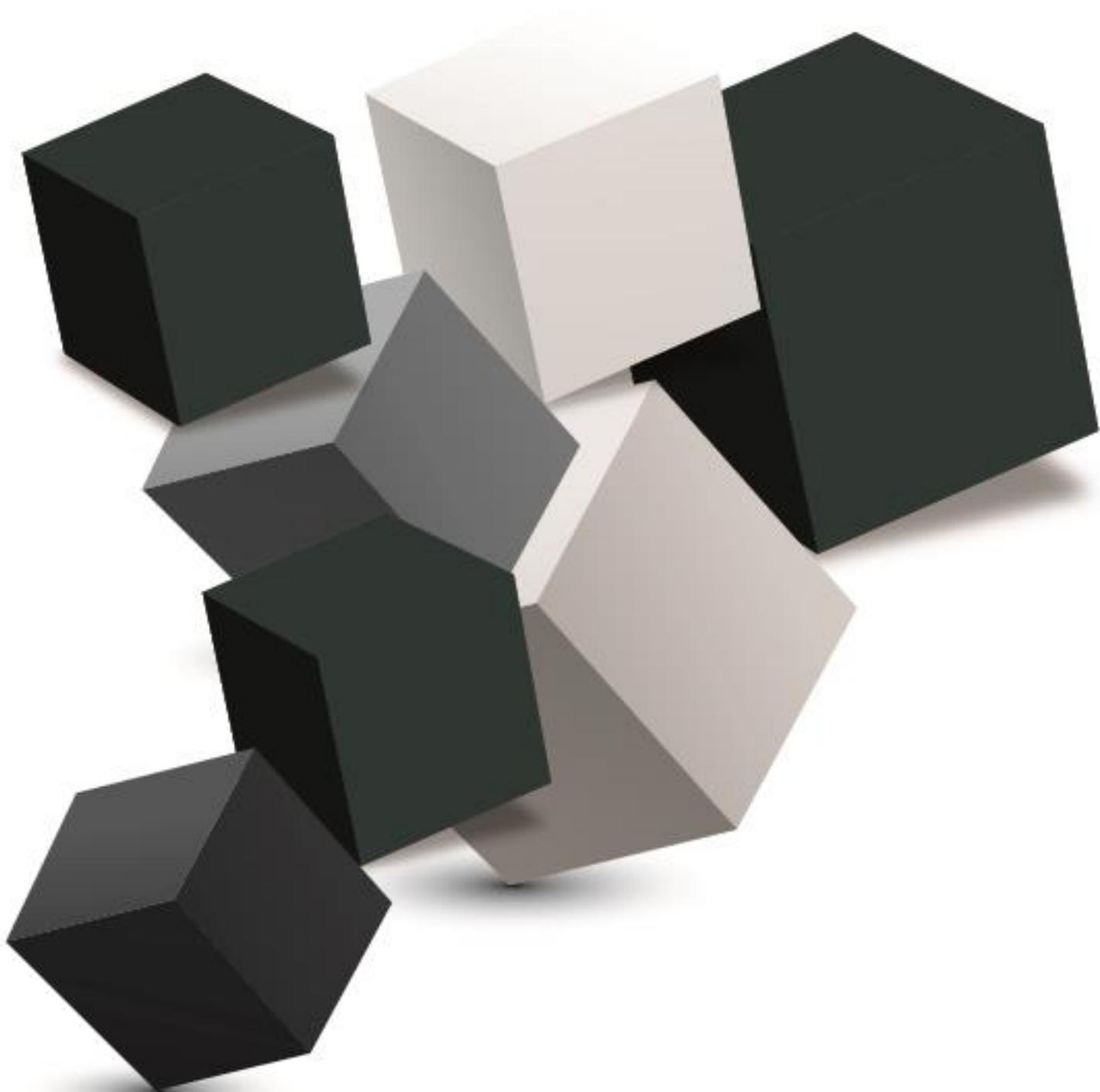
Liderar a “Universidade Europeia” RUN.EU e implementar um plano de comunicação associado à *Regional University Network*.



2021 foi o ano de afirmação de efetivo arranque da execução das atividades da RUN-EU, onde se destacam os SAP, a *Student annual week*, bem como a criação do *Student Advisory Board*. Neste contexto, foi

elaborada uma *call* no Politécnico de Leiria, com vídeos promocionais, para apelar à participação de estudantes. Em 2021, destaca-se também a criação a aprovação do plano de comunicação da RUN-EU.

**RECURSOS
FINANCEIROS EXECUTADOS**



5. RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS

Em 2021, o Politécnico de Leiria dispôs de um orçamento aprovado para o desenvolvimento das suas atividades de funcionamento e de investimento que totalizou 62.748.075€, valor revisto numa base mensal e ajustado em função das necessidades ao longo do ano.

As alterações orçamentais (inscrições/reforços, diminuições/anulações e créditos especiais) implicaram, no seu conjunto, alterações na estrutura do orçamento inicial e determinaram um aumento das previsões e das dotações iniciais no montante de 4.634.968€, o que correspondeu a um acréscimo de 7,4% face ao orçamento inicialmente aprovado. A variação positiva entre o orçamento inicial e o orçamento corrigido resultou do efeito agregado das seguintes variáveis:

- Da integração dos saldos de gerência do ano anterior, no montante de 225.398€;
- do reforço da dotação do OE, no montante de 2.788€, para o pagamento de propinas a estudantes bolsiros da República de Cabo Verde 2020/2021;
- Do reforço das dotações de financiamentos comunitários e de transferências entre organismos, no montante de 3.099.638€;
- Do reforço das dotações de receitas próprias, no montante de 1.307.144€.

Em resultado destas alterações, o orçamento corrigido do Politécnico de Leiria ascendeu a 67.383.043€, correspondendo a um aumento em 2.613.883€ face a 2020, o que representa um crescimento de 4,0%.

O total cobrado atingiu o montante de 58.163.110€², o que representa uma execução de 86,3%, verificando-se, em termos globais, que as receitas cobradas líquidas foram inferiores às previsões corrigidas em 9.219.933€.

Quadro 23. Orçamento aprovado/executado para 2021

| Unidade | Orçamento 2021 | | | % de RP | Orçamento executado 2021 | | | % de RP |
|-------------------------|-----------------------------|---------------------------|-------------------|---------|-----------------------------|---------------------------|-------------------|---------|
| | Orçamento de Estado (OE) | Receitas Próprias (RP) | Total | | Orçamento de Estado (OE) | Receitas Próprias (RP) | Total | |
| Politécnico de Leiria | 32 409 041 | 30 339 034 | 62 748 075 | 48,35% | 32 411 829 | 25 751 281 | 58 163 110 | 44,27% |
| Serviços de Ação Social | 1 065 081 | 3 067 843 | 4 132 924 | 74,23% | 1 065 081 | 2 137 313 | 3 202 394 | 66,74% |
| Total | 33 474 122 | 33 406 877 | 66 880 999 | | 33 476 910 | 27 888 594 | 61 365 504 | |

Unidade: valores em euros.

Fonte: Direção de Serviços Financeiros, Politécnico de Leiria.

Da análise da execução orçamental do Politécnico de Leiria no exercício de 2021, destacam-se as seguintes conclusões:

² Valor que não inclui os saldos de gerência integrados.

Execução orçamental:

- A fonte de financiamento maioritária no exercício de 2021, bem como em anteriores exercícios, continua a ter origem nas dotações do OE corresponde a 55,7 % do financiamento total, e perde representatividade de ano para ano;
- A receita total cobrada cresce em 4.296.696€, tendo aumentado significativamente as receitas de transferências correntes e propinas e diminuído as receitas transferências de capital;
- A despesa total paga aumenta 4.182.284€, com um incremento significativo das despesas com pessoal em 3.619.394€ e nas aquisições de bens e serviços em 1.160.259€, inversamente os bens de capital diminuem em 501.504€;
- As transferências diretas do OE financiam cerca de 72% as despesas com pessoal;
- As despesas com pessoal correspondem a cerca de 78% do total da despesa;
- O resultado do ano é positivo em 114.412€ e o saldo de gerência que transita para 2021 é de 339.809€, transitam obrigações por pagar de 1.789.521€.

Refira-se, ainda, que o Politécnico de Leiria continuou a estar sujeito a pressões que marcaram a execução orçamental, nomeadamente ao nível da receita. Apesar de haver uma recuperação do financiamento comunitário, ainda não foi o suficiente para o equilíbrio desejado das contas e para a afirmação plena do Politécnico de Leiria enquanto instituição de ensino superior pública de referência a nível nacional e a nível internacional. Nas despesas, de registar o aumento significativo dos encargos com as pessoas, resultante também da política de valorização dos recursos humanos, nomeadamente pela abertura de concursos docentes, de investigadores e de técnicos e administrativos.

O crescimento do Politécnico de Leiria e da sua atividade ao longo dos anos foi possível graças ao incremento das receitas próprias, nomeadamente as provenientes de propinas e de programas de fundos comunitários, o que tem revelado um grande esforço feito para aumentar a sua capacidade financeira. Atualmente, e com as limitações ao valor máximo das propinas, esta deixa de constituir uma via de equilíbrio das contas.

A gestão financeira e orçamental do Politécnico de Leiria tem-se caracterizado por uma rigorosa afetação dos recursos disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos, em função das prioridades definidas no seu Plano Estratégico e Plano de Atividades, de forma a aumentar os níveis de eficiência, eficácia e economia. Simultaneamente, manteve-se o esforço na captação de receitas alternativas.

Contudo, e apesar das dificuldades crescentes, consideramos que os objetivos propostos foram cumpridos, com resultados orçamentais e financeiros positivos.

O Anexo 4 (p. A-7) contém uma breve análise à execução orçamental das contas individuais do Politécnico de Leiria.



ANEXOS

Projetos I&D+i aprovados em 2021 com financiamento

| Programa | Nome do projeto | Âmbito geográfico | Unidade de Investigação | Orçamento aprovado (Politécnico Leiria) |
|-------------------------|--|-------------------|-------------------------|---|
| COSME | CulTourData – Supporting data driven innovation for tourism SMEs in European Capital of Culture | Internacional | | 225 384 € |
| EEA Grants | BLUE ROUTE – Preparing new OCEAN economy 2030: the blue route of discoveries | Internacional | MARE | 10 000 € |
| | BLUEFORESTING – Climate Resilient Marine Forests for a Sustainable Future | Internacional | MARE | 71 626 € |
| | MediMARE - Mediation in Maritime Disputes | Internacional | IJP | 72 181 € |
| | BLUEFLORESTS – Seaforests for blue carbon-natural capital from nature-based solutions | Internacional | MARE | 98 743 € |
| Erasmus+ – Key Action 2 | DiGiTool - Digital Inclusive Tool | Internacional | NA | 19 410 € |
| | EDULAW – The Pathway to European Smart Education in the Agri-Environmental Law under the COVID-19 Crisis | Internacional | IJP | 26 450 € |
| FCT – Projetos de I&D | Olive Heritage for Sustainable Development - Raising Community Awareness of Living Heritage | Internacional | CiTUR | 149 950 € |
| | DBoidS – Sistema de Gémeos Digitais e boids para a prevenção de fogos | Nacional | CIIC | 161 963 € |
| | FYT-ID – Cinquenta anos de docência - Fatores de Mudança e Dialogos Intergeracionais | Nacional | CICS.NOVA | 5 000 € |
| | In silico models guiding in vitro biophysical stimulation of biomimetic hierarchical scaffolds: a computational modelling approach towards functional osteochondral | Nacional | CDRsp | 60 000 € |
| | EES data Lab – Spatiotemporal Data Models and Algorithms for Earth and Environmental Sciences / Modelos de dados espaço-temporais e algoritmos para as ciências da terra | Internacional | CIIC; MARE | 14 961 € |
| | Mudança do Paradigma de Design-Impressão 3 d de Textura Molecular em Plásticos | Internacional | CDRsp | 49 759 € |
| Horizonte 2020 | RUN-EU Professional research programmes for business and Society | Internacional | Serviços Centrais | 246 001 € |
| LA CAIXA | Help2Care-PAL – Apoiar o cuidador em cuidados paliativos | Nacional | ciTechCare | 25 000 € |
| Prémios & Bolsas | CBmeter – Novo dispositivo para diagnóstico precoce de diabetes mellitus tipo 2 | Nacional | ciTechCare | 25 000 € |
| PRR | Skills4Future – Regional Focus, Global Competitiveness (Impulso Jovem e Impulso Adulto) | Nacional | Serviços Centrais | 8 723 000 € |
| PT2020 – CENTRO | SMARTool – Sistema Multi-Protocolar Modular para a Manutenção Preventiva e Preditiva de Máquinas, Equipamentos e Ferramentas Industriais e Outras | Nacional | INESCC | 291 148 € |
| | iDTool – Technics of Identification of Cutting Tools with RFID tags for smart tool management | Nacional | CDRsp | 204 374 € |
| | Generative.Thermodynamic – Generative conformal channels for high performance heat exchange applications | Nacional | CDRsp | 216 905 € |
| | Leather ADD.Wood – Produção de aglomerados híbridos de couro e madeira com acabamento superficial em couro | Nacional | CDRsp | 245 668 € |

Anexo 1
CANDIDATURAS A PROJETOS COM FINANCIAMENTO APROVADO

| Programa | Nome do projeto | Âmbito geográfico | Unidade de Investigação | Orçamento aprovado (Politécnico Leiria) |
|--|---|-------------------|-------------------------|---|
| PT2020 – CENTRO | ProM4Prod – Plataforma de Process mining para descoberta, medição, monitorização e otimização de processos de produção | Nacional | INESCC | 309 832 € |
| | SafeTrack – Miniaturized wireless devices for continuous monitoring of patients in emergency settings | Nacional | CDRsp; ciTechCare; LIDA | 283 515 € |
| | InovC+ – Ecosistema de Inovação Inteligente da Região Centro | Nacional | Serviços Centrais | 146 155 € |
| | PREMIER – Programa de Estímulo Empresarial | Nacional | Serviços Centrais | 141 401 € |
| | 3DFiber.concrete – Fabrico Digital Direto de estruturas cimentícias com elevado desempenho e incorporação de fibras contínuas produzidas de forma automática com dispositivos robóticos | Nacional | CDRsp | 273 134 € |
| PT2020 – POCI | Add.CompFiber – Additive manufacturing of big composite fiber parts | Nacional | CDRsp | 252 348 € |
| | ORCHESTRA – add-value to ORCHards through thE full valorisaTion of macRoalgAe | Internacional | MARE; CARME; CITUR | 689 929 € |
| | STC 4.0 HP – New Generation of Stoneware Tableware in Ceramic 4.0 by High Pressure Casting Rob0ot work cell | Internacional | CIIC | 257 123 € |
| | AM4CER – Additive Manufacturing for Industrial Ceramics | Nacional | CDRsp | 295 281 € |
| | 100%Figo – Produto biofuncional e com elevada eficiência de circularidade na transformação e conservação por tecnologias avançadas de extração e incorporação de compostos bioativos | Nacional | MARE; ciTechCare | 212 694 € |
| | Agricity | Internacional | CIIC | 236 483 € |
| | PAPEPO – Papel Pedra Portugal | Internacional | CDRsp | 161 103 € |
| | BioRobotBeads (Sistema robotizado para a produção de biomateriais e partículas) | Nacional | CDRsp | 303 889 € |
| | ForPharmacy – Future pharmacy as a plug-and-play ecosystem | Internacional | ciTechCare | 196 983 € |
| | Invisible 5G Virtually Invisible Small – Cells For 5G Densification | Internacional | CDRsp; IT; LIDA | 645 577 € |
| | CRASH – Development of a high precision reconstruction system designed to be used in a professional simulation environment related with real crash events. | Internacional | CIIC | 247 695 € |
| | CAVALI – Cadeia de Valor do Lítio | Nacional | CIIC | 229 799 € |
| | LowC-Bionic – Estruturas de forma orgânica em betão de baixo carbono produzidas com impressoras 3D | Nacional | CDRsp | 256 199 € |
| RoboShot@FRC – Sistema Robotizado para Projeção Otimizada de Betão Reforçado com fibras em túneis ferroviários | Nacional | INESCC | 229 831 € | |
| | | | TOTAL | 16 311 496 € |

Fonte: Gabinete de Projetos, Politécnico de Leiria

Prestações de serviço I&D+i adjudicadas em 2021

| Designação | Entidade/Empresa | Valor (sem IVA) |
|---|---|----------------------------|
| Ajuste Direto Critérios Materiais n.º 47/2021/DICP – Aquisição de testes SARS-CoV-2 PCR com análise laboratorial, na modalidade de prestação de serviços contínua | Município de Leiria | 35 000 € |
| Ajuste Direto n.º 03/DIVCO/2020 – Serviços técnicos especializados para levantamento e caracterização das frotas, artes utilizadas e das operações de pesca de algumas pescarias da frota polivalente | Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) | 52 846 € |
| Aquisição de serviços para a preparação e submissão da candidatura da CIMRL, no âmbito das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial - CPrev 8/2021 | Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL) | 15 000 € |
| Candidatura a Cidade Criativa da UNESCO de Alcobaça | Município de Alcobaça | 35 000 € |
| Convite à apresentação de proposta – Processo 153/20 - Flyers | Turismo do Centro Portugal | 10 610 € |
| Estudo de comportamento dinâmico e performance de veículo elétrico | Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto (CEIIA) | 13 150 € |
| GREEN GRAVEL PORTUGAL | Casulo, unipessoal, Lda | 19 825 € |
| Prestação de serviços de consultoria para a criação de um programa preparatório e tutorial para o acesso de raparigas ao ensino superior no norte de Moçambique ao abrigo do Projeto Supera-te | Associação Helpo: Centro para Cooperação e Desenvolvimento (CCS) | 14 400 € |
| PRO_2021_146791 – Elaboração da Estratégia Regional de Desenvolvimento Territorial – Comunicação da adjudicação | CCDR Centro | 30 000 € |
| Procedimento por Ajuste Direto ADG/10/2021 – Reestruturação do Plano Estratégico da Lourinhã | Município da Lourinhã | 16 500 € |
| Proposta de execução de Indústria 4.0 – Estudo de benchmarking internacional e guia de boas práticas de gestão da inovação | Pomegranate – Consultoria e Formação, Lda | 14 900 € |
| Serviços de consultoria de suporte ao desenvolvimento de Diagnósticos SHIFTto4.0, no âmbito do projeto SHIFT2Future – Consulta prévia n.º 001/2021/DTT | Associação Universidade – Empresa para o Desenvolvimento – TecMinho | 10 300 € |
| | TOTAL | 267 530 € |

Nota: listadas apenas as PSER adjudicadas com valor superior a 10 000€.

Fonte: Centro de Transferência e Valorização de Conhecimento (CTC/OTIC), Politécnico de Leiria

Empreitadas e obras públicas adjudicadas pelo Politécnico de Leiria em 2021

| Designação | Procedimento | Adjudicatário | Valor (sem IVA) |
|--|---------------------------------------|---------------------------------------|--------------------|
| Empreitada para requalificação de espaço para o GameLab6, Edifício D – Campus 2 | Ajuste Direto, Regime Geral | Disna – Engenharia e Construções, Lda | 21 246 € |
| Empreitada para requalificação do átrio exterior, Edifício Pedagógico 1 – Campus 3 | | Elísio Rodrigues de Jesus | 16 000 € |
| Empreitada para fornecimento e substituição de equipamentos de iluminação viária – Campus sede | | João Cunha Vieira | 3 000 € |
| Empreitada de adaptação de instalações sanitárias em balneários – ESTM | | Pinturas Traquina, Lda | 9 990 € |
| Empreitada de adequação de instalações sanitárias nos Serviços Académicos do Edifício B e adequação da sala 0.7 do Edifício A para o funcionamento do Laboratório de Termodinâmica | | Disna – Engenharia e construções Lda | 4 901 € |
| Empreitada de criação de 2 rampas de acesso à cantina e criação de 1 rampa para o ginásio, Edifício A – ESECS | | Paulo Silva Santos | 9 569 € |
| Empreitada de fornecimento e instalação de 2 janelas projetantes motorizadas | | Montiglass | 7 450 € |
| Empreitada de Instalação de 2 máquinas AC – CDRsp | | SB Pereira | 1 964 € |
| Empreitada de instalação de AC na sala de filtros – Mare | | Kingman, manutenção global, Lda | 1 680 € |
| Empreitada de instalação de AC na sala do bastidores – ESTM | | Airking | 1 580 € |
| Empreitada de reabilitação da cobertura, Edifício D, ESTG e das Caixas de Drenagem, Edifício ESSLei – Campus 2 | | Socrinel Soc. Const. Irmão Neves Lda | 6 545 € |
| Empreitada de reabilitação de diversas zonas da Cantina 1 | Ajuste Direto, regime simplificado | Construções Divireis, Lda | 4 750 € |
| Empreitada de reformulação da Sala AE em Sala GAC | | Pinturas Traquina, Lda | 2 320 € |
| Empreitada de reformulação do hall posterior – Campus 5 | | Edinalva | 9 495 € |
| Empreitada de reparação de conduta de abastecimento da RIA | | Aqueciliz | 5 438 € |
| Empreitada de requalificação acesso ao Edifício Cetemares para pessoas com mobilidade reduzida | | Montiglass | 4 900 € |
| Empreitada de unificação da Sala 8 e Sala 9 – ESTM | | Elisio Rodrigues | 1 740 € |
| Empreitada para abertura passagens em paredes exteriores para passagem de tubagens de hottes – ESTM | | Elisio Rodrigues de Jesus | 480 € |
| Empreitada para melhoria das condições de iluminação artificial na zona ajardinada – Campus Sede | | João Cunha Vieira | 1 500 € |
| Empreitada para reparação do posto de seccionamento | | Canas, Engenharia e Construção SA | 9 973 € |
| Empreitada para requalificação da instalação elétrica e de rede informática Sala 0.31, Edifício B – Campus 1 | | Margarido e Filhos, Lda | 1 033 € |
| Empreitada para substituição de equipamentos de iluminação exterior no parque de funcionários – Campus 2 | | Carreira & Francisco | 4 613 € |
| Empreitadas de execução de gabinete de colheita de análises COVID, piso 0 da biblioteca – Campus 3 | | Risomater unipessoal, Lda | 2 670 € |
| Empreitada de requalificação do espaço para os Laboratórios de Investigação – Campus 5 | Consulta Prévia | Construções Divireis, Lda | 39 986 € |
| TOTAL | | | 172 823 € |

(*) Procedimento usado no caso em que o concurso público fica deserto.

Fonte: Direção de Serviços Técnicos, Politécnico de Leiria

Relatório de Gestão do Politécnico de Leiria 2021

(extrato do Relatório de Gestão do Politécnico de Leiria 2021)

3.4. SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2021 | 2020

Quadro. Síntese da execução orçamental 2021 | 2020

| unidade: euros | | | | |
|----------------|--|-------------------|-------------------|------------------|
| Ref. | Descrição | 2021 | 2020 | Δ 2021/2020 |
| 1 | Taxas, multas e outras penalidades | 12 004 909 | 11 390 087 | 614 822 |
| 2 | Rendimentos de propriedade | 0 | 0 | 0 |
| 3 | Transferências correntes | 43 984 555 | 39 466 185 | 4 518 369 |
| 4 | Vendas de bens e serviços correntes | 1 339 528 | 1 228 735 | 110 793 |
| 5 | Outras receitas correntes | 76 607 | 225 787 | -149 180 |
| 6 | Total Receita Corrente (1 a 5) | 57 405 600 | 52 310 795 | 5 094 805 |
| 7 | Remunerações certas e permanentes | 35 846 435 | 33 793 294 | 2 053 141 |
| 8 | Abonos variáveis ou eventuais | 138 377 | 171 333 | -32 957 |
| 9 | Segurança social | 8 845 037 | 7 245 827 | 1 599 210 |
| 10 | Aquisição de bens | 1 529 303 | 1 241 132 | 288 171 |
| 11 | Aquisição de serviços | 5 447 572 | 4 575 484 | 872 088 |
| 12 | Juros e outros encargos | 1 | 5 | -4 |
| 13 | Transferências correntes | 2 726 849 | 3 048 317 | -321 468 |
| 14 | Outras Despesas correntes | 387 688 | 157 081 | 230 607 |
| 15 | Total Despesa Corrente (7 a 14) | 54 921 263 | 50 232 474 | 4 688 789 |
| 16 | Venda de bens de investimento | 405 | 359 | 47 |
| 17 | Transferências de capital | 382 093 | 1 363 989 | -981 897 |
| 18 | Reposições não abatidas e Indemniz. | 149 615 | 66 454 | 83 161 |
| 19 | Saldo da Gerência Anterior | 225 397 | 124 817 | 100 581 |
| 20 | Total Receita Capital (16 a 19) | 757 510 | 1 555 619 | -798 109 |
| 21 | Aquisição de bens de capital | 2 894 538 | 3 396 042 | -501 504 |
| 22 | Transferências de capital | 0 | 0 | 0 |
| 23 | Ativos financeiros | 7 500 | 12 500 | -5 000 |
| 24 | Total Despesa Capital (21 a 23) | 2 902 038 | 3 408 542 | -506 504 |
| 25 | Total de Receita (6+20) | 58 163 110 | 53 866 413 | 4 296 696 |
| 26 | Total de Despesa (15+24) | 57 823 300 | 53 641 016 | 4 182 284 |
| 27 | Capacidade de Financiamento (25-26) | 339 809 | 225 397 | 114 412 |

Fonte: DODES-Demonstração de Execução Orçamental da Despesa e DOREC-Demonstração de Execução Orçamental da Receita

O Quadro resume a evolução da receita e da despesa executada nos anos de 2021 e 2020, destacando-se os seguintes aspetos:

O saldo apurado na ótica da contabilidade pública (i.e., dos recebimentos e pagamentos) apresenta um excedente orçamental de 339.809€. A evolução registada resultou dos efeitos conjugados do aumento da receita em 4.296.696€, superior ao aumento da despesa, que foi de 4.182.284€. O saldo orçamental do ano (sem incluir saldos transitados

do ano anterior) foi positivo em 114.412€, cumprindo assim a Regra do Equilíbrio Orçamental, nos termos do artigo 207.º da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro.

Em 2021, a execução deve ainda ser analisada atendendo à continuidade do contexto da crise pandémica por COVID-19 e da pressão quer das medidas de prevenção, mitigação e controlo nas atividades das instituições de ensino superior, quer das consequências do ambiente económico nas receitas, verificando-se, contudo, uma retoma progressiva das atividades.

Nos dados apresentados, verifica-se a existência de situações de desvios em previsões, face aos valores previstos inicialmente, no entanto os recebimentos no âmbito do financiamento dos cursos TeSP, que neste ano totalizaram mais de 6 milhões de euros, permitiram encerrar o exercício do ponto de vista orçamental de uma forma equilibrada.

A gestão financeira do Politécnico de Leiria continua a exigir uma rigorosa afetação dos recursos financeiros disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos, em função das prioridades definidas no plano de atividades e no plano estratégico, conjugando os níveis de eficiência, economia e eficácia essenciais para o equilíbrio das contas públicas.

Em 2021, a receita global registou um acréscimo de 4.296.696€, face ao período homólogo de 2020, o que se traduz numa taxa de variação de 8,0%, tendo ascendido a 58.163.110€. O aumento da receita total é justificado pelas transferências correntes, que aumentam 4.518.369€. As propinas aumentam em 614.822€, crescem ainda as vendas de bens e serviços correntes em 110.793€ e das reposições não abatidas e indemnizações em 83.161€. A redução da receita verifica-se apenas nas outras receitas correntes, que diminui em 149.180€, e nas transferências de capital, com menos 981.897€.

Globalmente, o acréscimo resulta dos financiamentos da UE e transferências das AP, com mais recebimentos pelo montante de 1.603.487€, das receitas de impostos com mais 1.558.241€, e das receitas próprias, que também crescem em 1.134.969€, mostrando o bom desempenho na cobrança de propinas e a recuperação nos serviços prestados às entidades externas, depois da quebra registada no ano anterior na sequência do impacto da situação pandémica provocada pela COVID-19.

Na estrutura da receita cobrada salienta-se:

- As receitas de propinas e taxas registam um acréscimo de 614.822€, em resultado do aumento no número de estudantes;
- As transferências correntes aumentam 4.518.369€ face ao ano anterior, sendo positivo quer na componente de receitas gerais (mais 1.558.241€) quer em receitas próprias (mais 176.747€) e financiamento da UE e transferências das AP (mais 2.783.381€), estes últimos decorrentes do crescimento de atividades desenvolvidas no âmbito de projetos e atividades cofinanciadas;
- As vendas de bens e serviços correntes revelam um acréscimo de 110.793€, que está essencialmente relacionado com os serviços prestados no âmbito de estudos, pareceres e projetos;
- A redução em outras receitas correntes no montante de 149.180€ justifica-se pelo registo, em 2020, de transferências provenientes da UE para financiamento dos TeSP via POCH, em 2021 os recebimentos do financiamento Centro 2020 foram considerando em transferências correntes;
- A rubrica de reposições não abatidas e indemnizações apresenta evolução positiva de 83.161€, por via das indemnizações;

- Salienta-se, por fim, a redução das receitas de investimento em 981.897€ e o aumento dos saldos de gerência transitados do ano anterior, no montante de 100.581€.

A despesa realizada em 2021 ascendeu a 57.823.300€, verificando-se um aumento de 7,8% face a 2020. Verifica-se um acréscimo na maioria dos agrupamentos de despesa, com a exceção das transferências correntes e despesas de capital. A despesas com pessoal alteram, pela abertura de concursos pela contratação de docentes e investigadores doutorados no âmbito da aplicação da norma transitória incluída na Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, que alterou o Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto; pelo impacto de contrações de pessoal docente, técnico e administrativo; e ainda, pelas alterações ao posicionamento remuneratório.

- As despesas com pessoal registaram um acréscimo de 3.619.394€, como consequência dos diferentes perfis de obrigações, conforme referido no parágrafo anterior, sendo que 983.381€ são relativos à CGA de novembro de 2020, paga apenas em janeiro de 2021;
- As despesas com aquisições de bens e serviços registam um aumento conjunto de 1.160.259€, refletindo um crescimento efetivo da despesa;
- As transferências correntes reduzem 321.468€;
- Por sua vez, as outras despesas correntes crescem em 230.607€, resultante do processo de apuramento de IVA mensal, determinado pela diferença entre os valores liquidados e os dedutíveis e de despesas referentes a processos de avaliação/acreditação de ciclos de estudo;
- As despesas de investimento reduzem em 981.897€, por via do equipamento básico e informático, que no ano anterior foram maioritariamente adquiridos ao abrigo de programas financiados, incluindo TeSP equipamentos e projetos SAMA;
- As despesas com ativos financeiros relativos a aquisições de unidades de participação em entidades externas variam para menos, em 5.000€.

